ANO CX — NÚMERO 298

Sexta-feira, 1 de Novembro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 560$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

CRÓNICA NAVAL

«PROJECTO DUMA FORÇA NUCLEAR DA NATO»

pelo comandante GUILHERMINO DE MAGALHÃES

Um dos problemas que mais tem perturbado a existência da NATO como organização defensiva dum agrupamento enorme de nações aliadas, americanas e europeias, é precisamente o da defesa militar destas nações contra o ataque provável dum adversário poderosamente armado, tanto no campo das forças nucleares como no das forças convencionais.

Não há dúvida alguma sobre o potencial táctico do sistema defensivo da NATO porque, como é do conhecimento geral, dispõe hoje de uma completa panóplia de armas nucleares de curto alcance, as chamadas armas nucleares tácticas, capaz de retardar uma ofensiva maciça lançada na direcção do Ocidente; mas é indispensável neutralizar a origem e pontos de apoio, sempre distantes, desta ofensiva provável e para isso são necessárias armas de maior alcance e de mais elevado poder destruidor, armas estratégicas, que prolongam no espaço e nos efeitos, a acção destruidora das primeiras. E, é, talvez por isso mesmo, em volta destas últimas armas que se têm levantado as maiores dificuldades para uma solução adequada daqueles problemas de defesa.

Desde que a NATO foi criada para defender qualquer dos países aliados contra uma agressão vinda do Leste, era indispensável, e intuitivo, que o sistema defensivo estruturado por esta Organização havia de ter, sob o seu contrôle total e directo, armas nucleares de natureza táctica e estratégica, visto que o seu oponente possui também, e em grandes quantidades, umas e outras; mas os Estados Unidos, o único país da Aliança que pode dispor destas armas em quantidade bastante para seu uso próprio e para a cedência a uma entidade estranha, não quiseram perder o contrôle das armas estratégicas para terem sempre ao dispor o botão de fogo mais importante de todo o sistema defensivo da NATO.

Desta dependência imposta resultará sempre uma ligação indestrutível dos Estados Unidos, mesmo quando os interesses particulares deste país e os da NATO forem diferentes ou até opostos; como a capacidade defensiva própria não pode ultrapassar a fronteira das armas tácticas, terá que evitar, por qualquer preço, atitudes ou procedimentos que possam levá-la sòzinha mais longe.

É neste princípio de dependência que se encontram todas as armas nucleares de categoria estratégica que os Estados Unidos instalaram na Europa Ocidental para apoio das forças da NATO: as ogivas dos mísseis «Thor» e «Júpiter» montados nas bases de Inglaterra, de Itália e da Turquia estão sob o contrôle directo do comandante em chefe das forças americanas, na Europa; os três submarinos nucleares do programa Polaris que se encontram no Mediterrâneo com o mesmo propósito, estão encorporados na Sexta Esquadra americana que ali actua em missões de apoio às forças aliadas, subordinada também à autoridade de Washington.

E todas as tentativas no sentido duma força nuclear estratégica da Aliança Atlântica foram baseadas, mais ou menos claramente, nesta dependência.

★

Mas, nos primeiros meses do ano corrente, foram iniciadas negociações pelos Estados Unidos, dentro do ambiente da Aliança Atlântica, com vista à criação duma força naval nuclear multilateral incluindo elementos novos e estruturada em moldes novos também: estes elementos seriam 25 grandes navios mercantes com a capacidade total para comportarem 250 mísseis Polaris, a serem construídos para este efeito e em determinadas proporções pelos países aliados de maiores possibilidades técnicas e económicas.

O conjunto destes navios mercantes militarizados compreenderia a um total de 10.000 homens, falando uma língua comum, o inglês, embora em cada unidade actuava uma guarnição mista oriunda de três nacionalidades; estas guarnições integradas seriam treinadas em conjunto durante um período aproximado de três anos, pois só ao fim de quatro anos, em virtude da natural demora na construção e armamento dos navios, a força poderia considerar-se operacional.

A vantagem principal desta força naval estratégica residia no facto de serem os navios que a constituem muito mais fáceis de construir do que os submarinos nucleares lança-mísseis e a sua construção muitíssimo mais barata do que a destes; tinha ainda a vantagem de permitir que outros países, além dos Estados Unidos, poderem concorrer de forma efectiva na criação desta esquadra unilateral. Assim a Inglaterra, a Alemanha ocidental e a Itália, que contribuiriam para esta força num total de 55 por cento, teriam possibilidades de ascender a um nível de importância dentro da Aliança a que, de outra forma, não poderiam aspirar: nem a Alemanha ocidental nem a Itália, nem hoje ainda a Inglaterra, estão em condições económicas e técnicas de concorrer efectivamente para uma força nuclear submarina.

O primeiro destes países não quer mesmo perder a oportunidade que agora se lhe oferece para alcançar a maioridade militar dentro da Aliança e por isso foi o seu governo o primeiro, e até agora o único, que aprovou na generalidade o projecto americano; isto vem ao encontro das ambições do Governo alemão, já manifestadas por mais duma vez, de possuir armas nucleares a que os americanos, por várias razões, se têm oposto tenazmente.

A Inglaterra, sempre avessa a aceitar inovações sem pesar demoradamente as vantagens e inconvenientes, não tomou ainda um compromisso formal quanto ao problema; as conversações em curso em alto nível perderam grande parte da velocidade inicial perante a relutância britânica mantendo-se durante algum tempo num ponto intermédio, o do adiamento, tão distante da realização como do abandono.

Em princípios de Outubro, e cedendo um pouco à insistência americana, a Inglaterra decidiu participar, com reservas, nas conversações preliminares para a criação da citada força; mas embora o Governo inglês se mostre agora disposto a examinar o projecto sob todos os aspectos que possam interessar-lhe, esta decisão não implicará qualquer obrigação de participar materialmente na constituição da força.

Crisântemos
flores dos mortos

O crisântemo, uma das mais vistosas e graciosas flores que se conhecem, é, por certo, a flor que a gente portuguesa, no dia de hoje, véspera do de Finados, mais emprega na ornamentação das sepulturas onde jazem os seus mortos queridos. Oriundo do Extremo Oriente, o crisântemo, apesar da sua garridice e da sua opulência de aspecto, tem, na verdade, o que quer que seja de solene e majestoso que se combina, a preceito, com a solenidade e a majestade dos cemitérios. Daí, talvez, a preferência dos portugueses por essa grande e bela flor cujo exotismo não a impede de enfeitar, intacta ou desfolhada, todos ou quase todos os jazigos e campas de Portugal, sendo frequente, também, a sua presença nos cemitérios doutros países cristãos.

CINCO SOLDADOS MORTOS

BUCARAMANGA (Colômbia), 31 — Morreram queimados cinco soldados colombianos e outros dois ficaram gravemente feridos, por o caminhão que os transportava ter derrapado e chocado contra uma árvvore, perto desta cidade, incendiando-se. — ANI.

A Espanha está a preparar um plano DE REORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS
—declarou o vice-presidente do Governo

MADRID, 31 — O vice-presidente do Governo espanhol, general Agustin Munoz Grandes ao discursar ontem na Escola Militar, durante a entrega de diplomas do curso de Estado Maior, anunciou que está a ser preparado um plano de reorganização e modernização das forças armadas espanholas, modificando-se os programas de instrução, criando-se a «Escola Superior de Estudos Militares», que constará também com instrutores civis e remodelando-se totalmente os serviços de transporte e de saúde.

Munoz Grandes acentuou também a necessidade urgente de estreitar cada vez mais a colaboração dos três exércitos, sob o comando do Generalíssimo Franco, «o qual — afirmou — está a conduzir a Espanna para a sua verdadeira grandeza».

O vice-presidente do Governo concluiu afirmando, com energia:

«Temos de criar um exército poderoso e eficiente com novas unidades. Temos de estar preparados para ser os primeiros, quando soar o clarim da guerra, para defender a honra de Espanha, se esta estiver em perigo». — ANI

FORAM ÚTEIS
as conversações travadas com os nove países africanos
—disse o dr. Franco Nogueira aos correspondentes da Imprensa acreditada na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) 31 — Pelo simples facto de permitirem melhor compreensão da política ultramarina portuguesa e da posição de Portugal em relação à Africa, foram úteis as conversações travadas com os nove países africanos, declarou o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, no almoço hoje oferecido a correspondentes da Imprensa acreditados na ONU.

E são de louvar — acrescentou — as diligências do secretário-geral, U Thant, de que resultou o diálogo directo luso-africano.

Declarou não estar autorizado a afirmar se as conversações prosseguiram.

(Continua na 3.ª página)

COIMBRA VISTA DE DENTRO

BRANCO E NEGRO

HÁ dois mundos totalmente diferentes e contraditórios: um, em que somos espectadores, compelidos a uma adaptação formalista e sem soluções de continuidade, sob pena de castigo; outro, interior e secreto, no qual somos criadores e artistas. No primeiro, limitamo-nos a obedecer pela força das circunstâncias; no segundo, hermèticamente fechados no silêncio, na *rêverie*, na obscuridade e no imobilismo, forjamos as quimeras, comentamos as efemérides, ultrapassamos o realismo dos acontecimentos, arrancando à densa estratificação dos séculos as formas esparsas e mortas do seu terrível fabulário...

Num adquirimos por vezes a plenitude algébrica do zero. Noutro porém, libertos de barreiras e tapumes, corremos à solta, movemo-nos em todos os fusos horários, rumamos em todas as direcções. Não há estacionamentos proibidos, nem alfândegas, nem cordões sanitários, nem polícias sinaleiros, nem postos de comando, nem chefes de trabalho, nem posturas municipes. É uma espécie de *Terra de Ninguém*, uma zona inviolável, um impasse de contornos indefinidos, onde não é possível a entrada, mesmo com a força dos *Centauros* e o silvo da metralha. Tudo é movediço e misterioso, escorregadio e fluído, inumano e dramático, semelhante a uma sombra que se esconde. O homem, é ali o juiz supremo, o iniciador primacial, o arquitecto maravilhoso e o visionário sublime. Realiza o que deseja, conquista o que pretende, fabrica o que pensa e quer, como um deus absoluto do seu destino e senhor definitivo das suas possibilidades. Num momento vive a

(Continua na 4.ª página)

Reunião ministerial internacional na Haia

Na Haia, realizou-se, em 25 deste mês, uma reunião ministerial internacional de importância em que tomaram parte os representantes da Alemanha Ocidental, da França, da Itália, da Holanda, da Bélgica e do Luxemburgo, países que formam a União Europeia Ocidental. Assistiu à reunião, como representante do Reino Unido, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Richard Austen Butler. A União Europeia Ocidental foi criada com o fim de permitir o rearmamento da Alemanha Ocidental, actuando, agora, como instrumento para os contactos entre os seis países que a constituem. É um aspecto da sessão de abertura que a gravura mostra.

OS TRÊS MINEIROS ENCERRADOS HÁ MAIS DE CENTO E CINQUENTA HORAS

NUMA GALERIA INUNDADA A OITENTA METROS DE PROFUNDIDADE CONTINUAM A SOFRER UMA ANGUSTIOSA EXPECTATIVA

PEINE, 31 — A superfície já foram tomadas as últimas disposições para a saída dos três mineiros da mina de ferro «Mathilde» encerrados há mais de 150 horas, numa bolsa de ar a 79 metros de profundidade, numa galeria inundada.

Os três mineiros Fritz Leder, 26 anos, Gerhard Hanusen, 42 anos, e Emil Pohlav, 34 anos, passaram calmamente a noite, revesando-se no sono.

A lentidão dos trabalhos explica-se pela preocupação dos engenheiros de evitarem qualquer risco. O momento mais delicado será o da perfuração da abóbada da galeria no ponto onde se formou a bolsa de ar sob pressão que salvou os três mineiros de morrerem afogados. Com efeito é preciso, por um lado, manter a pressão de 1,5 atmosfera no momento

(Continua na 3.ª página)

Enquanto se faz a perfuração para atingir os oitenta metros de profundidade, os engenheiros fazem experiências com a cápsula que há-de descer até ao local onde se encontram os três mineiros e que hão-de sair para o ar livre, transportados pelo engenho salvador.

VAI SER JULGADA POR ESPIONAGEM num tribunal da Alemanha Federal
uma berlinense que traiu centenas de alemães e acusou o próprio irmão

BERLIM, 31 — Margarete Klosa, uma berlinense de 42 anos, vai ser julgada por espionagem num tribunal da Alemanha Federal, acusada de fornecer os nomes de centenas de alemães da zona oriental que trabalhavam para as autoridades ocidentais, traindo, entre outros, o seu próprio irmão — anunciou um informador do ministério da Justiça.

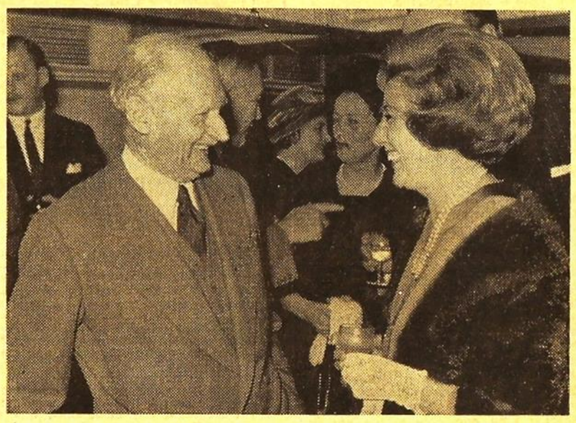
As informações que os «serviços de segurança do estado», da Alemanha Oriental, recebiam por intermédio de Margarete, levaram às prisões mais de 200 agentes dos serviços secretos da Alemanha Federal, só no Verão de 1956.

A espia foi até ao ponto de denunciar seu irmão, Wolfgang Klosa, que se encontra agora preso na Alemanha Oriental, tendo por isso Mar-

(Continua na 3.ª página)

O marechal e a cantora evocam El Alamein

O marechal visconde de Montgomery, que foi o comandante do 8.º Exército do Reino Unido e se cobriu de glória na campanha da África do Norte, por ocasião da segunda conflagração mundial, conversa com a cantora Vera Lyne, que foi «A Namorada das Forças», durante o almoço comemorativo do vigésimo primeiro aniversário da batalha de El Alamein, realizado num dos melhores hoteis de Londres.



SÍNTESE
dos acontecimentos de ontem

NO PAIS

- **Iniciaram-se em Lisboa os trabalhos dos Colóquios Internacionais de Estomatologia.**
- **Seguiu para o Ultramar um contingente da Polícia de Segurança Pública.**
- **O Chefe de Estado louvou a Marinha de Guerra durante a sua viagem a Angola e S. Tomé.**
- **Tomaram posse os juízes e delegados das novas comarcas do Barreiro e Cascais.**

NO ESTRANGEIRO

- **Audaciosos larápios disfarçados de guardas republicanos de segurança, roubaram cento e oitenta mil francos em Marselha.**
- **Foi feita remodelação ministerial na Jordânia.**
- **São animadores os resultados com a nova vacina contra o tracoma.**
- **O Presidente Kennedy diz que duplicara o número de armas nucleares no arsenal dos Estados Unidos.**
- **Marrocos rompeu as relações diplomáticas com Cuba.**

Congresso mundial dos gordos

MADRID, 31 — Para a Primavera está prevista a realização, em Madrid, de um congresso mundial dos gordos, no qual poderão participar as pessoas obesas de todos os países do Mundo.

Exige-se uma condição indispensável para tomar parte neste certame: um peso mínimo de cento e dez quilos. — ANI.

Doze mil cravos espanhóis
vendidos em Bruxelas

MADRID, 31 — Mil dúzias de cravos espanhóis foram ontem enviados, de avião, para Bruxelas, e vendidos apenas chegaram à capital da Bélgica. — ANI.

Vão ser publicadas as normas
que regularão a aplicação do reforço dos meios de crédito à Lavoura

O ministro da Economia vai publicar brevemente um despacho com as normas que regulam a aplicação do reforço dos meios de crédito à Lavoura, para reconversão iniciada com o novo regime cerealífero e no seguimento da orientação que determinou a recente publicação de importantes disposições relacionadas com a actividade agrícola.

O despacho do prof. Teixeira Pinto, reveste-se de particular importância e oportunidade por vir estabelecer os princípios orientadores de que há-de resultar a prioridade a dar, na concessão dos créditos previstos, ao apoio financeiro que assim se resolveu atribuir a certas regiões mais afectadas pelas consequências das más colheitas

Numa atmosfera de grande agitação em que o Presidente Ben Bella e o Rei Hassan II mostravam UM AR PARTICULARMENTE GRAVE
os dois beligerantes apertaram as mãos sob os aplausos das delegações medianeiras

BAMAKO, 31 — *(De um dos nossos enviados especiais)* — A conferência de Bamako pôs termo a um conflito de fronteiras que ameaçava degenerar em guerra de regimes, mas as conversações acaloradas que, entre delegações ainda ontem antagonistas, se seguiram à publicação da nota final, mostram que não resolveu o objecto do litígio: o problema das fronteiras cujo estudo «a fundo», é confiado a uma uma comissão de arbitragem designada em muito próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização da Unidade Africana em Adis-Abeba.

Além disso, o acordo ilude, na opinião dos observadores, o problema militar que, até agora, constitula o obstáculo essencial às tentativas de conciliação: a retirada das tropas empenhadas na zona dos combates. Uma comissão quadripartida de oficiais determinará, diz o comunicado da conferência, «uma zona neutralizada».

Foi quanto à definição desta zona que surgiram as primeiras dificuldades, ontem à noite, nos comentários de parte a parte. Os membros das delegações até ali beligerantes tiravam do texto consequências divergentes no plano militar. — F. P.

★

BAMAKO, 31—Foi numa atmosfera de grande agitação que con-

(Continua na 3.ª página)

REPORTAGEM GRÁFICA de amanhã:

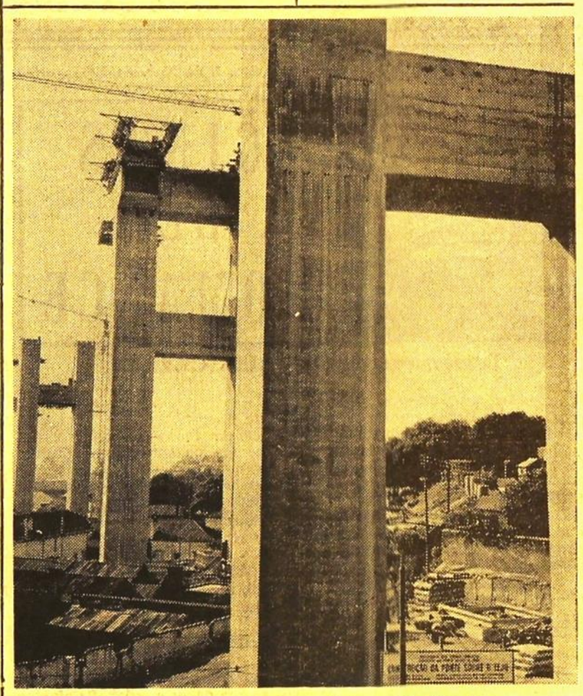
A DESTRUIÇÃO DA CITÂNIA DE MÓSINHO

Enquanto nos Alpes cai neve em abundância
violento temporal assola o sul da França
Afundaram-se vinte barcos na região de Marselha e na aldeia de Lodeve os habitantes apanharam peixes na rua

MARSELHA, 31 — Com a chegada do Outono, o mau tempo começa a assolar o Sul da França. O resultado são telhados arrancados, casas inundadas, ruas transformadas em torrentes, árvores e postes arrancados, estradas submersas e barcos afundados.

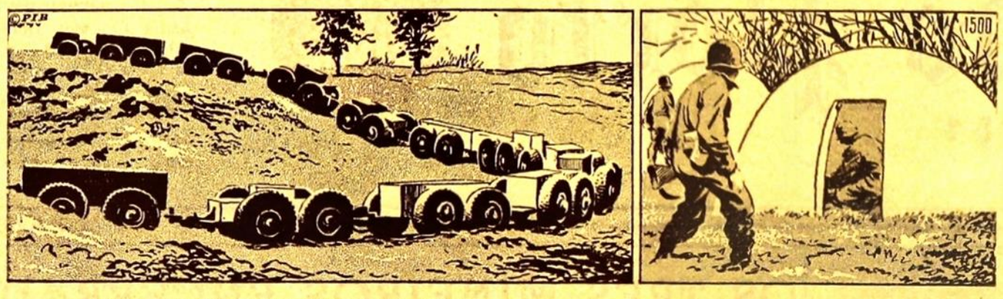
Numa aldeia do Herault, uma tromba de água encheu de tal modo um ribeiro que se desmoronou uma parede da escola ao longo da qual o regato corre. Felizmente que não havia ninguém no edifício pelo que só houve estragos materiais. Muitas foram as aldeias costeiras q. tiveram de ser abandonadas pelos habitantes. Com a força do vento um automóvel foi atirado contra uma árvore morrendo um dos seus ocupan-

(Continua na 3.ª página)



Eis os pilares onde assentará, na margem direita, o tabuleiro da ponte sobre o Tejo, que dominam já o casario lisboeta. O que será a grandiosa obra, deixa perceber a nossa gravura *(Ver notícia na secção de Lisboa)*

CALEIDOSCÓPIO (948)



INVENÇÕES PRATICAS DO NOSSO TEMPO — Não há como o Exército americano para transformar uma região inóspita num centro habitável — graças a material ultramoderno. Para se deslocar numa região sem estradas, utiliza um veículo especial, o «comboio do deserto». Cada vagão tem quatro rodas de borracha, de 3,3 metros de diâmetro e de 1,25 metros de espessura. Um poderoso tractor puxa uma composição de doze carruagens dessa espécie. O Exército americano também possui casas transportáveis, ou seja, semi-esferas de «mousse» de borracha branca. Comprimidas, pouco volume têm. Libertando-as, enchem-se ràpidamente e tomam a forma de semiesfera, côncava. Basta fazer-lhes uma abertura com o auxílio de uma lâmina.

DIÁRIO DE Guimarães

OUTUBRO, 31

TEM NOVO PRESIDENTE O MUNICIPIO

O sr. João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão) é desde hoje o novo presidente da Câmara Municipal. Vimaranense com excelentes provas dadas de amor à terra, e pessoa que goza de geral estima entre os seus conterrâneos, conquistada pelos dotes de que é possuidor, o novo presidente do Município, que já desempenhou tão elevado cargo pelo período de 2 anos, precisamente na altura em que a cidade ficou de posse de um grande melhoramento, qual seja o actual sistema de abastecimento de água potável, da sua acção e da sua inteligência muito há a esperar, embora se reconheça que não vai ser nada fácil a sua missão — nunca o seria! — dadas as naturais dificuldades criadas no Município pelo grande e louvável incremento que a cidade tomou na última meia dúzia de anos.

Mas, apesar disso, todos confiam, porque todos também sabem do prestígio de que desfruta e do acendrado bairrismo do novo Presidente.

Guimarães continuará assim a progredir e a engrandecer-se como bem desejam os seus amigos.

Que assim seja, pois, votos fazemos!

É PROIBIDO FUMAR!

Desde amanhã em diante é esta a legenda adoptada nos autocarros dos Transportes Colectivos da cidade, e a qual só terminará quando passar a quadra invernosa. Atenção, pois aos fumadores.

«CONVIVIO»

Nesta colectividade realizou, ontem, uma conferência para os respectivos associados, o rev. Eduardo Melo, de Braga, que versou o tema: «O Bem Comum», o qual desenvolveu com o interesse digno dos aplausos recebidos.

FEIRA SEMANAL

Antecedida para hoje, por motivo do feriado de amanhã, a feira semanal não teve a costumada concorrência, para o que também contribuiu em boa parte o mau tempo.

Por estes motivos também o abastecimentos se ressentiu, como reflexo nos preços dos produtos.

MULHER AGREDIDA SEM SABER PORQUÊ

Por ter sido agredida com um cacete, tendo ficado muito mal tratada, por Maria Augusta de Matos Oliveira, casada, doméstica, da freguesia de Souto S. Salvador, e ignorando o motivo da agressão, queixou-se no posto da G. N. R., Ana Pereira de Freitas, de 46 anos, casada da mesma freguesia. A participação foi enviada ao tribunal.

CINEMA

Amanhã, 6.ª-feira, no Teatro Jordão exibe-se o filme: «Noite de Paris».

SERVIÇO DE FARMACIA

Está de serviço nocturno a Farmácia Nobel, à rua de Santo António. — C.

EFEMÉRIDES

1 DE NOVEMBRO — Neste dia, aconteceu: em 1431, morreu o Condestável D. Nuno Álvares Pereira; em 1525, Cristóvão Jacques descobriu a baía de Todos-os-Santos; em 1538, depois de um furioso assalto, os mouros levantaram o primeiro cerco de Dio; em 1559, começou a construção da Universidade jesuíta de Évora; em 1775, Lisboa foi arrasada por um pavoroso tremor de terra, que se fez sentir em todo o País; em 1773, nasceu o literato brasileiro António Carlos Andrade e Silva; em 1921, morreu Francisco Padilla, pintor espanhol; em 1936, foi assassinado em Madrid o escritor Ramiro de Maetzu.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Dores de Portugal Colaço, D. Isaura da Silva Monteiro Bastos, D. Maria da Madre de Deus de Almeida de Carvalho, D. Margarida Pinto Lobo da Silveira e D. Maria João Calheiros Ortigão de Oliveira.

E os senhores:

José Lúcio Tavares Crespo Nuno de Querial, Joaquim Lobo de Ávila, Álvaro de Brito e Cunha, Joaquim Pereira Leite de Carvalho, dr. Fernando Russel Cortez, dr. Gil Pontes Moreira Ramos e dr. Mário Soares de Pinho.

EM VIAGEM

Ao Porto regressa de Lemenhe, a sr.ª D. Amélia Rodrigues de Araújo Lima.

De Donelo, ao Douro, regressou a Braga, com sua família, o sr. eng.º Armando Martins Moreira.

*

Partiu para Lourenço Marques, a fim de participar no Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o sr. dr. Bravo de Oliveira.

Associação dos Proprietários do Norte de Portugal

Efectuou-se a reunião mensal da direcção da Associação dos Proprietários e Agricultores do Norte de Portugal, tendo sido tratados vários assuntos de administração interna e aprovados 26 novos sócios.

Grupos de Bem-Fazer

DE S. NICOLAU — É já no próximo domingo que este Grupo de Bem-Fazer vai comemorar o seu 6.º Aniversário.

Nesta actividade, durante estes anos, já vestiram aproximadamente 900 crianças. Nesta Cruzada também estão incluídos medicamentos, enxovais, bodos, internamentos no Hospital e Sanatórios, subsídios para funerais, etc.

DE CAMPANHA — Vai esta Cruzada em comemoração do seu 5.º aniversário proceder à sua segunda distribuição bi-anual, para o que tem já o seu cadastro organizado.

Não se poupando a esforços, irá contemplar 80 crianças e distribuir, como usualmente, bodos a pobres necessitados.

Qualquer donativo pode ser enviado para a Sede da Cruzada — Rua Justino Teixeira, 129, ou comunicado para o telefone 51075.

De MATOSINHOS

OUTUBRO, 31

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do vereador sr. Joaquim Alves da Silva, por motivo de ausência do sr. eng. Fernando Pinto de Oliveira, realizou-se, esta tarde, a habitual sessão ordinária da Câmara Municipal de Matosinhos. Entre outros assuntos a Câmara deliberou:

Autorizar a execução de trabalhos complementares à empreitada da reparação do caminho vicinal que liga o lugar da Mámua às proximidades dos moinhos de Guifões, cujo custo é de 26.375$00; abrir concurso para a obra da ligação da Estrada de Santana à Estrada Nacional n.º 13 (Ponte da Pedra) — 1.ª fase — terraplanagens, cuja estimativa importa em 33.000$00; e conceder à Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, um subsídio extraordinário a inscrever no próximo Orçamento 2.ª Suplementar para o ano corrente, com vista ao Cortejo de Oferendas a levar a efeito no dia 3 de Novembro.

REINA MUITO ENTUSIASMO PELA REALIZAÇÃO DO CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOM JESUS DE MATOSINHOS

Como desde o ano de 1955 não se realizou qualquer cortejo de oferendas a favor desta Santa Casa, o próximo, a efectuar no domingo, dia 3, está envolvido em tão volumoso ambiente de solidariedade, que tal iniciativa é focada em todos os pontos do concelho.

É justo é que esta manifestação em prol daquela instituição resulte em absoluto êxito, dado o fim a que se destina a colheita a fazer em dinheiro, madeiras, géneros e muitas outras coisas, sempre de grande interesse.

A concentração para o cortejo de oferendas, far-se-á na Avenida Duarte Pacheco, desde o posto da P. V. T. até à estação do caminho de ferro de Leixões, e o desfile inicia-se pelas 15 horas, percorrendo as artérias seguintes: Rua Brito Capelo, Rua do Godinho, Avenida D. Afonso Henriques e Jardins da Misericórdia. A organização é feita da seguinte forma, por freguesias: Guifões, Lavra, Perafita, Leça do Balio, S. Mamede de Infesta, Custóias, Santa Cruz do Bispo, Senhora da Hora, Leça da Palmeira e Matosinhos.

Na tribuna de honra, que será instalada na Avenida D. Afonso Henriques, em frente ao edifício do Asilo de Nossa Senhora da Conceição, tomarão lugar as entidades mais representativas da cidade do Porto e deste concelho.

VISITA DE UMA MISSÃO FRANCESA AO ROTARY CLUBE DE MATOSINHOS

Num hotel turístico da vila, realizou-se, hoje, a reunião ordinária do Rotary Clube de Matosinhos, em homenagem aos membros do R. C. de Langon Coutern (França), que se deslocaram ao nosso País de visita a Matosinhos.

Assistiram a esta reunião, que foi presidida pelo sr. dr. Flávio Borges de Sousa, estando presentes representações de outros clubes do Norte do País e muitas senhoras.

No decorrer da reunião, vivida em ambiente de muita cordialidade, foram oferecidas lembranças regionais aos elementos da missão francesa.

Em nome dos clubes portugueses, foi encarregado de dirigir uma saudação de boas-vindas, o sr. João Pinto Ribeiro, presidente do Comité Franco-Português. A reunião foi encerrada pelo sr. dr. Flávio Borges de Sousa, que agradeceu a comparência de todos os presentes, a quem desejou uma excelente estada em Portugal. Com os mesmos visitantes realizou-se um almoço no Parque de Campimo, seguido de uma visita aos pontos turísticos do concelho.

CURSO DE LÍNGUA INGLESA, EM MATOSINHOS

Os exames de classificação dos alunos inscritos nos cursos de inglês em Matosinhos, que como se sabe são de iniciativa da Câmara Municipal, realizam-se na próxima quarta-feira, dia 6 de Novembro, pelas 18,15 horas, na sede do Instituto Britânico do Porto.

Os interessados deverão comparecer meia hora antes da marcada.

MAIS UM AUTOMÓVEL ROUBADO E DANIFICADO

O sr. eng. António Lima da Costa Bacelar, de 51 anos, solteiro, da Rua de Albano Sá Lima, 107, em Leça da Palmeira, queixou-se, na P. S. P., de que, na pretérita madrugada, lhe furtaram o seu automóvel que deixara estacionado junto à residência.

Revelou ainda, que o veículo foi encontrado, mais tarde, na Avenida dos Centenários, desta vila, com as portas estroncadas e a instalação eléctrica avariada. — C.

V. N. de GAIA

Sessão da Câmara

Reuniu em sessão a Câmara de Gaia, a que presidiu o vereador sr. António Rocha, secretariado pelo sr. dr. Joaquim Matos Valério e com a presença de todos os vereadores. Depois de apreciado diverso expediente, a Câmara resolveu abrir concurso para a pavimentação em Valadares, das ruas Coelho Moreira, Pádua Correia e Largo da Estação, com a base de licitação de 86.236$00. A Câmara autorizou diversos pagamentos no valor de 440.629$40 e o balancete era de 4.782.936$20.

Nasceu uma criança na ambulância dos Bombeiros Municipais

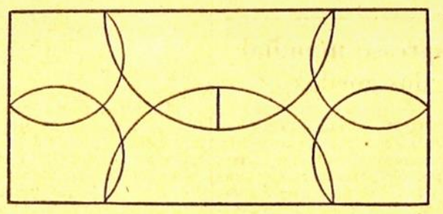
A sr.ª Maria Fernanda, de 25 anos, casada com Alberto Teixeira Martins, residentes na Rua Caetano de Melo, Oliveira do Douro, sentindo-se com as dores da maternidade, solicitou a ambulância dos Bombeiros Municipais tendo esta conduzido imediatamente a parturiente ao Hospital Geral de Santo António. Ao chegar à entrada da ponte Luís I, a parturiente deu à luz uma criança do sexo feminino, sendo assistida pelos bombeiros n.º 1, Arlindo Madureira Moreira e n.º 8, José Filipe de Castro, seguindo em seguida para o Hospital Geral de Santo António.

Os ascensores da Ponte da Arrábida

Não foi possível à indústria nacional ter concluídos, à data da inauguração da Ponte da Arrábida, os motores dos elevadores com as características previstas no contrato. Assim, para não protelar a entrada em serviço desses elevadores, foi assente com o empreiteiro a instalação de motores provisórios a substituir oportunamente. É essa substituição, que implica a paralisação de dois dos quatro ascensores da ponte.

Esclarece-se ainda que uma vez instalados os motores definitivos, a velocidade ascensional dos elevadores, que é agora de 1,20 m. por segundo, passará a ser de 1,80 m. por segundo.

PASSATEMPO (270)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas. Ver amanhã a solução.

SUNDLETE

Sociedade Industrial de Plásticos, S. A. R. L.

Tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, estando pràticamente renovados os seus «stocks» destruídos pelo recente incêndio, está absolutamente habilitada a satisfazer com a maior rapidez todas as encomendas.

Aproveita a oportunidade para agradecer por este meio, a todos os Amigos e Clientes as numerosas encomendas que lhe deram a honra de confiar durante o forçado período de interrupção de entregas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PELA CIDADE

O QUE SE PASSA COM OS LIVROS ESCOLARES

Escreveu-nos um pai. O que ele diz na sua carta não deixa de merecer séria reflexão por parte de quem pontifica nos assuntos escolares e, sobretudo, na escolha e na aprovação dos livros destinados aos estudantes dos vários graus de ensino.

Entre o mais, diz-nos o nosso leitor:

«Eu sou do tempo, não muito distante, em que os livros serviam para vários anos seguidos. Pai que tivesse dois ou três filhos, ou mais, não era obrigado a gastar dinheiro em livros novos, a não ser para os que mudavam de grau de ensino. Os livros usados pelos mais velhos ficavam para os mais novos. Eu aprendi pelos livros deixados pelo meu irmão mais velho, e passei-os a um mais novo do que eu. E agora, o que acontece? Simplesmente isto: sou obrigado a comprar sempre livros novos para os meus filhos. Os mesmos já não servem, embora os novos contenham mais ou menos a mesma matéria. Eu explico: uma filha que está no 1.º ano do ensino técnico, embora tendo o livro de Matemática deixado pela irmã, trouxe a indicação do professor de que tinha de comprar um novo livro de Matemática, doutro autor, evidentemente. E não tive outro remédio senão largar umas dezenas de escudos, para me desajudar a mim e ajudar o autor... A um filho que tenho na 4.ª classe da instrução primária, mandou o professor adquirir um livro de Ciências Naturais. Eu tenho para a mesma classe três livros de Ciências Naturais, e um deles novo em folha. Nenhum serviu, embora a matéria seja a mesma. E, claro, fiz mais um sacrifício para atender a indicação do professor. Entre o mais, tive ainda de comprar dois cadernos escolares, para a mesma classe, um por 9 e outro por 10 escudos. Pergunto: porque são tão caros os simples cadernos para a instrução primária? Será pelas capas coloridas, género cartaz de drogaria, que o preço se elevou tanto? Não seria ajudar os pais fazerem-se cadernos mais económicos, sem luxo, de modo a não sobrecarregá-los com tanto sacrifício? Quero ainda recordar outro caso desenrolado o ano passado quanto a um livro de leitura. O que o miúdo tinha não servia e fui comprar outro. Pois eram iguais, a capa, o texto e o nome do autor. Perguntei naturalmente o que queria dizer aquilo. A resposta veio pronta. É que o autor não tinha mencionado determinado elemento geográfico. E introduziu-o na nova edição. Muito mais poderia citar a V., mas parece-me que o que digo, chega para mostrar o que vai pelo ensino e que em nada ajuda os pobres pais, que, querendo dar uma preparação eficiente aos seus filhos, se vêem em sérias dificuldades para adquirirem os livros e todo o restante material didáctico.»

Estes factos apontados pelo nosso leitor, entre outros não menos chocantes, merecem a atenção das entidades responsáveis. Parece-nos — e ele tem nisso inteira razão — que há necessidade de olhar melhor por tais problemas, procurando, sobretudo, não só limitar os preços dos livros, como, também, permitir (no que é possível e não prejudique o ensino), que aqueles adoptados para um ano, o possam ser, ao menos, para dois ou três, dado que assim ajudam os pais de filhos numerosos, na sua maioria com recursos reduzidos.

Menor soterrada

devido a um desprendimento de terras

Pelas 17 horas de ontem, quando procedia à recolha de saibro, num terreno da Rua Dr. Oliveira Salazar, o menor de 13 anos, Zélia Barbosa Guerra, filha de Altamiro Correia Guerra e de Margarida Barbosa, foi colhida, de surpresa, por grande quantidade daquelas terras, que se desprendeu e que por feliz acaso deixaram a descoberto o rosto da infeliz criança, que pôde, assim, gritar por socorro.

Nesse mesmo instante, passava junto ao local uma viatura, conduzida por António Barbosa Lopes que, juntamente com o seu ajudante, acorreram em socorro da criança.

Foi com grande dificuldade que a puderam salvar, pelo facto de constantes desmoronamentos lhes estorvarem a humanitária acção.

Retirada finalmente a criança daquela crítica situação, o pai conduziu-a ao consultório de um médico local, onde se verificou que apenas sofrera ligeiros ferimentos.

Compareceram também no local os Bombeiros Voluntários de Gondomar, cujos serviços, entretanto, não chegaram a ser necessários.

Uma série de quedas

Ao Hospital Geral de Santo António foram ontem receber tratamento, tendo depois seguido os seus destinos, por terem sido vítimas de queda, os seguintes sinistrados:

— Zaida da Silva de Oliveira, de 65 anos, viúva, doméstica, moradora na Rua da Glória, 59, que apresentava uma ferida contusa na região occipital.

— Margarida Valente de Almeida, de 78 anos, também viúva e doméstica, residente na Rua da Alegria, 85, que sofreu fractura do punho esquerdo.

— Dinis Alvaro Monteiro da Silva Pinto, de 13 meses, filho de Eugénio Américo da Silva Pinto e de Glória Gonçalves Monteiro, domiciliados no Bairro da Fonte da Moura, Bloco 16, casa 24, que sofreu uma ferida contusa na região frontal.

— Maria dos Santos, de 60 anos, solteira, da Rua dos Pescadores, Valbom, Gondomar, que apresentava uma ferida contusa no couro cabeludo.

— Maria de Jesus Barata, de 75 anos, dos Paços da República, freguesia de Mafamude, Vila Nova de Gaia, que sofreu uma ferida contusa na região temporal esquerda.

— Rosa Francisco Santiago, de 76 anos, da Rua da Bela Vista, Coimbrões, Vila Nova de Gaia, que fracturou a perna esquerda.

CICLISTA FERIDO

no embate com um automóvel

Na Rua de S. Roque da Lameira, quando seguia montado na sua bicicleta a pedal, o aprendiz de mecânico Ernesto Moreira da Silva, de 14 anos, morador na Praça da Corujeira 162, foi embater no automóvel OP-36-46, conduzido por Augusto Cândido de Carvalho, do lugar de Santa Luzia, Penafiel, pertença do sr. Alexandre Almeida dos Santos, domiciliado na artéria onde ocorreu o acidente.

Do embate resultou ficar ligeiramente ferido o condutor, pelo que foi trasportado ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que apenas tinha sofrido escoriações na mão esquerda, pelo que seguiu o seu destino, depois de devidamente tratado.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

DUAS MORTES

POR DOENÇA SÚBITA

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver de António da Conceição, de 54 anos, que morava nas Escadas dos Guindais, 7, e que fora vítima de doença súbita e mortal.

— No mesmo Instituto, deu também entrada o cadáver da sexagenária Maria de Jesus Pereira, de 63 anos, que residia na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 583, casa 16, e que igualmente fora acometida de doença súbita na sua residência.

DESCONFIA DOS COLEGAS DE TRABALHO

Na obra onde trabalha, na Rua Dr. Alberto Macedo, o operário Manuel Alves, de Gueifães, Maia, foi vítima de larápio ou larápios que lhe furtaram a carteira que guardava no bolso do casaco, quando deixou este dependurado num barraco.

O roubado queixou-se na P. S. P., indicando como suspeitos os colegas de trabalho.

MENOR QUE CAIU DUMA ÁRVORE

Por ter caído duma árvore, ficando por isso bastante contuso, foi conduzido ao Hospital Geral de Santo António o menor de 11 anos, José Manuel Domingues Ferreira Alves, filho de José Ferreira Alves e Ermelinda Domingues, moradores em Pedroso, Vila Nova de Gaia.

Naquele estabelecimento hospitalar verificou-se que o infeliz rapaz apresentava fractura da clavícula esquerda. Depois de devidamente tratado seguiu o seu destino.

PROFERIU PALAVRÕES E FOI CONDENADA

Beatriz da Silva Maia, solteira, de 37 anos, sem profissão e sem morada certa, foi presa, às 0,45 da madrugada de ontem porque, mandada retirar dum portal onde se abrigava, proferiu palavrões, mesmo na presença do guarda.

No Tribunal de Polícia, onde foi julgada ontem pelo juiz sr. dr. Abílio da Costa Castela, alegou em sua defesa que se abrigara da chuva no portal donde a mandaram sair, o que lhe causou aborrecimento.

Foi condenada na pena de quinze dias de prisão, substituída por multa à razão de 10$00 por dia, sete dias de multa a 10$00 diários, 100$00 de imposto de justiça e 150$00 de indemnização ao guarda que injuriou.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues a esta Polícia no dia 29 do corrente:—Uma quantia em dinheiro, um envelope contendo documentos em nome de Manuel Lopes Pereira, um bivaque da Mocidade Portuguesa, uma pasta de cabedal contendo uma marmita e um talher, uma grade de madeira própria para condução de pombos pertencente à Sociedade Columbófila de S. Romão do Coronado, um tampão de depósito de gasolina, uma argola com chaves e uma roda para viatura automóvel.

— Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto: — Uma boneca, diversos livros, vários porta-moedas com dinheiro, diversas argolas com chaves, um carapim de criança, um rolo de papel para encadernar, um pano contendo uma tesoura e umas calças de criança, um porta-moedas vazio, uma carteira com uma importância em dinheiro, uma medalha, uma esferográfica, várias chaves, um pacote de papel higiénico, diversos guarda-chuvas de senhora, várias quantias em dinheiro, alguns parafusos, um par de chinelos de plástico, um envelope dos CTT, uma carteira de criança, um alfinete de ouro, um calção de caqui, uma boina, uns óculos, um par de luvas de senhora, diversos canivetes, um livro de Matemática, algumas folhas de papel, um brinco em ouro, uma chave e um canivete, um porta-moedas contendo alguns botões, um corta-unhas, um par de socos e uma camisa de homem, uma certidão e cópia de nascimento, uma bomba de bicicleta, uma sebenta, uma porção de sabão, um rolo de corda, uma lâmpada fluorescente, um casaco de lã, um lenço e umas calças de senhora, um sapato de lona, um maço de cigarros, uma lima para limpar unhas, várias peças de vestuário, um fato de ganga, várias canetas de tinta permanente, um equipamento de ginástica, uma luva de senhora, um par de sapatos de senhora, uma cesta, alguns pacotes de leite em pó, um embrulho com toucinho e chouriço, uma saca, um caderno de Aritmética, um pano de lona, alguns pastéis, uma almofada, uma carteira de homem vazia, um livro de apontamentos, um casaco de malha, um xaile, algumas agulhas para fazer malha e uma manta de senhora.

Com vista ao Serviço de Transportes Colectivos

Verificou-se, ontem, por volta das 16 horas e meia, na Praça Mouzinho de Albuquerque, um facto que merece ser posto à consideração dos dirigentes do Serviço de Transportes Colectivos, para que tomem dele conhecimento e adoptem as providências necessárias. Aliás, o facto não é único, pois o temos notado com certa frequência. Várias pessoas esperavam ali carro para a Carvalhosa. Pois, num curto espaço de tempo, passaram nada menos de seis carros eléctricos, mas todos eles com passagem pelo Palácio. Dois eram extraordinários, e os restantes das várias carreiras, via Palácio. Claro, ouvimos legítimos protestos, que são a repetição de tantos outros que ali se têm exteriorizado com a apontada frequência. Ora, se quem organiza este serviço fizesse a sua aparição no local, ao menos uma vez por outra, verificaria tal anomalia e certamente que acabaria por remediá-la, pois são mais os carros que vão pelo Palácio do que pela Carvalhosa. E não há dúvida que esta zona tem grande movimento.

Aqui fica, pois, o apontamento e com ele a esperança que venha a organizar-se melhor um serviço que não é eficiente.

MENOR COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Próximo da sua residência, foi, ontem, atropelado pelo automóvel EI-26-78, conduzido por Jorge Francisco da Costa, morador na Rua do Peso da Covilhã, 64, Rio Tinto, o menor de 6 anos, Luís Ilídio Marinho Serpa, filho de Venâncio Paulo Mansão Serpa e Rosa Pinto Marinho, residentes na Rua do Barredo, 5.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se ali que o desventurado rapazito tinha sofrido escoriações do crânio, tendo seguido o seu destino, depois de devidamente tratado.

O automóvel é pertença do sr. João Francisco da Costa, com domicílio na mesma morada do condutor e do caso tomou conta a P. S. P.

PEDREIRO ATINGIDO

pela explosão dum tiro de pedreira

Deu entrada no Hospital Geral de Santo António, com queimaduras graves na face e com um corpo estranho alojado no globo ocular direito, o pedreiro Joaquim Gomes Soares, de 47 anos, casado, do lugar da Bouça, Felgueiras.

O desventurado pedreiro foi vítima duma explosão dum tiro de pedreira, na terra da sua residência, quando andava a partir cascalho.

Atenção, fumadores!

A partir de hoje, por determinação da Direcção Geral de Saúde, não é permitido fumar-se nos carros eléctricos, autocarros e tróleis. A única «defesa» que terão os fumadores, quanto aos carros eléctricos, é a de que poderão satisfazer o viciozinho nas respectivas plataformas, desde que estas sejam abertas.

A medida manter-se-á em vigor até ao dia 1 de Março do próximo ano.

ASSALTADO E ROUBADO NUMA RUA DA CIDADE?

O tintureiro Domingos da Costa, de 43 anos, casado, residente na freguesia de Lordelo, em Guimarães, dirigiu-se, na madrugada de ontem, a um guarda da P. S. P. que andava de serviço na Praça de Gomes Teixeira e contou-lhe que, momentos antes, havia sido assaltado, na Rua da Galeria de Paris.

Uns homens que desconhece—contou ele — quando passava por ali, atiraram-se a ele e, depois de o segurarem bem, roubaram-lhe o relógio de pulso, a que deu o valor de 350$00 e a carteira onde guardava 1.800$00, além de vários documentos.

Mostrou um ferimento no pulso, que lhe terá sido produzido pelos misteriosos assaltantes. O guarda levou o assaltado ao Hospital Geral de Santo António e, depois, participou o caso superiormente, para ser devidamente averiguado.

O FILHO PÔS O PAI FORA DA PORTA

e não lhe dá o que lhe pertence!

Segundo queixa que apresentou na P. S. P., o sr. José Loureiro Dias, de 62 anos, casado, morador na Rua dos Vanzeleres, 294, foi vítima do seu próprio filho, que o pôs fora de casa.

O «rapazinho», segundo diz o pai, recusa-se ainda a entregar-lhe um aparelho de rádio que vale 1.000$00.

A PADEIRA NÃO PRESTA CONTAS

Na sua qualidade de gerente duma padaria, o sr. Fernando Rodrigues dos Santos Bênção, morador na Rua Augusto Rosa, 176, apresentou queixa na P. S. P. contra uma sua distribuidora de pão, cujo nome e morada indicou, acusando-a de lhe não prestar contas da importância de 363$90, referente a pão que levou para vender.

PEDREIRO VÍTIMA DE ACIDENTE NO TRABALHO

Foi transportado ao Hospital de Santa Maria, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários da Madalena, o pedreiro Manuel dos Prazeres Teixeira, de 32 anos, casado, residente no lugar dos Lagos, Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, por ter sido vítima dum acidente de trabalho, quando trabalhava nas pedreiras da Madalena.

Ali verificou-se que o desventurado pedreiro apresentava fractura do pé esquerdo, por sobre ele lhe ter caído uma pedra de certa envergadura, motivo por que teve de ficar internado.

CICLISTA COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Pelas 8,20 horas, de ontem, o trabalhador Manuel de Castro Barbosa, de 24 anos, casado, morador no lugar da Escoura, Jovim, Gondomar, quando seguia montado na sua bicicleta a pedal, foi colhido, na Estrada Marginal, pelo automóvel 94 34 SB 62, de matrícula francesa, conduzido por Warin-Marcel, assistente de engenharia, residente na Rua da Boa Hora, n.º 41.

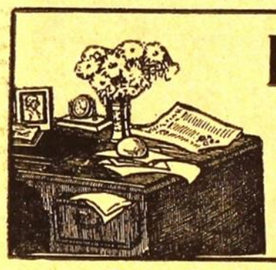
Do embate, resultou que o desventurado ciclista ficasse ferido, pelo que foi conduzido, no próprio veículo causador do acidente, ao Hospital de Santo António.

Ali, verificou-se que o Castro Barbosa tinha sofrido uma ferida contusa no couro cabeludo e hematoma na coxa direita, pelo que teve de ficar internado.

Impedimento de trânsito

Por motivo de obras, vai ser impedida ao trânsito de veículos a Rua de Martim de Freitas, no troço compreendido entre as ruas de Martim Moniz e Vila Nova, a partir do dia 31, pelo prazo de quinze dias.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 6.ª-feira, 1 de Nov. de 1963 (43)



PÁGINAS DE ROMANCE

Transcrição de OLIVEIRA CABRAL

Cláudio, surpreendido, perguntou:

— Que é que essas palavras querem dizer?

— Senta-te, Cláudio, que te vou contar tudo — respondi.

Sentados no divã de Rosina, ao pé um do outro, com a minha mão na sua, narrei-lhe a história do medalhão de diamantes, do princípio ao fim, a partir do momento em que Lígia Veloso mo tinha dado, até à acusação de roubo apresentada contra mim.

Cláudio escutou atentamente... e ficou indignado com a ideia de que eu, a sua bem-amada, tivesse podido ser acusada de ladra. Estava pronto a partir para a Quinta da Tapada e a revolver céu e terra para descobrir a verdade.

Fiz-lhe ver até que ponto seria inútil, porquanto Reinaldo já havia feito o impossível e não obtivera nenhum resultado. Esta referência desviou-lhe a atenção do assunto presente.

— Por amor de Deus, não digas «Reinaldo» duma maneira tão familiar — resmoneou ele.

Estava contente de o ver ciúmento, mas com risco de acirrar o seu ciúme, era preciso abrir-lhe os olhos acerca daquele rapaz. Se alguma rapariga havia tido um verdadeiro camarada, era eu, e esse camarada era Reinaldo. Expliquei-lhe a situação com todo o tacto possível... Apesar disso, a tempestade explodiu:

— Quanto tempo estiveste noiva dele? — perguntou-me.

— Oh! isso pode contar-se por dias — repliquei.

— Hum! *o nosso* noivado pode ser avaliado por minutos! — foi a sua resposta.

Afastei esta ideia no mesmo instante.

— Sempre fui tua noiva — murmurei. — Sempre... desde a nossa infância. De mais o sabes.

Tomou-me vivamente nos braços.

— E verdade, minha Nicinha? Oh! querida, passei transes horríveis por causa do teu Reinaldo.

— Fizeste mal, Cláudio. Durante o nosso noivado, ele nunca deixou de compreender que eu era sempre na realidade tua noiva... Nem uma só vez me beijou!

Pouco a pouco, Cláudio apercebia-se do que o meu noivado tinha sido: uma núvem inconsistente, como Reinaldo bem demonstrou quando fez girar à volta do meu dedo um aro de fumo à laia de anel.

Quando a acalmei acerca do excelente rapaz e conseguiu, até, que ele o admirasse, voltei ao assunto do medalhão.

— Como te disse, estamos no mesmo ponto, Cláudio. É preciso que acredites na minha inocência, na minha palavra. Não posso contraprovar absolutamente nada — concluí.

— A verdade há-de aparecer mais cedo ou mais tarde, podes estar certa disso. Tens a imitação aqui?

— Tenho, sim. Guardou-a a Rosina, não sei porquê.

— Mostra-ma.

Fui buscar a jóia falsa e pu-la em cima da mesa, sobre pedaços de seda azul. Inclinámo-nos juntos para a examinar.

— E curioso! — disse Cláudio. — Mas, Nice, esta peça não nos explica nada? Será o original exactamente igual a esta cópia?

— Era realmente igual, porque eu o trouxe toda a noite, sem lhe notar a diferença, até ao momento em que o maldito negociante de diamantes reparou nela — respondi eu.

Estávamos curvados sobre a jóia, relembrando todos os pormenores da história, com as cabeças próximas uma da outra, quando de repente Rosina apareceu à entrada da porta.

Tão absorvidos nos encontrávamos, que nem um nem outro havíamos ouvido o ranger da porta que se abria. Levantámos os olhos vivamente... Quando Rosina viu o Cláudio, especou e depois cumprimentou-o friamente.

— Venho aqui, menina Rosina, para lhe agradecer a sua amabilidade — disse Cláudio — e a ajuda que me mandou para a próxima passagem de modelos da casa Gragel. Nunca lhe poderei dizer toda a importância que tem para mim alcançar um bom resultado nessa ocasião. Se o conseguir, será graças aos modelos que desenhou para mim. Você ultrapassou-se a si própria, pode crer.

Falava com muito ardor, mas Rosina ouviu com indiferença o seu pequeno discurso.

— Oh! peço-lhe que não fale nisso — replicou a modista. — Sinto-me satisfeita por ter podido...

— Rosina — interrompi eu — o Cláudio e eu estamos outra vez noivos... Você pode pôr de parte essas maneiras glaciais... Dê-nos antes os parabéns!

A minha amiga sobressaltou-se levemente; depois pôs-se a rir e pagou ironia com ironia.

— Senhor Gonçalves — disse-lhe ela — felicito-o, mas peço-lhe que não perca tempo a agradecer-me. Não é a mim que deve dirigir tais cumprimentos... não me servi uma única vez de lápis nem de tesoura em seu proveito. Se quiser agradecer à verdadeira artista, agradeça à Eunice.

Largou-se a rir, saiu do quarto e fechou a porta atrás de si.

Cláudio voltou-se para mim. Olhei para ele, sentindo-me ridiculamente culpada.

— Nice, pois foste tu?! — interrogou.

Fiz um sinal afirmativo com a cabeça.

— Mas, minha querida, não acreditava que pudesses... — gritou, absolutamente medusado. — Aqueles modelos são extraordinários! Se pudesses ouvir os comentários do «atelier»!... Nice!... Nice!...

E a única, absurda, ridícula reflexão que me veio ao espírito, e que exprimi, gaguejando penosamente, foi:

— Eu... eu tinha-te dito no baile... sei muito, muito mais do que Lígia Veloso!

XIII

O meu noivo parecia consternado, e quando acabei de pronunciar estas palavras estúpidas, corou até à raiz dos cabelos e cobriu o rosto com as mãos. Passou um longo momento antes que eu conseguisse fazer-lhe erguer os olhos para mim.

— Cláudio — murmurei — estou desolada de ter falado assim. Não era aquilo o que eu queria dizer... diante de Deus... sinceramente, não... Querido Cláudio, oh! acredita-me!

Mostrou, finalmente, aspecto de me acreditar e olhou para mim de novo. Depois gritou:

— Trabalhaste para mim, Nice querida, estando convencida de que havia um entendimento entre mim e essa rapariga?! Oh! minha querida, sinto-me tão humilhado e envergonhado!

— Não tenhas esse sentimento — implorei — porque ele estragaria tudo... Eu sentia-me tão feliz em ser capaz de te ajudar um pouco!

— E enorme, querida, é considerável, e todo o êxito que espero obter está baseado nisso.

— Sente felicidade, nesse caso, pela vitória que te ajudo a alcançar. Não te dá prazer, Cláudio, o facto de trabalharmos juntos?

— Sim, sim! — assegurou ele. — Estamos certos de chegar ao fim que desejamos, não é verdade? Agora, estamos. Tu e eu juntos? Esta associação é invencível. E o nosso «negócio» daqui em diante.

Esta ideia que nos parecia tão bela fez-nos esquecer todas as outras.

Pouco depois, Rosina voltou, tendo tirado o casaco e o chapéu, e partilhámos uma modesta refeição composta de sanduíches e de cacau, que não se parecia nada com as sanduíches vulgares, nem com outros cacaus...

Enquanto comíamos, fomos pondo Rosina ao corrente dos acontecimentos da tarde.

Pouco a pouco, ela reconciliou-se com Cláudio e sentimo-nos tão felizes quanto possível, conversando amenamente. Entretanto chegou a hora além da qual o meu noivo não podia decentemente continuar ali e levantou-se para partir.

Ao passar perto da mesa, pegou no medalhão, examinou-o novamente e tornou-o a colocar no sítio.

— Vieste em meu socorro, Nicinha, hei-de por meu turno vir ao teu. Vamos tirar a claro a história do medalhão — disse-me ele.

— Não vejo como o possas conseguir — respondi-lhe. — A única coisa que posso imaginar é que Lígia me deu o verdadeiro, da primeira vez, por engano.

Cláudio olhou para mim e Rosina olhou para ele.

— Não

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

AUDACIOSOS LARÁPIOS
DISFARÇADOS DE GUARDAS REPUBLICANOS DE SEGURANÇA
DANDO PROVAS DE INCRÍVEL
SANGUE-FRIO

ROUBARAM MIL CONTOS DE UM COFRE FORTE
DEPOIS DE DOMINAREM CALMAMENTE OS EMPREGADOS DA COMPANHIA

MARSELHA, 31 — Dois indivíduos disfarçados de guardas republicanos de segurança, entraram esta manhã nos escritórios da Agência da Societé Lyonnaise, em Marselha, alegadamente em missão de fiscalização.

Logo a seguir, dois outros indivíduos, encapuzados, juntaram-se aos primeiros e os quatro, de pistolas apontadas ao pessoal, exigiram as chaves de um cofre donde retiraram 180.000 francos, desaparecendo tão ràpidamente como tinham chegado.

Pela terceira vez desde o princípio do mês a gatunagem operou com êxito em Marselha conseguindo, esta manhã, deitar a mão a 180.000 francos (uns 1.040 contos) em dinheiro, de um escritório de uma companhia de Lyon.

Dando provas de sangue-frio e audácia extraordinárias, alguns minutos antes da abertura do estabelecimento, dois homens, vestidos de polícias e a cara descoberta, entraram de mãos atrás das costas, no estabelecimento, andando lenta e calmamente.

«Bom dia a todos» disseram irònicamente, «vimos ver se tudo vai bem». Mas antes dos cinco empregados dos postigos terem tempo de responderem ao cumprimento, os dois «polícias» puxaram pelos revólveres e apontando-os aos empregados intimaram-nos a levantar os braços. Precisamente nesse momento, outros dois indivíduos entraram no estabelecimento, ambos de revólver em punho.

«Agora os senhores vão ser muito amáveis, pediram quase polidamente aos empregados atemorizados e ao director da agência e vão fazer o que lhes dissermos».

Os bandidos levaram então as seis pessoas para a sala dos cofres, atrás dos escritórios, e pediram-lhes para se deitarem no chão, o que fizeram. Entretanto, depois de terem tomado posse das chaves, despejaram tranquilamente o cofre-forte que acabava de ser «recheado», com a passagem, alguns minutos antes, do carro transportador de fundos.

Despejado o cofre os 4 bandidos partiram sem se apressarem, tomando até o cuidado de fecharem a porta.

«Se querem evitar aborrecimentos fiquem onde estão e não se apressem a chamar a polícia» disseram ao pessoal, que continuava deitado no chão, antes de partirem.

Supõe-se que os bandidos fugiram num automóvel ao volante do qual os esperava um cúmplice.

Dos três assaltos cometidos em Marselha desde o princípio do mês, este foi, o que mais dinheiro rendeu aos gatunos.

Em 3 do corrente, em La Gavotte, nos arredores da cidade, foram roubados 44.000 francos (uns 255 contos), no dia 14 foram 50.000 francos (uns 290 contos) que cairam nas mãos dos malfeitores, em pleno centro de Marselha, na Rua Saint-Ferrol. — F. P.

Parece que não são mais do que lenda
as caixas de oiro, objectos de arte e documentos ultra-secretos da Gestapo
que estavam no fundo do lago Toplitz

BAD AUSSEE (Estiria), 31 — Deram um primeiro resultado as operações oficiais de sondagem no lago Toplitz: os escafandristas descobriram e trouxeram para a superfície o cadáver do jovem mergulhador alemão, Alfred Egner, que ali encontrou a morte no princípio deste mês durante um mergulho nocturno.

O corpo da vítima foi encontrado a 67 metros de profundidade. O escafandrista encarregado de trazer o cadáver para a superfície mostrou-se muito discreto, obedecendo a ordens do juiz de instrução. Todavia indicou ao correspondente da «France-Presse» que o corpo estava entre troncos de árvore entre-cruzados.

Segundo certas indicações o jovem Egner teria arrancado a sua máscara. Pode-se deduzir disto que as garrafas de oxigénio teriam deixado de funcionar e que o mergulhador arrancara o tubo para evitar a sufocação. — F. P.

*

BAD AUSSEE (Estiria), 31 — Não houve crime na morte de Alfred Egner, o mergulhador alemão que no princípio deste mês morreu quando procurava, no fundo do lago de Toplitz, o tesouro nazi que se diz estar lá escondido.

A autópsia mostrou que não há indícios de violência e que nada indica que o mergulhador tenha ficado preso debaixo de água. Em contrapartida, o estômago do mergulhador estava cheio, o que manifesta que Alfred Egner foi pelo menos muito imprudente.

Os investigadores concluem que o mergulhador morreu em consequência de um acesso de embriaguês das profundidades. — F. P.

OS CENTO E VINTE GENDARMES QUE GUARDAM O LAGO VÃO CUSTAR MIL E SEISCENTOS CONTOS

BAD AUSSEE, 31 — As autoridades austríacas tentam «desmistificar» o lago de Toplitz. Segundo dizem, as caixas de oiro, os objectos de arte, os documentos ultra-secretos da Gestapo que estavam no fundo do lago, não são mais do que lenda.

Numa conferência de Imprensa em Bad Aussee disseram que os rumores a este respeito são produto de aventureiros, psicopatas e espertalhões que querem apanhar dinheiro aos jornais. Assim a operação de agora ao lago teria sobretudo o objectivo de acabar duma vez com uma situação que já custou a vida ao mergulhador Egner.

É de notar porém que só o aferrolhamento hermético do lago, por 120 gendarmes custará uns 1 650 contos. Entretanto sabe-se que Egner, o mergulhador, actuava às ordens de um ex-dignatário nazi Freiberger, que não teria provàvelmente tentado a empresa à toa. Seja como for a «operação Toplitz» entrou agora na sua fase decisiva que durará sem dúvida uns vinte dias. Depois da subida do cadáver do jovem mergulhador alemão, os mergulhadores consagrar-se-ão ao exame dos objectos localizados no fundo do lago pela sonda magnética e pela fotografia submarina, em especial os dois caminhões militares que parece conterem ainda a sua carga.

Em razão do perigo — munições de guerra que poderiam explodir — os jornalistas não serão admitidos a assistir às operações pròpriamente ditas. Serão informados no quartel general da polícia em Bad Aussee. — F. P.

«EL GORDO»
terá este ano trezentos e setenta e cinco milhões de pesetas

MADRID, 31 — O sorteio da lotaria do Natal espanhola, em Dezembro, terá mais vinte e cinco milhões de pesetas em prémios do que os efectuados nos últimos anos — anunciou a Direcção-Geral de Lotarias.

O sorteio do Natal de 1963 terá o total de 1 519 980 000 de pesetas, repartidos por 87 310 prémios.

Ao primeiro prémio, «El Gordo», corresponderá 375 milhões de pesetas. — ANI.

O MELHOR CAFÉ é o da BRASILEIRA PORTO

Um endocrinologista norte-americano
anuncia notáveis resultados no tratamento de numerosos casos
de tumor maligno

SÃO FRANCISCO, 31 — O dr. Roy Hertz, endocrinologista do Instituto de Bethesda, anunciou ter conseguido notáveis resultados no tratamento de numerosos casos de tumor maligno do útero, graças a novos produtos químicos.

O médico revelou que 72 das 111 pacientes tratadas ficaram totalmente curadas e outras sobreviveram mais de cinco anos, quando em média essa doença causa a morte em seis meses.

O dr. Hertz salientou ainda que de 28 doentes em estado incipiente 25 ficaram completamente curadas apenas com o tratamento químico, ao passo que anteriormente o tratamento normal era a ablação do útero. — ANI.

Um guarda-costas israelita apresou o navio libanês
«Sant Halerion»
que navegava em águas territoriais de Israel

TELAVIVE, 31 — Um navio libanês, o «Sant Halerion», foi ontem preso por um guarda-costas israelita quando navegava em águas territoriais de Israel, declarou um informador militar israelita que acrescentou que o navio foi levado para Haifa onde se encontra actualmente.

Os seis tripulantes do navio — dois libaneses e quatro sírios — estão a ser actualmente interrogados pelas autoridades de Haifa.

O navio navegava de Gaza para o Líbano. — F. P.

O diferendo argelo-marroquino

»—• (Cont. da 1.a página)

trastava com o ar particularmente grave do presidente Ben Bella e do rei Hassan II, que o comunicado final da conferência de Bamako foi lido pelo Presidente Modibo Keita, no palácio de Kuluba, nos altos de Bamako.

Numa grande sala branca, os quatro chefes de Estado encontravam-se sentados em torno de uma mesa oval para assinar o comunicado final. O rei Hassan II com um fato escuro e o Presidente Ben Bella vestindo caqui, separados por Modibo Keita, tinham o rosto grave, sem qualquer sorriso, quando assinaram ao mesmo tempo que os medianeiros etíopes e malis o texto que instituía o cessar-fogo.

A primeira frase do acordo foi lida em voz clara e forte pelo presidente Modibo Keita. Terminada a leitura chegou o momento histórico: os dois beligerantes apertaram as mãos sob os aplausos das delegações medianeiras. — F. P.

ENTRETANTO CONTINUA A COMBATER-SE EM DIVERSOS SECTORES

ARGEL, 31 — «Continua a combater-se encarniçadamente em diversos sectores», anunciou ontem à noite um comunicado do ministro da Defesa da Argélia. «As forças reais marroquinas, sob os ataques insistentes das nossas tropas, batem em retirada, abandonando no terreno muitos mortos e feridos e abundante material», acrescenta o comunicado que revela ainda que «na manhã de 28 de Outubro, o exército marroquino, em formações numerosas e bem armado, atacou os postos de Moerkla e Oul el Athar, situados em pleno território argelino ao norte de Tinduf. Os nossos soldados resistiram durante o decorrer do dia 28 e no dia 29, às tropas marroquinas apoiadas por blindados, aviação e artilharia. Na noite de 29 para 30 de Outubro as nossas forças passaram a contra-atacar vigorosamente. O inimigo fugiu em debandada, abandonando no campo de batalha importante material e grande número de mortos, feridos e prisioneiros», conclui o comunicado. — F. P.

O REI HASSAN II PRESIDIRA HOJE A UM IMPORTANTE CONSELHO DE MINISTROS

REBATE, 31 — Marrocos fará-se-á representar oficialmente nas festas do aniversário da independência da Argélia. — F. P.

*

REBATE, 31 — O Rei Hassan II presidirá amanhã em Rebate a um importante conselho de ministros, anuncia-se oficialmente. — F. P.

*

PARIS, 31 — Terminam amanhã as conversações franco-argelinas que têm estado a decorrer em Paris. — F. P.

Neve carbónica para as focas

CHRISTCHURCH (Nova Zelândia), 31 — O pessoal desta base norte-americana ficou surpreendido quando os cientistas de Mcmurdo Sound, na Antárctida, pediram que lhes enviassem neve carbónica.

Verificou-se mais tarde que não tinha havido engano nem se tratava de uma brincadeira. Os cientistas necessitavam da neve carbónica — que se conserva mais tempo do que a neve ou gelo naturais — para acondicionarem três focas e as respectivas crias, que vão ser enviadas de avião para o jardim zoológico de Nova Iorque. — ANI.

Espionagem

»—• (Cont. da 1.a página)

garete recebido das autoridades uma recompensa especial de 10 000 marcos (cerca de 70 contos) pela delação — revelou o informador do Ministério da Justiça.

O ordenado mensal da espia era de 400 marcos e outro membro da sua família, um tio, dedicava-se a idêntica missão de espionagem, no sector ocidental de Berlim, não sendo preso pelas autoridades da Alemanha Federal porque a polícia secreta da Alemanha Oriental promoveu a tempo a sua transferência para a outra zona.

Embora Margarete Klosa tenha sido presa em Julho de 1961, numa das suas frequentes incursões a Berlim-Oeste, as autoridades judiciais da Alemanha Federal declararam que o julgamento vai realizar-se à porta fechada. — ANI.

Evacuação imediata de oitenta e sete famílias
cujas casas ameaçam ruína

SAN NICOLA (Itália), 31 — Devido aos grandes desmoronamentos de terras ontem verificados nesta vila do sul da Itália, as autoridades ordenaram a evacuação imediata de oitenta e sete famílias, em consequência de as suas casas ameaçarem ruína. Metade da igreja local abateu e são numerosas as casas que estão inabitáveis.

Centenas de pessoas passaram a noite num acampamento turístico em Palinuro, perto de San Nicola.—ANI.

Sistema automático de orientação
PELAS ESTRELAS
destinado a satélites e naves espaciais

S. FERNANDO (Estados Unidos), 31 — Um sistema automático de orientação pelas estrelas destinado a satélites e naves espaciais foi aperfeiçoado por uma empresa norte-americana.

O sistema será utilizado pela primeira vez num satélite artificial colocado em òrbita estacionária. As estrelas mais brilhantes do firmamento são utilizadas como pontos fixos em relação aos quais o sistema calcula automàticamente o ruído e a velocidade, corrigindo-os quando necessário. — ANI.

O drama dos mineiros

»—• (Cont. da 1.a página)

da perfuração para que a água não invada a bolsa e, por outro lado, preservar os emparedados de decompressão demasiado rápida. Os trepanos das duas perfuradoras estão actualmente a menos de 20 metros da bolsa de ar. Foram descidas pelos dois poços canalizações de aço com 60 centímetros de diâmetro de que as juntas foram tornadas estanques ao ar graças a um «colchão» exterior de betão construído para o efeito com 800 toneladas de cimento. A entrada dos poços foram colocados dois «preventores» capazes de resistir a 210 atmosferas de pressão para impedir qualquer descompressão súbita. Estes aparelhos são geralmente utilizados nas perfurações de poços de petróleo para impedir que o gás ou líquido jorre a grande pressão. Além disso foi montada uma câmara de compressão sobre os poços. A pressão nesta câmara é mantida a 1,5 atmosferas e os três mineiros poderão ser içados sem riscos a menos de acidente imprevisível.

Lá no fundo os três homens fizeram os necessários preparativos segundo instruções dadas pela equipa de salvamento. Construíram um abrigo a 50 metros do ponto em que a perfuradora deve atingir a galeria. Alguns minutos antes da perfuração da bolsa, um dos mineiros colocado em observação anunciará pelo microfone os primeiros sinais da aproximação do trepano, depois correrá para o refúgio. Antes de se poder descer a barquinha de salvamento será preciso que os três sobreviventes removam os detritos provenientes da perfuração.

A subscrição para as famílias dos 40 mortos da catástrofe, que deixam 80 orfãos, sobe actualmente a 150 000 marcos (1 065 contos). — F. P.

FALTAM FURAR DEZANOVE METROS PARA LIBERTAR OS MINEIROS

PEINE, 31 — Continua a angustiosa «suspense» na mina de Lengede-Broistedt onde os trabalhos de perfuração progridem mas a ritmo muito lento. Possivelmente só amanhã de manhã é que será possível trazer de volta à superfície os três mineiros emparedados desde 24 do corrente. Falta furar 19 metros para libertar enfim Emil Pohlav, Fritz Leder e Gerhard Hanusen O tubo de borracha que é descido no poço de evacuação à medida que vai sendo furado a fim de evitar qualquer fuga de ar que acarretaria uma descompressão mortal, apresenta ligeiras fugas e houve que remediar o acidente.

Uma vez o poço aberto até à proximidade da camada superior da bolsa de ar onde se encontram os três sobreviventes da catástrofe, proceder-se-á a uma prova de verificação da sua estanquicidade e da resistência das paredes. Só então um especialista de salvamentos descerá até aos três homens. E ele quem decidirá dar a ordem pela qual serão trazidos à superfície e tomará todas as medidas necessárias para que o salvamento decorra nas melhores condições possíveis. Os três mineiros terão sido colocados numa câmara de descompressão em que ficarão duas ou três horas antes de seguirem para o hospital. — F. P.

FORAM SALVOS OS TRÊS MINEIROS
que estiveram soterrados durante sete dias

PEINE (Alemanha Ocidental), 1 (MADRUGADA), — Foram libertados com vida os três mineiros que estiveram soterrados na mina de ferro «Mathilde» durante sete dias, sete horas e catorze minutos. — ANI.

O Governo britânico
não atendeu os pedidos do Primeiro-Ministro da Guiana
e adiou para data indeterminada a independência desta colónia

LONDRES, 31 — O Governo britânico não atendeu os principais pedidos do dr. Cheddi Jagan, primeiro-ministro da Guiana, e adiou para data indeterminada a independência desta colónia.

Haverá eleições gerais, pelo sistema da representação proporcional, provàvelmente no próximo Verão, seguindo-se nova conferência constitucional. Essa conferência poderia marcar a data da independência.

Foi esta a decisão que o Governo britânico tomou, actuando como «árbitro» do conflito que há mais de um ano opõe o dr. Jagan e o partido progressista do povo aos seus adversários: Forbes Burnham, chefe do Congresso Nacional do Povo e Peter de Aguiar, chefe do Partido da Força Unida.

O partido do dr. Jagan que representa os 270 000 indianos da Guiana, pretendia a independência imediata e rejeitava o sistema de representação proporcional.

A oposição que representa os 180 000 pretos do país, prefere o sistema proporcional, porque espera ganhar com este sistema as próximas eleições.

A conferência constitucional recomeçou em 22 do corrente, depois de interrompida por cerca de um ano. Mais uma vez o seu andamento ficou impedido pelas divergências fundamentais entre o dr. Jagan e a oposição. Como não havia outra solução, os três partidos pediram na sexta-feira a «arbitragem» do Governo britânico. A decisão tomada pelo Governo de Londres parece dar satisfação aos dois partidos da oposição ao dr. Jagan, que assim acaba de sofrer um revés político que pode vir a ter consequências importantes. — F. P.

Experiências na Arábia Saudita com a nova vacina contra o tracoma
que pode ajudar quinhentos milhões
DE PESSOAS
revelam resultados animadores

BOSTON, 30 — Fizeram-se experiências na Arábia Saudita com nova vaina contra o tracoma, tipo de conjuntivite de que sofrem 500 milhões de pessoas, nos países tropicais, e é causa principal dos casos de cegueira nos mesmos países—ao que se anunciou na V Conferência do Conselho Industrial sobre as doenças tropicais

Os resultados «animadores» da experiência a que procedeu a Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard e a companhia americana dos petróleos Arabian American Oil», foram apresentados nomeadamente pelo dr. John Snyder, decano daquela faculdade.

Foram submetidas às experiências crianças contando de um mês a dois anos. Cinquenta e dois por cento das crianças não vacinadas foram atacadas pelo tracoma. Em compensação, apenas 20 por cento das vacinadas são vítimas da tremenda enfermidade.

A vacina consta de vírus do tracoma inactivos, provenientes de dois tipos diferentes, muito espalhados no Médio Oriente. — F. P.

Na basílica de S. Pedro
realizou-se a vigésima terceira sessão
do Concílio Ecuménico
e os padres conciliares só voltam a reunir na próxima terça-feira

CIDADE DO VATICANO, 31 — Na sessão de hoje, presidida pelo cardeal Doepfner, o Concílio aceitou submeter-se a uma disciplina mais estrita, a fim de não prolongar as discussões.

Por proposta daquele purpurado, as intervenções foram limitadas a oito minutos, em vez de dez. A medida aplica-se aos padres conciliares que, prevalecendo-se do regulamento, pediram a palavra sobre o capítulo IV do esquema «De Ecclesia», embora a assembleia tivesse resolvido ontem encerrar a discussão deste capítulo.

Os padres conciliares aprovaram depois por unanimidade a proposta do cardeal Doepfner sobre a aceitação em bloco de sete emendas nos capítulos VI e VIII do esquema sobre a liturgia, ao mesmo tempo que os dois capítulos na generalidade.

Uma dezena de padres conciliares prosseguiram, portanto, a discussão sobre o capítulo IV do esquema «De Ecclesia» que se refere à vocação para a santidade e muito especialmente às ordens religiosas.

Uma das intervenções mais notadas foi a de mons. Karl Leipreicht, bispo de Rittemburgo, na Alemanha, que levou a assembleia a aplaudir os monges protestantes da comunidade de Taize, em França. O orador apoiou a tese de que muitas razões de carácter ecuménico militam a favor de uma valorização maior da vida religiosa. — F. P

ESMAGADORA MAIORIA NA VOTAÇÃO DO ESQUEMA SOBRE LITURGIA

Com efeito, o monaquismo nasceu no Oriente. Está ligado a toda a história da Igreja Oriental, que produziu até aos nossos dias, frutos de grande santidade, como S. Serafim de Sarov, monge da Igreja Ortodoxa Russa. Também no protestantismo, disse o prelado em substância, temos a impressão de assistir a uma redescoberta da vida religiosa, como provam o renascimento da vida monástica no anglicanismo, nos fins do século XIX, e a instituição mais recente, não longe de Cliny, da comunidade protestante de Taize.

Outro bispo alemão, Isidore Emanuel, bispo de Spire, mostrou-se preocupado com a circunstância dos «meios de comunicação social», isto é, a Imprensa, a Radiodifusão, o Cinema, se transformarem não raras vezes em instrumentos de desorientação moral, ou mesmo corrupção. A voz da Igreja, convidando para a santidade, parece pregar no deserto. Por isso, fez o prelado votos porque o esquema fale não apenas da santidade individual, mas da santidade social do «povo de Deus», isto é, da catolicidade.

Mons. Juan Gonzalez, antigo arcebispo de Manizales, na Colômbia, desejaria que se dê maior realce, no texto proposto, ao facto que os santos provêem das camadas mais diversas da sociedade e exerceram o seu apostolado sob as formas mais variadas.

A voz dos monges fez-se ouvir pela boca de mons. Pacífico Perantoni, arcebispo de Lanciano, em Itália, e antigo ministro geral dos Irmãos Menores, e do padre Sepinski, geral actual dos Irmãos Menores. O primeiro falou em nome de 25 outros bispos, e o segundo de 20 outros padres. Um e outro pediram, em substância, que se dê uma parte maior aos religiosos no texto, e se trate à parte, eventualmente, a vocação dos leigos para a santidade. Outro membro de uma ordem religiosa, o padre Jean Prou, superior geral dos Beneditinos de França, queixou-se de que a oração litúrgica na Igreja, não tem, no esquema «De Ecclesia», o lugar que lhe compete.

Por 1.838 sim, 9 não e 94 sim com modificações, a assembleia aprovou finalmente os capítulos VI e VIII do esquema sobre a liturgia que se referem à arte sacra e aos objectos de culto, bem como as sete emendas propostas nestes capítulos. — F. P.

AMANHÃ, O PAPA CELEBRA DUAS MISSAS DE REQUIEM

CIDADE DO VATICANO, 31 — Os padres conciliares separaram-se depois da congregação geral de hoje, para só se voltarem a reunir em 5 de Novembro, dia em que haverá a próxima congregação geral. Isto em virtude da Festa de Todos os Santos, amanhã e das cerimónias previstas para os outros dias. Em 2, Dia de Finados, o Papa celebra duas missas de «Requiem», uma de manhã na Basílica de São Lourenço, fora dos muros, a outra, à noite, na Basílica de São Pedro.

Em 3, o cardeal Giuseppe Pizardo celebra uma missa em São Pedro para os seminaristas que celebram o 4.º centenário da instituição dos Seminários pelo Concílio de Trento. À noite, o Papa irá a São Pedro venerar o bem-aventurado italiano Leonardo Murialdo, que será beatificado nesse dia.

Em 4, a Festa de São Carlos Borromeu, o Papa dirigirá uma mensagem aos seminaristas, durante uma cerimónia que presidirá em São Pedro, para celebrar o 4.º centenário da instituição dos Seminários. O mesmo aniversário será ainda comemorado à noite devendo o cardeal Wyszinscky pronunciar um discurso. — F. P.

O PAPA PRESIDIU A REABERTURA SOLENE DA UNIVERSIDADE DE LATRÃO

CIDADE DO VATICANO, 31 — O Papa presidiu hoje à reabertura solene da Universidade de Latrão. Quarenta cardeais assistiram à cerimónia, na qual o rev. Cornélio Fabor, da Companhia de Jesus, fez uma conferência sobre São Tomás.

Numa alocução improvisada, Paulo VI recordou o tempo em que foi aluno desta Universidade. Falou com emoção dos seus camaradas de estudos, muitos já mortos. Depois de revelar que pensou dedicar-se à vida universitário o Papa disse que a Providência dispusera doutro modo e que não podia deixar de abençoá-la por isso fosse qual fosse o peso do fardo que pesa agora nos seus ombros.

O Santo Padre por fim exortou os estudantes a aprofundarem os estudos e principalmente a nunca perder de vista os fins supremos da sua existência. — F. P.

As declarações do dr. Franco Nogueira

»—• (Cont. da 1.a página)

rão, depois da divulgação do relatório de U Thant ao Conselho de Segurança. Podia afirmar, no entanto, que no caso de prosseguirem os conversações, continuará presente.

Quiz um jornalista saber o que pensava o ministro das relações entre Portugal e os Estados Unidos. «Apresentam assuntos complicados — respondeu o dr. Franco Nogueira — mas não há qualquer diferedo fundamental entre os dois países».

Confirmou que vai dentro de dias a Washington, para se avistar com o Secretário de Estado, Dean Rusk. A nova pergunta dos jornalistas, respondeu que espera ser também recebido pelo Presidente Kennedy, embora saiba que este se encontra a braços com a solução de numerosos problemas que exigem muito do seu tempo.

Foi abordado outro assunto. E o ministro salientou então que o apoio dado à Africa do Sul não deriva apenas da amizade, mas tem fundamentos no direito.

Realmente, quanto ao «apartheid», é um caso de simples legislação interna, em que não são de admitir interferências de outros países. Quanto ao Sudoeste-Africano, o Tribunal Internacional de Justiça, na Haia, ainda não se pronunciou sobre o assunto.

Voltando a referir-se ao caso português, sublinhou não conhecer qualquer motivo — seja qual for o teor do relatório de U Thant — para nova convocação do Conselho de Segurança sobre o assunto.

No caso de ser covicado, porém, o Conselho de Segurança, Portugal manterá a decisão de participar na número, pois será debatido um assunto que se diz afectar a paz e a segurança internacionais. — ANI.

O Governo britânico
não atendeu os pedidos do Primeiro-Ministro da Guiana
e adiou para data indeterminada a independência desta colónia

LONDRES, 31 — O Governo britânico não atendeu os principais pedidos do dr. Cheddi Jagan, primeiro-ministro da Guiana, e adiou para data indeterminada a independência desta colónia.

Haverá eleições gerais, pelo sistema da representação proporcional, provàvelmente no próximo Verão, seguindo-se nova conferência constitucional. Essa conferência poderia marcar a data da independência.

Foi esta a decisão que o Governo britânico tomou, actuando como «árbitro» do conflito que há mais de um ano opõe o dr. Jagan e o partido progressista do povo aos seus adversários: Forbes Burnham, chefe do Congresso Nacional do Povo e Peter de Aguiar, chefe do Partido da Força Unida.

O partido do dr. Jagan que representa os 270 000 indianos da Guiana, pretendia a independência imediata e rejeitava o sistema de representação proporcional.

A oposição que representa os 180 000 pretos do país, prefere o sistema proporcional, porque espera ganhar com este sistema as próximas eleições.

A conferência constitucional recomeçou em 22 do corrente, depois de interrompida por cerca de um ano. Mais uma vez o seu andamento ficou impedido pelas divergências fundamentais entre o dr. Jagan e a oposição. Como não havia outra solução, os três partidos pediram na sexta-feira a «arbitragem» do Governo britânico. A decisão tomada pelo Governo de Londres parece dar satisfação aos dois partidos da oposição ao dr. Jagan, que assim acaba de sofrer um revés político que pode vir a ter consequências importantes. — F. P.

Temporal

»—• (Cont. da 1.a página)

tes. O litoral está sendo açoitado por grande tempestade. Na aldeia de Lodeve, no Herault, os habitantes apanharam peixe na rua, peixe trazido pelos ribeiros em cheia. Na região de Marselha, afundaram-se vinte barcos em portos de pesca e de vilegiatura. Outros barcos romperam as amarras e seguiram à deriva.

O mistral apareceu no departamento de Vaucluse, soprando por vezes a 180 quilómetros à hora. Em Avinhão ficaram feridas 21 pessoas, e a cidade ficou sem corrente eléctrica durante uma hora.

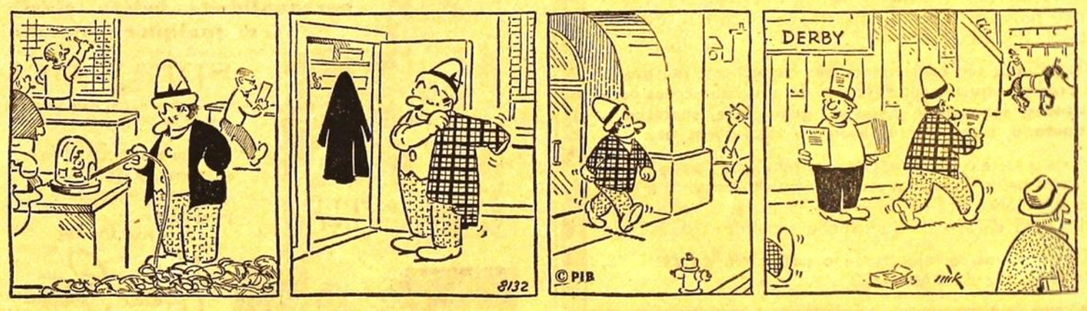
Nos Alpes está a cair neve abundante. — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

O MUNDO
EM POUCAS LINHAS

- A neve fez ontem a sua aparição a capital soviética onde a temperatura se manteve sempre abaixo de 1 grau negativo.
- Quatro comunistas armados, assaltaram uma empresa comercial norte-americana no Bairro das Delícias de Maracaibo, roubando 54 000 bolívares em dinheiro e fugindo em seguida.
- O generalíssimo Chang Kai Chek, Presidente da República da China Nacionalista, celebrou ontem o seu 75.º aniversário natalício.
- Cinco homens armados assaltaram um banco, cujos empregados estão em greve, e fugiram levando 180 000 francos (cerca de 1 000 contos).
- O Banco Nacional da Bélgica anuncia oficialmente que a taxa de desconto aumentou de 0,25 por cento a partir de ontem, fixando-se em 4,25 por cento.
- O Governo Provisório do Daomé pôs em liberdade todos os antigos ministros do Governo que tinham sido detidos pelo Exército no fim da semana passada.
- O proprietário de um estabelecimento de venda de doces, de Filadélfia, foi acusado de ter alvejado com um tiro de espingarda um rapaz de 13 anos que ignorou a ordem para abandonar o estabelecimento.
- Uma comissão nomeada pelo Governo inglês recomendou o estabelecimento de um fundo governamental de um milhão de libras destinado a impedir que as obras de arte britânicas saiam para o estrangeiro.
- Forças indianas e elementos locais da zona paquistanesa de Caxemira trocaram nutrido tiroteio durante três horas e meia, revelou o Governo de Azad.
- Uma vaga de frio abateu sobre a Itália e nevou na região do Vale Alpino de Aosta.
- Dois prémios literários para humor negro foram ontem atribuídos. Os galardoados são o médico de Paris, André Ruellan pelo seu livro «Aprenda você mesmo a morrer», e um jovem autor de Lião Jean By, por um trabalho intitulado «Anel de rosas para enforcados».
- Os correios britânicos informaram que manchas solares estavam a causar perturbações ao sistema internacional de rádio-telefones.
- O corpo do mergulhador alemão Alfred Egner, de 19 anos, que perdeu a vida no lago Toplitz, foi ontem recuperado.
- Estimulado por forte procura, principalmente da Suíça, o oiro subiu sensivelmente no mercado londrino, realizando-se transacções avultadas.
- Abriu a campanha eleitoral com vista ao escrutínio de 21 de Novembro para a eleição dos 467 deputados da Câmara Baixa do Parlamento Japonês.
- A «União Comercial Africana», primeira cooperativa africana de interesses, acaba de nascer. Esta sociedade multinacional deu-se por finalidade agrupar o maior número de países africanos numa cooperativa de compra e venda.
- A França e a R.A.U. vão trocar embaixadores muito brevemente.
- O Tribunal da Relação Militar turco aprovou a pena de morte lavrada pelo Primeiro Tribunal Militar Especial contra o coronel reformado Aydemir e três camaradas, o major de cavalaria Curcan, o tenente Dincer, e o tenente-coronel Deniz, todos reformados, implicados na intentona de Maio findo.
- O secretário-geral do Partido Socialista francês, Guy Mollet, conferenciou durante mais de duas horas no Kremlin, com o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchtchev.
- Consta no City que o Banco de Inglaterra vai aumentar a taxa de desconto, actualmente a 4 por cento.
- O serviço de antiguidades descobriu em Saida (antiga Sidon dos Fenícios), no sul do Líbano, uma sepultura fenícia intacta, contendo o esqueleto de uma mulher, coroada com um diadema, que se supõe ter sido rainha.
- Os impostos recebidos pelo fisco americano para o ano fiscal de 1963 atingiram o número recorde de 106 biliões de dólares.
- Dois aviadores canadianos, acusados de serem agentes da «Cia» foram presos a semana passada em Havana, anunciou Fidel Castro no decorrer de uma alocução radiodifundida e captada em Miami.
- Adam Powell, representante democrata de Nova Iorque, um dos raros negros eleitos para o Congresso, organizou para hoje uma reunião «no cume» de 37 dirigentes de organizações negras americanas a fim de acelerar a «revolução negra» nos Estados Unidos.
- A Noruega é o 29.º país a ratificar ou a aceitar o acordo internacional do café.
- O professor soviético Leonid Sedov, conhecido pelo «pai dos sputniks», actualmente em visita à Polónia, recebeu o diploma de «doutor honoris causa» da Escola Politécnica de Varsóvia.
- O Governo dos Estados Unidos projecta delimitar zonas proibidas aos funcionários dos países de Leste, que não a URSS, em Serviço nos Estados Unidos.

(Informações da F.P. A.N.I. e R.)



Ferd'nand, nas apostas de cavalos, veste o casaco desportivo!...

BATALHA Telf. 22607
As 15,30 e 21,30 horas — M/ 17 anos
RITMO ENDIABRADO NUM EDDIE CONSTANTINE como há muito se não via
F. B. I. - AGENTE IMPLACÁVEL

AMANHÃ — As 18,15 — M/ 17 anos
TARDE CLÁSSICA
PRISÃO MAIOR
de JOSEPH LOSEY

TRINDADE
As 15,30 e 21,30 — M/ 12 anos
A OBRA DE JULIO VERNE
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
na adaptação de DISNEY
EM BUSCA DOS NAUFRAGOS
c/ Maurice Chevalier e Hayley Mills

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 - As 15,15 e 21,15 - M/12 anos
A FAMÍLIA ROBINSON
c/ Johns Mills e Dorothy McGuire
O OESTE SELVAGEM
c/ Tom Tryon e Dan Duryea

Telef. 50164
ODÉON CINE
— As 15,30 e 21,30 —
A Pedido apresentamos mais uma vez, o gigantesco filme bíblico em Eastmancolor, e SinemaScope, tendo nos principais papéis *Howard Keel, Susan Kohner,* e milhares de figurantes — (12 anos)
PEDRO, O PESCADOR
Amanhã — *OS BAVOS MORREM DE PÉ* — (17 anos)

ASSINE «O LAVRADOR»

VALE FORMOSO
GERÊNCIA DE R. BRITO
HOJE ÀS 15,30 21,30
TELEFONE 42355

INTERESSA MUITO ÀS SENHORAS!
INTERESSA MUITO AOS HOMENS!
COM ESTE PAR DE MEIAS NASCEU...
A COMÉDIA MAIS DIVERTIDA E ESFUSIANTE DE TODOS OS SÉCULOS!
LIGEIRAMENTE PICANTE...
DELICIOSAMENTE SABOROSA...

QUE RICO PAR DE... MEIAS!

A ESTREIA QUE A CIDADE HÁ MUITO AGUARDAVA COM JUSTIFICADA ANSIEDADE
HOJE A TARDE E A NOITE
MARUJITA DIAZ
EASTMANCOLOR
(Maiores de 12 anos)
UM CATEGORIZADO EXCLUSIVO DE DISTRIBUIDORES REUNIDOS

PAUL NEWMAN É HUD

O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL (HUD)
NENHUM FILME OUSOU AINDA SER TÃO REALISTA!
PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA! APLAUDIDO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
PRODUÇÃO SALEM-DOVER PANAVISION®
com MELVYN DOUGLAS · PATRICIA NEAL · BRANDON de WILDE
Produção de MARTIN RITT Adapt. de IRVING RAVETCH · Realiz. de MARTIN RITT · Argum. de IRVING RAVETCH e HARRIET FRANK, JR. Da novela de LARRY McMURTRY · Música de ELMER BERNSTEIN Um filme Paramount
HOJE, Em ESTREIA, de TARDE, às 15 h. 30 e à NOITE, ás 21 h. 30
na majestosa sala do Coliseu

COIMBRA
VISTA DE DENTRO

»—» (Cont. da 1.a página)

eternidade; num ápice, comunga no fogo invisível das belezas do Universo; num segundo, torna-se enorme, prodigioso, invencível e único, sentindo as voluptuosidades mais requintadas, gozando todos os prazeres, saboreando as mais pecadoras delícias, percorrendo todas as paisagens, matando a fome de sátiro e satisfazendo o seu delírio de viver. Nada escapa ao seu olhar de lince, tudo acode em tropel à sua mente, como fogos-fátuos, como centelhas em brasa, como erupções vulcânicas, fora de todas as leis da estética, sem simetria e sem plano, com a subitaneidade dos cataclismos e o rumor insólito das tempestades...

E sorri, orgulhoso da sua vaidade, porque ninguém lhe tolhe os movimentos e os passos, nem o coage, nem o incomoda, nem o atormenta, nem o atropela. Perante o vazio e a inércia das coisas, frente a frente ao fogacho transitório do ser, extrai do seu *Ego* a exacta noção do seu condicionalismo, entrando voluntàriamente nas ressonâncias e nos conflitos do nada...

É o drama pungente de todos os dias, revoltado contra desigualdades absurdas, mísero fantasma de si próprio, sempre com as mesmas atribulações e as mesmas dúvidas, sempre apoquentado com as mesmas fases de alarme e de esgotamento, contaminado com as mesmas alucinações das estafas psicológicas e físicas, no inferno clamoroso da sua lastimosa condição. E, como um *Leviatã* despenhado sobre as cordilheiras dum abismo, desafiando os espectros embrionários das suas dolorosas insónias, enfurecido e roncante, diz consigo mesmo: sou igual ao mais poderoso dos mortais, vingo-me das injustiças e da falta de *chance*, desforro-me das incoerências da Natureza, remedeio com a minha inteligência os seus equívocos e dislates...

Há momentos em que sinto a tristeza aguda e mortal desta introspecção desmedida, perscrutando a razão porque não sou também apenas o *animal tout court*, a besta que digere, prolifera, dorme e passa.

Há ocasiões em que procuro definir a causa desta obsessão torturante, apanágio doloroso de todos os pensadores como um estigma original. Nada me responde, mas pressente-se nitidamente o arquejar sacrílego e convulso duma civilização escravizadora do espírito, devorando os seus próprios artífices e aprisionando-os na ratoeira das suas mistificações...

O bezerro d'oiro, seduzindo estes «sepulcros caiados», petisco ascoroso reservado aos bichos, torna-os cruéis e maléficos, sob a máscara dum conformismo mentiroso e precário...

Bernard Shaw, o crítico implacável e demolidor irónico dos vícios ingleses, dizia depois de ter alcançado a glória literária: — *Que teria eu feito a mais com dinheiro? Que teria podido comprar? Charutos? Não fumo. Champanhe? Não bebo. Trinta roupas da moda? Mas as pessoas que eu evito com mais cuidado não tardariam a convidar-me para jantar se eu possuísse tais roupas. Cavalos? São perigosos. Carros? Aborrecem-me. Aliás, tenho imaginação. Durante toda a minha vida bastava deitar-me e fechar os olhos para ser e fazer tudo o que tinha na vontade...*

Eis a desassombrante apologia da pobreza, virtude essencialmente humana e cristã...

Il Poverello, desapareceu porém nos limbos da Idade-Média, fertilizando com a sua carne macerada o chão ubérrimo das planícies da *Umbia*. A sua lição — ai de nós! — esqueceu-se, o seu exemplo morreu com ele, e agora só cantam por cima das suas, veneráveis cinzas, os irmãos passarinhos do lindo céu da *Itália*...

U. A.

O «BANCO DE ENSAIOS BP»
À DISPOSIÇÃO DOS AUTOMOBILISTAS NO PORTO
UMA INICIATIVA DE GRANDE INTERESSE

Chegou, ontem, ao Porto o «Banco de Ensaios BP», depois do enorme sucesso que constituiu a sua apresentação em Cascais, Torres Vedras e Coimbra.

O «Banco de Ensaios BP» é um veículo de configuração especial, apetrechado com os mais recentes elementos técnicos de verificação do estado de eficiência em que se encontram certos componentes do automóvel; faz parte da frota que a BP mantém em permanente actividade em vários países da Europa e, no seu género, é o primeiro que aparece em Portugal.

O «Banco de Ensaios» é uma espécie de consultório técnico itinerante que permite determinar as deficiências dos veículos ensaiados, ficando o automobilista, deste modo, com o melhor conhecimento do estado em que se encontra o seu carro.

Entre as verificações efectuadas por este veículo do maior interesse e utilidade que a BP põe ao serviço do público, contam-se:

— Análise da instalação eléctrica e respectivos órgãos; determinação do estado do motor e a sua afinação; verificação minuciosa dos instrumentos de contrôle.

Nas terras onde já foi apresentado o «Banco de Ensaios», a concorrência dos automobilistas tem sido tão elevada que se tornou necessário montar um serviço de marcação antecipada.

O «Banco de Ensaios BP» encontra-se na Praça Mouzinho de Albuquerque, onde se manterá durante alguns dias.

Depois do Porto, o «Banco de Ensaios BP» continuará a percorrer o País, estacionando nalgumas das principais cidades; mas infelizmente a BP não prevê a utilização permanente em Portugal de um dos seus «Bancos de Ensaios», à semelhança do que acontece noutros países, entre outros motivos, por serem muito elevados os encargos da sua manutenção, pois não aufere qualquer importância pelos serviços prestados.

A importância de 30$00, cobrada por cada carro examinado, num gesto altamente simpático da BP, reverte inteiramente a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Casa-Museu de Guerra Junqueiro
Visita de estudo

As alunas do 1.º ano do Instituto de Serviço Social do Porto, acompanhadas por uma das suas professoras, visitaram esta Casa Museu. Foram ali recebidas pelo director deste estabelecimento cultural do Município, dr. J. A. Pinto Ferreira, que lhes proferiu uma breve lição subordinada ao tema: «Junqueiro — artista e genial poeta».

Na Escola Profissional de Barbeiros e Cabeleireiros
foi prestada uma homenagem e distribuidos diplomas a antigos alunos

Na sede da Escola Profissional de Barbeiros e Cabeleireiros realizou-se uma cerimónia destinada a prestar homenagem à memória do seu primeiro director, José Baptista Rodrigues Frias e ainda com o fim de proceder à distribuição de diplomas e certificados a antigos alunos e a profissionais que prestarem provas de exame profissional.

A sessão compareceu numerosa assistência, presidindo o sr. delegado do I. N. T. P., dr. Jorge da Fonseca Jorge, que tinha a ladeá-lo o director da Escola, sr. João Lopes da Costa, o presidente do Grémio, sr. João Clemente Rodrigues, o delegado do Sindicato, sr. Alvaro Garcia Cordeiro, um representante da família do homenageado e o director da Escola Profissional de Lisboa, sr. Alberto Abrantes.

Fez uso da palavra o director da Escola que saudou o sr. delegado. Referiu-se à situação da classe, mormente à de cabeleireiro de senhoras, profissão que tem certa valorização através da Escola.

Prestou homenagem a Baptista Rodrigues Frias, o pioneiro da Escola, cuja memória evocou com saudade.

Procedeu-se ao descerramento da fotografia daquele antigo director, cerimónia a que a assistência se associou.

O sr. Manuel Joaquim Vieira, depois de ressaltar a homenagem, falou do funcionamento da Escola e seus objectivos. Apontou que durante os dois anos da sua existência, a Escola preparou já mais de 150 profissionais.

Solicitou do sr. delegado a oficialização da Escola para que ela se veja assim cercada do prestígio e eficiência que lhe devem ser concedidos.

O sr. Alberto Abrantes, da Escola de Lisboa, associou-se à homenagem prestada, esclarecendo que o primeiro director foi um profissional distinto e um homem bom.

Em seguida foram distribuídos diplomas a dezenas de antigos alunos.

Encerrou a sessão o sr. delegado do I. N. T. P., declarando-se sensibilizado pela homenagem a que assistira em face do testemunho de gratidão que ela representava.

Alude à arte de barbeiro e cabeleireiro hoje em dia a exigir bom gosto e preparação especializada, o que vem justificar a existência da Escola.

Deixou ver a sua boa impressão com tudo que lhe foi dado apreciar, terminando por fazer votos para que continuem a dispensar à Escola o mesmo carinho e entusiasmo que muito contribuiram já para a colocar na posição de prestígio que hoje desfruta.

ASSINE «O LAVRADOR»

CORAL
COSTURA
Praça dos Poveiros, 16-5.º — Telef. 21032
De regresso de Paris, apresenta a partir da próxima semana a sua colecção OUTONO-INVERNO.

CINEMA S. MAMEDE Telef. 900207 — (12 anos)
HOJE às 16,15 e 21,30 horas
A NOIVA — UM GRANDE FILME QUE APAIXONA E ENCANTA
No sábado e domingo — *A REVOLTA DOS ESCRAVOS* — (12 anos)

PIVOLI
TEL. 23782/3
15,30 e 21,30
— 17 anos —
SUCESSO QUE MARCOU UM ACONTECIMENTO!
O DIABO
É O FILME TRIUNFANTE DA SEMANA!
Nas principais figuras:
ALAIN DELON ★ DANIELLE DARRIEUX ★ JEN-CLAUDE BRIALY ★ FERNANDEL ★ MICHEL SIMON, etc.
UMA SÉRIE BRILHANTE DE EPISÓDIOS DA MAIS HUMANA REALIDADE!

SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595
As 15,30 e 21,30 (12 anos)
GRANDIOSO ÊXITO!
ESTREIA EM PORTUGAL
O episódio mais trágico e mais estranho da última guerra!
UM PUNHADO DE HERÓIS
A Alemanha hitleriana esmagando a terra livre, até que a França lançou a revolta da Liberdade!
DANY CARREL, RAYMOND PELLEGRIN, PAUL MEURISSE
nas mais fortes criações do cinema francês

A SEGUIR NO S. JOÃO
Diferente
VITORIA FILMES — ADULTOS

Homenagem ao director, no Porto,
da Soc. Com. C. Santos, Ld.ª

Depois de sete anos na direcção da Soc. Comercial C. Santos, Lda., no Porto, regressa a Lisboa o sr. eng.º Mardel Correia, que no decorrer deste longo período soube ocupar com aprumo o seu alto cargo, no qual passa a ser substituído pelo sr. dr. Bernardo Mendes de Almeida.

Para apresentar despedidas ao seu gerente, o pessoal de todas as secções englobadas nesta firma, reuniu-se, ontem, num jantar de confraternização.

Presidiu o sr. eng.º Mardel Correia, acompanhado de sua esposa, ocupando, também, lugar na mesa de honra os srs. eng.º Rego Machado e esposa, eng.º Vieira de Campos, Artur Campeão, Vicente Pinto Leite, Nápoles de Carvalho, dr. Bernardo Mendes de Almeida e esposa, eng.º Fernando Faria e outros categorizados funcionários. Indistintamente os restantes convivas.

As saudações foram iniciadas pelo sr. José Afonso, dos mais activos elementos desta justificada homenagem, que saudou o sr. eng.º Mardel Correia e disse, por si e por todos os restantes, do muito apreço que ele soube merecer durante a sua gerência, saudando, também a senhora de Mardel Correia, e terminando por oferecer ao homenageado uma recordação de todo o pessoal, simbolizada numa artística jarra de prata.

O sr. eng.º Mardel Correia, agradecendo em interessante improviso, falou com saudade e satisfação da sua permanência no Porto e do apreço que sempre lhe mereceram quantos trabalharam sob a sua direcção, manifestando a sua melhor confiança em que todos continuarão a esforçar-se pelo engrandecimento da firma, na certeza de que, embora distante, estará sempre presente espiritualmente. Teve, ainda, palavras de saudação e amizade para o seu sucessor, o sr. dr. Bernardo Mendes de Almeida.

Falou, cumprimentando o homenageado e o seu continuador, o nosso camarada Luís Martins, após o que terminou, em ambiente de entusiasmo, esta significativa festa.

Do ENTRONCAMENTO
OUTUBRO, 29

OVELHAS MORTAS — Quando a automotora n.º 638, procedente de Tomar para esta vila, entrava na estação de Lamarosa, colheu mortalmente dez ovelhas dum rebanho que se encontrava junto à passagem de nível daquela localidade, pertencente ao sr. Francisco Gonçalves, ali residente.

Segundo parece, o rebanho havia-se espantado com o barulho da automotora, o que deu origem a que várias ovelhas, aproveitando uma pequena abertura da passagem de nível, cujas cancelas se encontravam fechadas, fugissem para a linha férrea. — C.

DA LIXA
Homenagem justa — Melhoramentos locais — Banda dos Bombeiros Voluntários — Outras notícias.

LIXA, 30 — O sr. professor Manuel Augusto de Freitas, de Figueiró da Lixa, que, durante bastantes anos, exerceu, nesta vila, com grande proficiência, o ensino primário, vai ser homenageado, na próxima sexta-feira, 1 de Novembro.

A homenagem é promovida por alguns dos seus alunos e amigos, desta localidade, e o programa, é o seguinte:

Às 10,30 horas, sessão solene; às 12 horas, missa em acção de graças, na capela de Santo António; e às 13 horas, almoço de confraternização.

— Sabemos estar para breve a abertura da tão decantada avenida ao Poceiro. Ansiosamente se aguarda o início dos respectivos trabalhos.

— Embora não seja bem aquilo que se esperava, foi um tanto melhorado o local onde estavam situadas as antigas e velhíssimas «tulhas». A iniciativa, como é óbvio, partiu dos respectivos proprietários, mas aos clamores da Imprensa se fica devendo o melhoramento realizado.

— Graças à persistência do seu «maestro», sr. Alberto Teixeira Douro, a Banda dos B. V. da Lixa, continua a obter grandes progressos, nos ensaios que vem realizando. Para o próximo Verão, este conjunto musical já tem firmadas inúmeras festividades, no Norte do País.

— Durante a noite passada, choveu torrencialmente nesta região. Em alguns pontos, as águas puseram em sobressalto alguns habitantes.

— Está quase terminada a alegre faina das vindimas. Entre nós, poucos são os vitricultores que têm produção superior à do ano passado. A qualidade do vinho, porém, é óptima. — C.

A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Lixa

TARDE 3$ MEIA — Sá da Bandeira — NOITE 9$ MEIA
SEGUNDA SEMANA DE ALEGRIA! — 12 Anos
As primeiras gargalhadas de Outono!
STANLEY BAXTER
a «Metralhadora» do riso!
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
«Tremendos» sarilhos para conseguir a carta de condução!...
TARDE 3$ MEIA — Cinema Trindade — NOITE 9$ MEIA
JACK PALANCE
ANITA EKBERG
Milhares de personagens!
O Maior Império do Mundo!
BATALHAS ARRASADORAS! ACÇÃO MOVIMENTADA E EMPOLGANTE! — 17 Anos
TARDE 3$ MEIA — Olímpia — NOITE 9$ MEIA
HÁ MUITO QUE NÃO SE VIA UM FILME DE TAMANHA ACÇÃO! Grossa Pancadaria!
Espionagem em Hong-Kong
MARIANNE KOCH
BRAD HARRIS
— 17 ANOS —
REPOSIÇÕES Telef. — JÚLIO DINIZ — NOTÁVEIS 41559
NOITE: 9 e meia — 17 Anos
O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA
AMANHÃ — 17 Anos
A CAPITAL DO CRIME

NUN'ALVARES Tel. 60233
As 15,30 e 21,30 horas
(12 anos)
O GRANDIOSO FILME COLORIDO
SUBLIME TENTAÇÃO
extraordinário desempenho de *Gary Cooper* e *Anthony Perkins*
UMA OBRA CINEMATOGRÁFICA DE INVULGAR CATEGORIA!
AMANHÃ À NOITE — (17 anos)
O MELHOR FILME DE MOLINARO
OS INIMIGOS
com *Roger Hanin* e *Pascale Audret*
As bilheteiras abrem às 13 horas — PREÇOS POPULARES

CINE-TEATRO DE GAIA Telef. 390737
HOJE, às 16 e 21,30
Um filme verdadeiramente deslumbrante, em Eastmancolor!
UM TRONO PARA CRISTINA
Cristina Kauffman, Zully Moreno, Dieter Borche — (12 anos)

HOJE ESTREIA
GRANDE CASINO DE ESPINHO
A admirável, entusiástica e original atracção cosmopolita
BALLET TROPHY
a dança posta em arte nos mais modernos e trepidantes ritmos e a cançonetista portuguesa CELI SANZ em novas melodias. Música permanente por duas excelentes orquestras, o conjunto italiano «I DON GIOVANNI» e conjunto PORTUGAL — M/ 21 anos

Rádio Clube Português
CONCURSOS RADIOFÓNICOS

— RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS vai promover, semanalmente, com início em 4 de Novembro, uma série de concursos radiofónicos. O processo de participar nestes concursos é extremamente fácil.

— Nos seus programas diários, RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS transmitirá em períodos diferentes, 14 frases publicitárias, sendo 7 pelo Emissor de Parede e 7 pelo Emissor de Miramar. As frases, serão antecedidas pela indicação do respectivo Emissor e de um número de identificação do Concurso.

— Para concorrer, basta endereçar um postal a RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, Lisboa-1, com as seguintes indicações: transcrição exacta da frase ou frases publicitárias que ouviu durante o dia, indicando o respectivo número e o Emissor de RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS sintonizado.

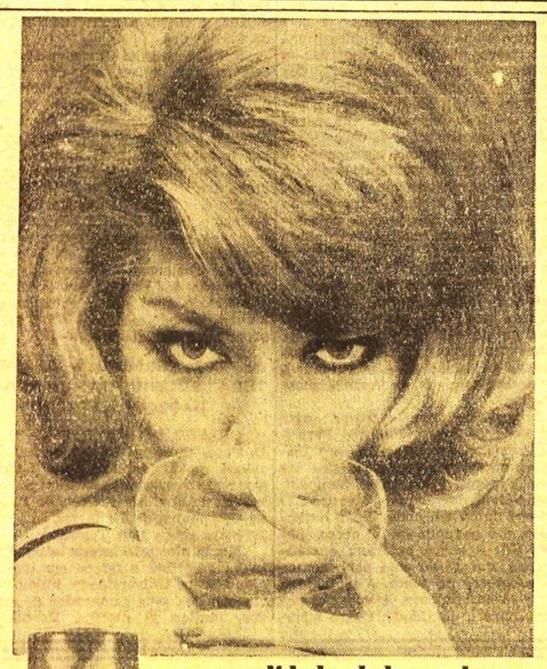
— Os interessados poderão concorrer com uma ou mais frases publicitárias. Porém, para cada frase publicitária, deve ser utilizado um postal.

— Entre os concorrentes cuja informação esteja exacta, serão sorteados, semanalmente, três magníficos prémios no valor, respectivamente, de cinco mil, três mil e dois mil escudos.

— **Os prémios são constituídos por frigoríficos, receptores de rádio, esquentadores, fogões de gás, confecções para homens, senhoras e crianças, gabardines, sobretudos, sapataria, artigos de «menage» e de viagem, etc.**

— Após o sorteio, os nomes dos contemplados serão anunciados pelos Emissores de Parede e de Miramar e após os noticiários das 17,45 e das 23,45 de 6.ª-feira e no das 6,45 de sábado da semana seguinte à do sorteio.

— **Os primeiros sorteios terão o patrocínio da PHILIPS, da CIDLA e da LANALGO.**



personalidade...beleza...classe em qualquer momento
spray net
fixa melhor e por mais tempo o arte do seu cabeleireiro.
DUAS FORMULAS DIFERENTES
super soft
PARA FIXAÇÃO SUAVE
regular
PARA FIXAÇÃO FIRME
Helene Curtis
SOQUIL - Av. Júlio Dinis, 24 - Lisboa

diário de Braga

A posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Foi revestida de especial solenidade e de extraordinária concorrência a posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão). O gabinete do chefe do distrito, as salas de espera, o próprio salão de recepções, foram pequenos para conter a verdadeira multidão que acorreu ao Governo Civil para estar presente no acto e, assim, dar público testemunho da estima e do invulgar prestígio de que goza o primeiro magistrado administrativo do vizinho concelho. Na verdade, a posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, ficou assinalada como acontecimento, um dos grandes acontecimentos, verificados no Governo Civil do Distrito, e isto não apenas pelo número de pessoas presentes, mas, sobretudo, pela qualidade dessas pessoas.

O novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães lê a fórmula de juramento durante a cerimónia da sua posse

Guimarães, como é natural, ocupava posição de relevo, representada pelos seus maiores valores na vida intelectual, na indústria, no comércio, etc. Mas também estavam centenas de figuras de relevo na vida oficial, social e cultural de todo o distrito, entre as quais os deputados srs. prof. Nunes de Oliveira, eng. Alberto Costa e dr. Folhadela de Oliveira, este secretário da Assembleia Nacional; dr. Felicíssimo Campos, presidente da Junta Distrital; comendador António Augusto Nogueira da Silva; dr. Araújo Malheiro, eng. José Pinto de Oliveira, dr. José de Figueiredo e Carlos Malheiro, respectivamente, presidentes das Câmaras de Braga, Famalicão, Barcelos e Amares; eng.º Mário Valente, director dos Serviços de Urbanização; dr. Guimarães Pestana, dr. Ascensão Azevedo, respectivamente, delegado e subdelegado do I.N.T.P.; comandantes da P.S.P. e da G.N.R.; dr. Arantes Rodrigues, eng.º Duarte Carrilho, dr. Nicolau Gonçalves, dr. Luís da Gama Lobo Xavier, dr. Xavier Monteiro, capitão Euclides de Barros, etc.

De Guimarães, cidade e concelho, estavam em multidão, representantes do comércio e da indústria, dirigentes desportivos, delegações dos organismos assistenciais, dos Bombeiros Voluntários, tanta, tanta gente, que impossível se tornou registar nomes.

O auto foi lido pelo secretário geral, sr. dr. Bacelar Ferreira, e assinado após a leitura do juramento.

O chefe do distrito e o progresso de Guimarães

O sr. dr. Francisco Monteiro, governador civil, foi o primeiro orador a usar da palavra, e depois de exaltar os valores históricos da cidade de Guimarães e do seu progresso, enalteceu a obra realizada por Salazar e afirmou:

— Agora que Portugal tem de sustentar uma guerra que lhe movem do exterior, onde os nossos soldados se batem em algumas Províncias, arriscando a vida pela manutenção do património nacional, o distrito de Braga e especialmente Guimarães, na unidade e disciplina que se impõe na retaguarda, hão-de continuar a ser dignos dos seus antepassados e das suas tradições.

E dirigindo-se ao empossado, o sr. dr. Francisco Malheiro, prosseguiu:

— Sei bem que não estava no seu espírito, cheio de preocupações, a ideia de voltar a desempenhar a função de que hoje foi investido. Já tinha tido a honra de servir a sua terra, já tinha cumprido o seu dever, no exercício dessa mesma função. Sei também quanto a sua vida particular é absorvente e quanto prejuízo material lhe vai acarretar o cargo que hoje tomou sobre os seus ombros. Não estranhei, portanto, a sua recusa inicial, as suas objecções e dificuldades que levantou, pois todas elas eram de ponderar.

E mais adiante, disse:

— Um presidente da Câmara terá de aliar as qualidades de sábio administrador do seu Município, às qualidades de hábil político e não sei qual delas será a mais importante.

A política a que me refiro é a política da solidariedade, da sinceridade, do estudo sério dos problemas, da conciliação das boas vontades no sentido do bem-estar de todos, dentro da unidade nacional, mas também é a política da intransigência perante a calúnia, a dispersão, a indisciplina e a injustiça.

Pelo conhecimento que tenho das suas qualidades de inteligência e de carácter sei que V. Ex.ª desempenhará perfeitamente esta dupla função e que saberá reunir à sua volta todos os bons vimaranenses, tão ciosos do engrandecimento da sua cidade e do seu concelho.

O chefe do distrito, que foi vibrantemente aplaudido, concluiu agradecendo os relevantes serviços prestados pelo presidente cessante, sr. dr. Castro Ferreira e pelo vice-presidente em exercício durante vários meses, sr. dr. José de Freitas.

A seguir, usou da palavra o sr. dr. Francisco Malheiro, presidente da Comissão Distrital da U. N. e da Câmara Municipal de Braga. Começou por exaltar os serviços já prestados pelo novo presidente da Câmara de Guimarães, a sua dedicação, integridade moral, inteligência, patriotismo e bairrismo. Referiu-se, a seguir, ao significado da presença de tantos e tão qualificados vimaranenses e, por último, saudou o empossado, na qualidade de presidente da Câmara de Braga, prestando, em termos calorosos, homenagem às virtudes do povo da cidade afonsina e à sua história, apontando o progresso de Guimarães e afirmando que a cidade marcha na vanguarda das que maior desenvolvimento registam em Portugal. O deputado sr. eng. Alberto Costa, falou em nome dos vimaranenses, para felicitar o chefe do distrito, pela escolha, pelo triunfo que havia conseguido, ao dar a Guimarães como presidente da sua Câmara, o empossado e fez o elogio da acção desenvolvida pelo sr. dr. Francisco Monteiro.

O sr. dr. José de Freitas, vice-presidente que, durante cerca de quatro meses, ocupou a presidência da Câmara de Guimarães, agradeceu as palavras elogiosas que o sr. dr. Francisco Monteiro lhe havia dirigido. Fez largas considerações acerca da actividade que desenvolveu e do que desejaria ter realizado. Também apreciou com vibrante louvor a acção do chefe do distrito.

O sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, felicitou Guimarães e assegurou ao novo presidente da Câmara a mais decidida colaboração do organismo a que preside. O sr. José de Oliveira, em nome de Vila das Taipas, saudou o sr. Martins da Costa, e garantiu-lhe absoluta colaboração de todos os taipenses.

O sr. João Maria Martins da Costa (Aldão), começou por agradecer, ao chefe do distrito e ao Governo, a prova de confiança que lhe era dada, e a honra conferida. Aludiu às responsabilidades e dificuldades do cargo, que assumiu tanto por dedicação à sua terra, como por entender que nesta hora difícil, em que os soldados de Portugal se batem com coragem exemplar para defender a Pátria, ninguém tem o direito de recusar serviços. Falou da grande obra de renovação levada a efeito em Guimarães nos últimos anos, prestando homenagem aos seus obreiros. Prosseguindo, declarou que procuraria dentro das limitações da situação financeira, dar satisfação às aspirações dos vimaranenses de todo o concelho. Apelou para a colaboração de todos, e terminou afirmando o seu propósito de cumprir o melhor que puder e servir o melhor que souber.

As palavras do novo presidente da Câmara de Guimarães, foram sublinhadas por calorosos e demorados aplausos.

Depois, o novo magistrado vimaranense, recebeu cumprimentos e abraços de todos os presentes, manifestação de apreço que se prolongou por largo espaço de tempo.

COMANDANTE DE INFANTARIA N.º 8

Terminou as suas funções de comandante do Regimento de Infantaria n.º 8, aquartelado nesta cidade, o sr. coronel António Júlio Borges de Araújo, que foi colocado em Lisboa, no Estado Maior. O sr. coronel Borges de Araújo, apresentou ontem cumprimentos de despedida ao Chefe do Distrito.

250 CONTOS PARA A INSTALAÇÃO DE UMA CANTINA ESCOLAR

O sr. comendador Augusto Correia, grande benemérito da freguesia de Delães, concelho de V. N. de Famalicão, foi recentemente agraciado com a Grão Cruz da Ordem da Benemerência, pois tem sido duma generosidade extrema, até ao ponto de oferecer um bairro completo, com escolas, etc., àquela freguesia.

Pois o sr. comendador Augusto Correia acaba de praticar novo e grande acto de benemerência. Ontem, esteve no Governo Civil, e entregou ao sr. dr. Francisco Monteiro, chefe do distrito, um cheque de 250 contos, destinado à instalação, em Delães, de uma cantina escolar, que deverá ter o nome de sua falecida esposa, D. Antónia Correia.

AVISOS PARA COMPARÊNCIA NA P. S. P.

A fim de tomarem conhecimento de assuntos do seu interesse, devem comparecer, na Secção Administrativa da P. S. P., os seguintes indivíduos: Joaquim da Silva Braga, do lugar da Igreja Velha e Manuel Gomes Ferreira, do lugar do Monte, ambos da freguesia de Guizande; Duarte da Assunção Fernandes de Sousa, do lugar do Burgo, freguesia de Navarra; José Joaquim Novais Antunes, do lugar da Lageosa, freguesia de Sobreposta; Mário Rodrigues da Costa, do lugar da Agrela, freguesia de Nogueira; António da Silva Barbosa, da Rua Dr. Baptista da Silva; João Gouveia Rodrigues, da Rua da Cruz de Pedra e Mário Gonçalves de Araújo, da Rua de Baixo, Ponte.

NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO COMERCIAL BRACARENSE

A cidade de Braga ficou ontem mais enriquecida no seu apetrechamento industrial e comercial e mais alegre na sua fisionomia de urbe moderna e progressiva, com as novas instalações do Centro Comercial de Braga, Agente Oficial dos famosos produtos «Philips», conhecidos em todo o mundo.

De linhas elegantes, bem proporcionadas ao local, que é o mais concorrido da cidade, o Centro Comercial Bracarense veio dar à Rua do Souto, uma vida nova e, até, um estímulo para novos empreendimentos. Tudo isto se deve ao sr. Benjamim Peixoto, comerciante arrojado e dinâmico que não olhou a canseiras nem a sacrifícios para realizar obra de tanto vulto.

O acto inaugural, a que assistiram destacadas figuras do meio comercial, industrial e bancário decorreu, como é de calcular, no meio do maior entusiasmo, tendo todos os presentes, durante o fino copo de água que lhes foi servido, saudado o sr. Benjamim Peixoto que, no final, agradeceu.

Entre as entidades que assistiram à simpática festa, viam-se os srs. Carel Teseling, Administrador Delegado da «Philips» em Portugal, Jacques Staal, Gerente da Filial do Porto e outros funcionários superiores da mesma organização, assim como diversos fornecedores de outras marcas que o Centro Comercial Bracarense representa.

O QUARTEL DE INFANTARIA N.º 8 VAI SER AMPLIADO PARA LOTAÇÃO DE 1.800 HOMENS

A Câmara Municipal reuniu, ontem, sob a presidência do sr. dr. Araújo Malheiro e com a presença do vice-presidente, sr. dr. Viriato do Amaral Nunes, e da maioria da vereação. Secretariou o sr. Carlos Braga da Cruz.

Despachado vário expediente e autorizados pagamentos, a Câmara deliberou: mandar instalar nova conduta de água para o quartel do Regimento de Infantaria n.º 8, que vai ser ampliado para a capacidade de alojamento de 1.800 homens; aprovar o projecto do caminho de ligação entre as freguesias de Sequeira e S. Julião de Passos; e aprovar o Plano de Melhoramentos Rurais para o ano de 1964.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE PROBLEMAS ULTRAMARINOS

Amanhã, sábado, às 21,30 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, proferirá a sua anunciada conferência, o sr. prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, subordinada ao título «Problemas Actuais da Africa Negra». Dada a categoria do conferente e a actualidade do tema, esta conferência está a despertar o maior interesse nos meios cultos da cidade.

O referido membro do Governo aproveitará a sua presença, em Braga, para efectuar, nesse dia, diversas visitas a institutos missionários, com o seguinte programa: às 11 horas, visita ao Seminário do Espírito Santo, em Fraião; às 12 horas visita ao Seminário Carmelita, na Falperra; às 16 horas, visita ao Colégio Missionário dos Padres Franciscanos, em Montariol; e às 17 horas, visita à Faculdade Pontifícia de Filosofia. No domingo, às 9,30 horas, visitará, também, em Arcozelo, Barcelos, o Colégio Missionário das Franciscanas de Maria.

REUNIÃO DA JUNTA DISTRITAL

Reuniu, ontem, a Junta Distrital sob a presidência do sr. dr. Felicíssimo Campos, estando presentes os srs. cap. Magalhães e Couto, vice-presidente, rev.º cónego Arlindo da Cunha e dr. Machado Ruivo, vogais.

Foi deliberado tomar conhecimento do teor de duas circulares sobre assuntos de administração corrente e do Relatório do Conservatório Regional de Braga, referente ao ano lectivo transacto.

Deliberou, ainda, enviar à Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos um levantamento topográfico, feito pelos Serviços Técnicos de Fomento, do lugar de Vilar, freguesia de Vilar de Cunhas, e à Câmara Municipal de Vila Verde a nota dos encargos com a elaboração do projecto da obra de construção da 1.ª fase da E. M. para Penascais; aprovar o segundo orçamento suplementar ao ordinário; e inteirar-se de que o concurso para agente-técnico de eng.º civil de 3.ª classe do quadro dos Serviços Técnicos, ficou deserto. Finalmente, tomou conhecimento do montante do balancete e resolveu efectuar pagamentos no total de 24.521$80.

COM O CRANIO FRACTURADO

Recolheu a uma enfermaria do Hospital de S. Marcos, o menor de 2 anos, Domingos Matos Dias, filho de António Joaquim Dias e de Clementina Oliveira, do lugar da Igreja, freguesia de Adaúfe, deste concelho, porque tendo caído por uma ribanceira, sofreu fractura da base do cranio.

UMA TIJELA EXCESSIVAMENTE PESADA...

Naquele mesmo estabelecimento hospitalar, foi socorrido o jornaleiro António Rodrigues de Oliveira, de 20 anos, solteiro, do lugar do Picoto, freguesia de S. Pedro de Este, que apresentava ferimentos no rosto e no nariz, em consequência de ter sido agredido com uma tijela de barro, por seu pai.

CICLISTA VITIMA DE QUEDA

Com ferimentos nas mãos e nos joelhos, por ter caído, da bicicleta que montava, apresentou-se no Hospital desta cidade, onde foi socorrido, António Ferreira Peixoto, de 16 anos, solteiro, jornaleiro, residente no lugar de Moinhos, freguesia de Adaúfe.

COLHIDO POR UMA CANCELA QUE CAIU

No Hospital Regional, recebeu curativo António Arantes da Silva, de 8 anos, filho de José Maria da Silva e de Ana Arantes do lugar de Pousada, freguesia de Tenões porque tendo sido atingido por uma cancela, que caiu, ficou ferido na cabeça, no rosto e no nariz.

CASOS DE POLICIA

Acusada de agressão a Isabel de Araújo Peixoto, de 30 anos, casada, da Rua de S. Domingos, foi enviada, ao Tribunal, Maria da Conceição da Silva, de 25 anos, também casada e da mesma rua.

— Aurora Soares Hortas, de 66 anos, viúva, do Bairro da Senhora do Monte, freguesia de S. Vicente, queixou-se às autoridades contra a sua vizinha Maria José Ferreira Lopes, por a ter agredido, ferindo-a no rosto e na mão direita.

FESTA DOS COMPONENTES DO ORFEÃO DE BRAGA

No próximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Mosteiro de Tibães, o tradicional magusto dos componentes do Orfeão de Braga, pretexto para umas horas de alegre confraternização entre a numerosa família orfeónica. O director-artístico do simpático agrupamento, rev.º dr. Manuel Faria, aproveitará o ensejo para, juntamente com os restantes membros da direcção, expor o plano de trabalhos para a presente temporada, cujos ensaios decorrem já desde os princípios de Outubro findo.

BOLETIM DIÁRIO

1-11-1832 — D. Miguel I chega a Braga, com suas irmãs, e aqui se instala, durante alguns meses, no antigo Paço Arquiepiscopal.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria Adosinda da Silva Ferreira, D. Maria Gabriela Xavier Rebelo da Silva e Madre Maria Gabriela Virgem; e os srs.: Adriano Fernandes, Elísio Gonçalves Vieira e António Rodrigues Ribeiro.

DIVERSÕES — **Hoje, no S. GERALDO, às 15,30 e às 21,30, «Hércules, o Conquistador».** (12 anos). — **Amanhã, «A Ilha do Inferno».** (17 anos).

TEATRO CIRCO, hoje, às 15 e às 21,30, o hilariante filme de Totó, «Nós os Duros». (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias do Hospital, no Largo Carlos Amarante; Silva, no Largo da Senhora-a-Branca; e Lima, na Rua dos Chãos.

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 31

UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS

A sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, instalada no edifício da antiga Associação Comercial, acaba de receber importantes beneficiações, dispondo agora de salas para biblioteca, reuniões e ainda dum vestiário, oferecendo assim maior comodidade aos seus associados, reabrindo a sala de convívio, que esteve encerrada durante o Verão. A sede encontra-se aberta todos os dias, das 21 às 23 horas, sendo muito frequentada.

HOMENAGEM A UMA DIRIGENTE DA UNIÃO NOELISTA

Realizou-se hoje no salão nobre do Seminário Maior, uma homenagem à sr.ª D. Mário Isabel de Penalva Rocha, pelos serviços prestados à União Noelista, tendo sido a fundadora da Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel e da Casa do Ardina e ainda pela colaboração dada à Obra de Catequese da Diocese.

Estiveram presentes o rev. dr. Gustavo de Almeida, assistente social do Noelismo, sacerdotes, muitas senhoras noelistas e outras individualidades. O rev. cónego dr. Manuel Paulo, reitor do Seminário Maior, em nome do sr. Arcebispo-Bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira, ausente em Roma, entregou à sr.ª D. Maria Isabel de Penalva Rocha a medalha «Pro Ecclesia et Pontifice» e o respectivo diploma, tendo palavras de muita simpatia pelo homenageada que saudou, em seu nome e em nome do sr. Arcebispo-Bispo-Conde. Seguiu-se depois um chá de confraternização da União Noelista, na Casa da Sagrada Família, que decorreu em ambiente muito íntimo e familiar.

LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina — Depois do estágio e defesa da dissertação, concluíram as suas licenciaturas em Medicina, os srs. drs. Admar Martins Raimundo, António Joaquim Ricardo Trindade, António Lopes Craveiro, Arménio Benardo de Frias, Artur Pinto de Magalhães Mateus, D. Berta Augusta Marques Gomes, Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal, Fausto Martins da Costa, Fernando Paulo Monteiro, Francisco José Bento Soares, Francisco José Serra Henriques de Gouveia, Gil de Leça Pereira, Gil Miguel Ribeiro Gonçalves de Andrade, João Augusto Carmo Cabral de Andrade, João Sérgio Pais Bernardino, José Alberto Gonçalves Fernandes Machado, José Miguel Carvalho Goulão (18 valores), D. Maria da Ascensão Mendes Teixeira (16 valores), D. Maria Graciete Azinheira Alves, D. Maria Nazaré Pereira dos Santos Pires, Vasco António Andrade Figueiredo de Bairos (16 valores).

Faculdade de Direito — Concluíram as suas licenciaturas na Faculdade de Direito, os srs. drs. António Agostinho Fernandes Coeiro, Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva, D. Eliana Augusta Sanches de Carvalho Gersão, Hugo Afonso dos Santos Lopes, Ireneu Cabral Barreto, Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima, José Onofre dos Reis Moreira, D. Lídia Pinto da Vinha Rodrigues Costa, Luís Filomeno de Proença Bragança, Luís Lopes da Mota, Luís Manuel de Carvalho Teles de Abreu, Manuel Jorge da Fonseca Tavares Lopes, Mário Coelho Ferraz de Oliveira, Orlando Dionísio Lourenço Cordeiro, Renato Norberto da Rocha Ferreira de Sousa, Viterbo do Rosário Rego, Carlos Manuel de Melo Morão de Paiva, José Vicente de Oliveira e Castro, Nuno Henrique Martins Ferreira Botelho e D. Zulmira da Natividade Martins Neto.

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE MEDICINA

Terminaram os exames de aptidão à licenciatura pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo sido aprovados os seguintes candidatos: Abel da Costa Cardoso do Vale, Adriano Pais de Lima Andrade, Amândio José de Oliveira Cruz, António Alvaro Quaresma da Costa, António Henriques Marques (Dispensado), António José Garção Fialho Bugalho, António Júlio de Almeida Garcia, António Teixeira de Sousa (D), Aurora de Lemos César Anjo, Carlos Alberto da Cunha Vital, Carlos Augusto Amaral Dias, Duarte Manuel Mascarenhas de Madureira Osório, Hélia Catarina Marques de Matos, Hortênsia Maria Pontes Neves, João Alberto de Carvalho Correia Marques, João António Barbosa Dâmaso, João Duarte Gouveia de Freitas, João José Arrobas Cardoso dos Neves (D.), João Manuel Leitão Papoula, Joaquim Luís Mendes Robalo, Jorge Alberto de Melo Águas Dias, Jorge Manuel Machado da Costa, José Artur de Vilhena Borreco Beja (D.), José Augusto da Veiga Pinto de Gouveia, José Manuel Pintão Moreno Antunes, Leopoldo Barroso Esperança Pereira, Manuel Francisco Botelheiro Moreno, Manuel Marques Pereira (D.), Manuel Tavares de Magalhães (D.), Maria do Ascenção Pimenta Costa e Silva (D.), Maria da Assunção Barroso Calado, Maria Celeste Martinho Amoro (D.), Maria da Conceição Simões dos Reis, Maria Dora dos Reis Tomás, Maria Ester Avranches Gonçalves dos Santos, Maria Fernanda Guerra Lopes, Maria Filomena de Almeida Mendes (D.), Maria Filomena Henriques Ramos, Maria da Graça Figueiredo Pato, Maria da Graça Múria Varela, Maria da Luz da Silva Dantas, Maria Manuela Macedo Pita da Silva, Maria Manuela Rocha Cabral Botelho, Maria Rosa Joaquim, Maria do Rosário Nogueira Melça, Marília Simões Romão da Figueiredo, Noémia Maria Gomes Tomás, Orlando Gomes Duarte, Orlando Pais Gaspar, Paulo António Mendes da Maia (D.), Paulo de Oliveira Sá Machado e Rui Manuel Duarte Baptista.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., realiza-se no próximo sábado uma sessão de cinema para os sócios daquele organismo e dos Sindicatos Nacionais, com o filme «Embaixadores do Inferno».

— Foram abertas as inscrições para as secções de Teatro, Música e Variedades da delegação em Coimbra da F. N. A. T.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Reuniu hoje a assembleia geral extraordinária da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Coimbra, que se pronunciou favoràvelmente pela fusão da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados de Comércio e Indústria de Coimbra com aquela associação.

UM CICLOMOTORISTA FICOU FERIDO POR TER EMBATIDO CONTRA UM AUTOMÓVEL

Esta tarde, na estrada nacional n.º 1, entre a Malaposta e o Carqueijo, deu-se um embate entre uma motorizada, em que seguia o sr. Constantino de Almeida, de 36 anos, casado, empregado de armazém, residente na Pampilhosa, e um automóvel, do que resultou aquele ciclomotorista ficar muito ferido, sendo transportado para o hospital desta cidade, onde ficou internado.

TRIBUNAL DO TRABALHO

O novo juiz do Tribunal do Trabalho, sr. dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, toma posse na próxima segunda-feira, às 12 horas.

PROVAS DE DOUTORAMENTO PELA FACULDADE DE LETRAS

Na Sala Grande dos Actos, vai prestar provas de doutoramento, pela Faculdade de Letras, a licenciada D. Maria Manuela Pinho de Figueiredo. As provas iniciam-se no dia 13, pelas 11 horas, fazendo parte do júri, além de todos os professores catedráticos da Faculdade de Letras, o lente jubilado prof. dr. Providência e Costa e o catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, prof. dr. Gonçalves Rodrigues.

ESCOLA NORMAL SOCIAL

Dirigido pelos srs. dr. Eduardo dos Santos, rev. dr. Francisco Gonçalves Gomes, dr. Manuel Belchior e D. Maria Palmira Duarte, vai funcionar, de 11 do corrente a 11 de Dezembro, na Escola Normal Social de Coimbra, um Curso de Formação Social Ultramarina. Haverá aulas todos os dias, das 17 às 19 horas, colóquios e palestras a anunciar oportunamente.

Entre os temas a versar destacam-se: «Elementos para o conhecimento da psicologia do africano», «Organização familiar nas sociedades tradicionais africanas», «Igreja e Missão», «Instituições políticas das sociedades tradicionais africanas», «A História das Religiões e Missionologia e o Homem», «Teorias da Mentalidade Primitiva e os Bantos», «As dimensões da Missão», «Sobre um diálogo banto-cristão», «Administração da justiça nas sociedades tradicionais africanas», «Vida económica», «A Missão à luz da nova temporalidade da Igreja», «Problemas de convívio nas sociedades multirraciais», «O Leigo, o Homem da Igreja» e «Minoteísmo banto».

Entre os conferencistas, conta-se com o sr. prof. dr. Adriano Moreira.

CRECHES DE O Comércio do Porto

Durante o mês de Outubro, registou-se na Creche do Bonfim, a presença de 26 meninos.

Interesses regionais

A distribuição do correio em Gestaçô, Baião

GESTAÇÔ (Baião), 30 — Esta freguesia, a segunda do concelho, em extensão, com uma população para cima de 2.500 habitantes, muito comercial e industrial, feira quinzenal, muito concorrida, é servida por um distribuidor rural, numa pequena parte; e por uma conjuntura de malas para as caixas do Fundo de Vila Candeiro, Igreja e Furnaranas, ficando alguns destes lugares a mais de três e quatro quilómetros. Os lugares citados, para receber cartas registadas, terão, os próprios, de ir levantá-las aos C. T. T. de Santa Marinha do Zêzere, que ficam distanciadas dali, 5, 7 e 9 quilómetros.

Será que não teremos direito a pedir uma melhoria, neste sistema de distribuição?...

Justificava-se um distribuidor rural privativo para esta freguesia e acabavam as malas, porque há no concelho, pelo menos, uma freguesia com três distribuidores. Pense-se em fazer-se um abaixo assinado, pedindo que seja feito um estudo nesta freguesia, a fim de se ter o desejado distribuidor. — C.

Deficiente iluminação pública em Alquerubim

ALQUERUBIM, 31 — Pedem-se providências aos Serviços Municipalizados para o estado de desleixo a que foi votada a iluminação pública desta freguesia, pois além de as lâmpadas serem poucas, essas mesmo agora, encontram-se quase todas sem dar luz. — C.

Mundanismo

Vilegiaturas dos «esmanes» de O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para Chaves, o sr. Manuel de Castro Guerra; e de Termas de S. Pedro do Sul, para Coimbra, o sr. eng.º Manuel Moreira Marques da Costa.

Regressaram a esta cidade: de Taboso, Eduardo Alberto Barbedo Ferreira, de Penafiel, a sr.ª D. Laura Virginia da Fonseca; de Paços de Ferreira, o sr. dr. Fernando Alves de Sousa; de Castelo de Paiva, o sr. António Emília Ramada; de Corga de Lobão, a sr.ª D. Almerinda da Silva Machado Pimenta da Fonseca Moutinho; de Sedielos, o sr. José Xavier Vaz Osório; e de Caldas de Aregos, a Castelo de Neiva, o sr. João Luís Moute Verde.

A Feira Anual dos Santos, em Chaves, teve larga concorrência

CHAVES, 3 — Realizou-se ontem, e continuou hoje, a Feira Anual dos Santos, uma das mais importantes do País, especialmente em espécies pecuárias, pelo elevado volume de transacções. Aqui aparecem, por isso, os talhantes do Porto e de Lisboa a fazer aquisições de gados para abate, subindo a milhares de contos o valor das transacções.

Mas não é só de gados que esta grande feira se compõe. Nela aparecem, além dos produtos agrícolas da região, os ourives da Póvoa de Varzim e Póvoa de Lanhoso, os calçados de Lamego, as samarras e capotes de Penafiel, as tutelarias de Guimarães, os bordados de Felgueiras, os barros de Barcelos, as louças de Alcobaça, as barracas de quinquilharias, etc., além dum completo parque de diversões, onde não faltam as conhecidas «farturas à moda de Lisboa».

Embora o tempo se tenha apresentado de aspecto carrancudo e pouco animador, a Feira deste ano registou extraordinária concorrência de forasteiros, em grande parte vindos do país vizinho.

Pela primeira vez, mercê da iniciativa da Junta Regional de Turismo de Chaves, o programa foi melhorado com duas exposições, uma de carácter industrial e agrícola e outra sòmente industrial, a cargo de quatro importantes empresas nacionais.

No concurso pecuário, apresentaram-se lindos exemplares de raça bovina e cavalar, que mereceram os elogios dos técnicos que fizeram parte do júri.

Este concurso foi promovido pelo Grémio da Lavoura de Chaves, com o patrocínio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Junta dos Produtos Pecuários.

Aos donos dos melhores exemplares foram atribuídos valiosos prémios pecuniários e várias taças de prata.

Durante a noite efectuaram-se concertos musicais e sessões de fogo de artifício, que foram apreciados por milhares de forasteiros.

O comércio local, especialmente o de comes e bebes, registou um movimento invulgar que ultrapassou todas as previsões. — C.

ACTIVIDADES MUNICIPAIS

Da Câmara Municipal da Lousã

LOUSÃ, 31 — Em sessão municipal, foi aprovado o plano de actividades do Município lousanense para o ano de 1964. Do seu conjunto, destaca-se o continuado e louvável interesse das entidades locais pelos problemas de abastecimento de água ao domicílio e de electrificação em todo o concelho, bem como de melhoramentos nas estradas municipais.

Assim, no capítulo do abastecimento de água, além da continuação dos trabalhos actualmente em curso nos lugares de Alfocheira e Cova do Barro, Ponte, Moinho e Cabeço da Igreja, está também prevista a execução da rede domiciliária nos lugares de Casal dos Rios, Levada, Forma e Póvoa, Areias, Relvios e Foz de Arouce. Entretanto continuarão a receber beneficiações as fontes públicas que delas necessitem e espera-se que entre em actividade definitiva o poço elevatório de Cacilhas, de grande importância para o abastecimento da Vila, como reforço do caudal da Serra. A esta rubrica está computada a importância de 230.000$00.

A electrificação da totalidade do concelho está quase alcançada. No próximo ano iniciar-se-ão obras nos lugares de Poças, Ramalhais, Relvas do Freixo, Casal da Póvoa, Olival, Póvoa da Lousã, Areias Novas e Relvios, que já beneficiam da respectiva comparticipação do Governo. Entretanto estão pedidas comparticipações para os lugares de Vale Escuro, Vale Sancho, Vale Ferro, Ferrajosa, Gândara, Rogela Cachaça, Vale e Espinheiro. O montante destas realizações está fixado, provisòriamente, em 225.000$00.

Na parte respeitante às estradas municipais está prevista uma grande reparação, bem necessária, na estrada que vai do cemitério desta vila ao lugar das Fontainhas; construção de um troço entre os lugares serranos de Vale Domingos e Vale de Nogueira; construção de calçadas em bermas e valetas na estrada que liga a Ponte do Areal ao lugar da Póvoa; as outras estradas e caminhos municipais beneficiarão das reparações requeridas e espera-se que possa ser reparada e betuminizada a estrada que vai da Cruz de Ferro ao Marco do Espinho, percurso de interesse turístico. O orçamento para esta rubrica está avaliado em 350.000$00.

Outras realizações projectadas pelo município lousanense para o ano de 1964 são: construção de um edifício escolar com quatro salas de aula, para substituição da actual Escola Feminina da vila, incapaz de comportar o actual número de estudantes; edificação, no cemitério da vila, de uma casa mortuária e de um ossário; prosseguimento da política de arborização dos terrenos municipais. As obras a efectuar no cemitério devem montar a 27.000$00. — C.

Figuras TÍPICAS

O HOMEM EXCEPCIONAL

QUE NUNCA MUDOU DE POSIÇÃO, DE OFICIO, NEM DE NOME, COMO OS CATAVENTOS...

PENAFIEL, 31 — Considere-se o corrupio como uma andadeira, uma espécie de catavento, de papel, bem entendido, para que gire de feição, consoante lhe assoprem...

Todo o homem precisa de espairecer, de se distrair e entreter, de se dedicar ao folguedo, às pândegas; ainda de fazer de palhaço, saltimbanco, de bobo, entrando em muitas récitas, para ser verdadeiramente apreciado...

É que os há com queda para os mais variados tipos de representação; para o drama, a comédia, para o desempenho de papéis que fazem rir, ridículos, para a farsa e até para as danças. Geralmente ignoram os jogos educativos, apreciando o xadrez, as cartas, que gostam de baralhar... Na parte desportiva, optam sempre pela luta que eles próprios preparam, ficando longe, como observadores... Quando um homem afirmar que não quer entrar em certas competições por as achar ridículas e por não querer sujeitar-se a um insucesso, ao desprestígio ou ao domínio, é quase certo que se está a preparar para o ingresso... Aguarda apenas o convite, embora, depois de aceitar a competição, saiba perfeitamente que não pode esgrimir e os próprios amigos se riam dele e das contradições...

São os tais corruptos, que viram as caras consoante os ventos! Dedicam-se, então, aos jogos de suspensão, para se irem treinando nos saltos... combinados.

Todos os corruptos têm um movimento circulatório, dando a impressão de colear, ferindo a vista quando feitos de papel de lustro, de cores berrantes... Possuem, por vezes, um movimento contrariado, tal qual acontece com os homens; pode acontecer até que se dê uma ausência de movimento: então ficam quedos, a pensar e a ver de que lado correm os ventos...

Penafiel, esta santa terra que ocupa lugar primordial sobre a urbe terrestre, possui homens bem colocados na vida e mal colocados na sociedade; homens remediados, ricos e pobres. Neste ponto, a cidade é igual a tantas outras existentes por esse mundo, com ausências de movimento; rapidez e lentidão, trajectórias diferentes, movimentos contrariados, inquietação, instabilidade, tremor, vibração e inclinações... Portanto, é terra igual a qualquer onde há homens que tocam muitos instrumentos e, por conseguinte, e infalivelmente, antes de se adaptarem, «especializaram-se num deles: no saxofone da subserviência, que dá uns sons grossos e incomodativos semelhantes àquilo a que se chama *arrotar*...

Mas, se existem homens que seriam capazes de — exactamente como fez aquele francês... — vender a Torre Eiffel, outros há que, na mira de um bom negócio, fechariam a transacção da compra, ainda que fosse para vender tudo para a sucata... Muitos, a maioria, talvez, vivem das esperanças: hoje a lotaria, amanhã o «Totobola», contribuindo assim, com as suas parcas finanças para auxiliarem os pobres ou os clubes de futebol e ainda uma minoria de afortunados que calharam de acertar nos resultados, para o que empregaram toda a sua *inteligência*...

Na classe humana existe uma alta camada que passa a vida a dar, ou a fingir que dá e outra enorme que nada mais faz que pedir... Apesar de que nem todos assim pensam! Vejamos que um dia — *in illo tempore!* — um ministro visitou uma pequena-grande cidade, que nunca lhe tinha solicitado um benefício! Ao rever uns projectos de alargamento citadino, lembrou aos presentes que deveriam, de quando em quando, ir *lá acima* relembrar e pedir. Então, uma voz submissa ousou dizer, recosa: «Excelência: como nos atreveremos a pedir, se não há dinheiro, se o concelho é pobre?!» Outra voz se ouve: «Oh! Deus! Grande anomalia, incrível heresia! Pois se o pedir é próprio dos pobres!...» Um vereador levantou-se e ecoou na assistência: «E que também os há, *envergonhados*, que só aceitam o que lhes derem ou levarem a casa»!

Ignoramos o resultado do colóquio, mas estamos em crer que se algum mais ousado se atreveu à pedincha, deve ter ouvido como resposta: «Que Deus o favoreça, santinho...».

Também há quem se encoste aos grandes para não cair, embora intimamente dê razão aos pequenos, e até viva à sua custa...

No passado domingo, nas Encruzilhadas da Vida, da TV, o rev. dr. António Ribeiro aludiu a um parecer do arcebispo de Nova Iorque, D. Fulton Sheen, que é desta feita: «Hoje, pelo mundo, só há homens pequenos em altos lugares!». Estamos em crer que é assim porque se eles fossem muito altos se desequilibrariam com mais facilidade e o tramboinho seria fatal...

Reparemos que estas not

diário de Braga

A posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Foi revestida de especial solenidade e de extraordinária concorrência a posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão). O gabinete do chefe do distrito, as salas de espera, o próprio salão de recepções, foram pequenos para conter a verdadeira multidão que acorreu ao Governo Civil para estar presente no acto e, assim, dar público testemunho da estima e do invulgar prestígio de que goza o primeiro magistrado administrativo do vizinho concelho. Na verdade, a posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, ficou assinalada como acontecimento, um dos grandes acontecimentos, verificados no Governo Civil do Distrito, e isto não apenas pelo número de pessoas presentes, mas, sobretudo, pela qualidade dessas pessoas.

O novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães lê a fórmula de juramento durante a cerimónia da sua posse

Guimarães, como é natural, ocupava posição de relevo, representada pelos seus maiores valores na vida intelectual, na indústria, no comércio, etc. Mas também estavam centenas de figuras de relevo na vida oficial, social e cultural de todo o distrito, entre as quais os deputados srs. prof. Nunes de Oliveira, eng. Alberto Costa e dr. Folhadela de Oliveira, este secretário da Assembleia Nacional; dr. Felicíssimo Campos, presidente da Junta Distrital; comendador António Augusto Nogueira da Silva; dr. Araújo Malheiro, eng. José Pinto de Oliveira, dr. José de Figueiredo e Carlos Malheiro, respectivamente, presidentes das Câmaras de Braga, Famalicão, Barcelos e Amares; eng.º Mário Valente, director dos Serviços de Urbanização; dr. Guimarães Pestana, dr. Ascensão Azevedo, respectivamente, delegado e subdelegado do I.N.T.P.; comandantes da P.S.P. e da G.N.R.; dr. Arantes Rodrigues, eng.º Duarte Carrilho, dr. Nicolau Gonçalves, dr. Luís da Gama Lobo Xavier, dr. Xavier Monteiro, capitão Euclides de Barros, etc.

De Guimarães, cidade e concelho, estavam em multidão, representantes do comércio e da indústria, dirigentes desportivos, delegações dos organismos assistenciais, dos Bombeiros Voluntários, tanta, tanta gente, que impossível se tornou registar nomes.

O auto foi lido pelo secretário geral, sr. dr. Bacelar Ferreira, e assinado após a leitura do juramento.

O chefe do distrito e o progresso de Guimarães

O sr. dr. Francisco Monteiro, governador civil, foi o primeiro orador a usar da palavra, e depois de exaltar os valores históricos da cidade de Guimarães e do seu progresso, enalteceu a obra realizada por Salazar e afirmou:

— Agora que Portugal tem de sustentar uma guerra que lhe movem do exterior, onde os nossos soldados se batem em algumas Províncias, arriscando a vida pela manutenção do património nacional, o distrito de Braga e especialmente Guimarães, na unidade e disciplina que se impõe na retaguarda, hão-de continuar a ser dignos dos seus antepassados e das suas tradições.

E dirigindo-se ao empossado, o sr. dr. Francisco Malheiro, prosseguiu:

— Sei bem que não estava no seu espírito, cheio de preocupações, a ideia de voltar a desempenhar a função de que hoje foi investido. Já tinha tido a honra de servir a sua terra, já tinha cumprido o seu dever, no exercício dessa mesma função. Sei também quanto a sua vida particular é absorvente e quanto prejuízo material lhe vai acarretar o cargo que hoje tomou sobre os seus ombros. Não estranhei, portanto, a sua recusa inicial, as suas objecções e dificuldades que levantou, pois todas elas eram de ponderar.

E mais adiante, disse:

— Um presidente da Câmara terá de aliar as qualidades de sábio administrador do seu Município, às qualidades de hábil político e não sei qual delas será a mais importante.

A política a que me refiro é a política da solidariedade, da sinceridade, do estudo sério dos problemas, da conciliação das boas vontades no sentido do bem-estar de todos, dentro da unidade nacional, mas também é a política da intransigência perante a calúnia, a dispersão, a indisciplina e a injustiça.

Pelo conhecimento que tenho das suas qualidades de inteligência e de carácter sei que V. Ex.ª desempenhará perfeitamente esta dupla função e que saberá reunir à sua volta todos os bons vimaranenses, tão ciosos do engrandecimento da sua cidade e do seu concelho.

O chefe do distrito, que foi vibrantemente aplaudido, concluiu agradecendo os relevantes serviços prestados pelo presidente cessante, sr. dr. Castro Ferreira e pelo vice-presidente em exercício durante vários meses, sr. dr. José de Freitas.

A seguir, usou da palavra o sr. dr. Francisco Malheiro, presidente da Comissão Distrital da U. N. e da Câmara Municipal de Braga. Começou por exaltar os serviços já prestados pelo novo presidente da Câmara de Guimarães, a sua dedicação, integridade moral, inteligência, patriotismo e bairrismo. Referiu-se, a seguir, ao significado da presença de tantos e tão qualificados vimaranenses e, por último, saudou o empossado, na qualidade de presidente da Câmara de Braga, prestando, em termos calorosos, homenagem às virtudes do povo da cidade afonsina e à sua história, apontando o progresso de Guimarães e afirmando que a cidade marcha na vanguarda das que maior desenvolvimento registam em Portugal. O deputado sr. eng. Alberto Costa, falou em nome dos vimaranenses, para felicitar o chefe do distrito, pela escolha, pelo triunfo que havia conseguido, ao dar a Guimarães como presidente da sua Câmara, o empossado e fez o elogio da acção desenvolvida pelo sr. dr. Francisco Monteiro.

O sr. dr. José de Freitas, vice-presidente que, durante cerca de quatro meses, ocupou a presidência da Câmara de Guimarães, agradeceu as palavras elogiosas que o sr. dr. Francisco Monteiro lhe havia dirigido. Fez largas considerações acerca da actividade que desenvolveu e do que desejaria ter realizado. Também apreciou com vibrante louvor a acção do chefe do distrito.

O sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, felicitou Guimarães e assegurou ao novo presidente da Câmara a mais decidida colaboração do organismo a que preside. O sr. José de Oliveira, em nome de Vila das Taipas, saudou o sr. Martins da Costa, e garantiu-lhe absoluta colaboração de todos os taipenses.

O sr. João Maria Martins da Costa (Aldão), começou por agradecer, ao chefe do distrito e ao Governo, a prova de confiança que lhe era dada, e a honra conferida. Aludiu às responsabilidades e dificuldades do cargo, que assumiu tanto por dedicação à sua terra, como por entender que nesta hora difícil, em que os soldados de Portugal se batem com coragem exemplar para defender a Pátria, ninguém tem o direito de recusar serviços. Falou da grande obra de renovação levada a efeito em Guimarães nos últimos anos, prestando homenagem aos seus obreiros. Prosseguindo, declarou que procuraria dentro das limitações da situação financeira, dar satisfação às aspirações dos vimaranenses de todo o concelho. Apelou para a colaboração de todos, e terminou afirmando o seu propósito de cumprir o melhor que puder e servir o melhor que souber.

As palavras do novo presidente da Câmara de Guimarães, foram sublinhadas por calorosos e demorados aplausos.

Depois, o novo magistrado vimaranense, recebeu cumprimentos e abraços de todos os presentes, manifestação de apreço que se prolongou por largo espaço de tempo.

COMANDANTE DE INFANTARIA N.º 8

Terminou as suas funções de comandante do Regimento de Infantaria n.º 8, aquartelado nesta cidade, o sr. coronel António Júlio Borges de Araújo, que foi colocado em Lisboa, no Estado Maior. O sr. coronel Borges de Araújo, apresentou ontem cumprimentos de despedida ao Chefe do Distrito.

250 CONTOS PARA A INSTALAÇÃO DE UMA CANTINA ESCOLAR

O sr. comendador Augusto Correia, grande benemérito da freguesia de Delães, concelho de V. N. de Famalicão, foi recentemente agraciado com a Grão Cruz da Ordem da Benemerência, pois tem sido duma generosidade extrema, até ao ponto de oferecer um bairro completo, com escolas, etc., àquela freguesia.

Pois o sr. comendador Augusto Correia acaba de praticar novo e grande acto de benemerência. Ontem, esteve no Governo Civil, e entregou ao sr. dr. Francisco Monteiro, chefe do distrito, um cheque de 250 contos, destinado à instalação, em Delães, de uma cantina escolar, que deverá ter o nome de sua falecida esposa, D. Antónia Correia.

AVISOS PARA COMPARÊNCIA NA P. S. P.

A fim de tomarem conhecimento de assuntos do seu interesse, devem comparecer, na Secção Administrativa da P. S. P., os seguintes indivíduos: Joaquim da Silva Braga, do lugar da Igreja Velha e Manuel Gomes Ferreira, do lugar do Monte, ambos da freguesia de Guizande; Duarte da Assunção Fernandes de Sousa, do lugar do Burgo, freguesia de Navarra; José Joaquim Novais Antunes, do lugar da Lageosa, freguesia de Sobreposta; Mário Rodrigues da Costa, do lugar da Agrela, freguesia de Nogueira; António da Silva Barbosa, da Rua Dr. Baptista da Silva; João Gouveia Rodrigues, da Rua da Cruz de Pedra e Mário Gonçalves de Araújo, da Rua de Baixo, Ponte.

NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO COMERCIAL BRACARENSE

A cidade de Braga ficou ontem mais enriquecida no seu apetrechamento industrial e comercial e mais alegre na sua fisionomia de urbe moderna e progressiva, com as novas instalações do Centro Comercial de Braga, Agente Oficial dos famosos produtos «Philips», conhecidos em todo o mundo.

De linhas elegantes, bem proporcionadas ao local, que é o mais concorrido da cidade, o Centro Comercial Bracarense veio dar à Rua do Souto, uma vida nova e, até, um estímulo para novos empreendimentos. Tudo isto se deve ao sr. Benjamim Peixoto, comerciante arrojado e dinâmico que não olhou a canseiras nem a sacrifícios para realizar obra de tanto vulto.

O acto inaugural, a que assistiram destacadas figuras do meio comercial, industrial e bancário decorreu, como é de calcular, no meio do maior entusiasmo, tendo todos os presentes, durante o fino copo de água que lhes foi servido, saudado o sr. Benjamim Peixoto que, no final, agradeceu.

Entre as entidades que assistiram à simpática festa, viam-se os srs. Carel Teseling, Administrador Delegado da «Philips» em Portugal, Jacques Staal, Gerente da Filial do Porto e outros funcionários superiores da mesma organização, assim como diversos fornecedores de outras marcas que o Centro Comercial Bracarense representa.

O QUARTEL DE INFANTARIA N.º 8 VAI SER AMPLIADO PARA LOTAÇÃO DE 1.800 HOMENS

A Câmara Municipal reuniu, ontem, sob a presidência do sr. dr. Araújo Malheiro e com a presença do vice-presidente, sr. dr. Viriato do Amaral Nunes, e da maioria da vereação. Secretariou o sr. Carlos Braga da Cruz.

Despachado vário expediente e autorizados pagamentos, a Câmara deliberou: mandar instalar nova conduta de água para o quartel do Regimento de Infantaria n.º 8, que vai ser ampliado para a capacidade de alojamento de 1.800 homens; aprovar o projecto do caminho de ligação entre as freguesias de Sequeira e S. Julião de Passos; e aprovar o Plano de Melhoramentos Rurais para o ano de 1964.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE PROBLEMAS ULTRAMARINOS

Amanhã, sábado, às 21,30 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, proferirá a sua anunciada conferência, o sr. prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, subordinada ao título «Problemas Actuais da Africa Negra». Dada a categoria do conferente e a actualidade do tema, esta conferência está a despertar o maior interesse nos meios cultos da cidade.

O referido membro do Governo aproveitará a sua presença, em Braga, para efectuar, nesse dia, diversas visitas a institutos missionários, com o seguinte programa: às 11 horas, visita ao Seminário do Espírito Santo, em Fraião; às 12 horas visita ao Seminário Carmelita, na Falperra; às 16 horas, visita ao Colégio Missionário dos Padres Franciscanos, em Montariol; e às 17 horas, visita à Faculdade Pontifícia de Filosofia. No domingo, às 9,30 horas, visitará, também, em Arcozelo, Barcelos, o Colégio Missionário das Franciscanas de Maria.

REUNIÃO DA JUNTA DISTRITAL

Reuniu, ontem, a Junta Distrital sob a presidência do sr. dr. Felicíssimo Campos, estando presentes os srs. cap. Magalhães e Couto, vice-presidente, rev.º cónego Arlindo da Cunha e dr. Machado Ruivo, vogais.

Foi deliberado tomar conhecimento do teor de duas circulares sobre assuntos de administração corrente e do Relatório do Conservatório Regional de Braga, referente ao ano lectivo transacto.

Deliberou, ainda, enviar à Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos um levantamento topográfico, feito pelos Serviços Técnicos de Fomento, do lugar de Vilar, freguesia de Vilar de Cunhas, e à Câmara Municipal de Vila Verde a nota dos encargos com a elaboração do projecto da obra de construção da 1.ª fase da E. M. para Penascais; aprovar o segundo orçamento suplementar ao ordinário; e inteirar-se de que o concurso para agente-técnico de eng.º civil de 3.ª classe do quadro dos Serviços Técnicos, ficou deserto. Finalmente, tomou conhecimento do montante do balancete e resolveu efectuar pagamentos no total de 24.521$80.

COM O CRANIO FRACTURADO

Recolheu a uma enfermaria do Hospital de S. Marcos, o menor de 2 anos, Domingos Matos Dias, filho de António Joaquim Dias e de Clementina Oliveira, do lugar da Igreja, freguesia de Adaúfe, deste concelho, porque tendo caído por uma ribanceira, sofreu fractura da base do cranio.

UMA TIJELA EXCESSIVAMENTE PESADA...

Naquele mesmo estabelecimento hospitalar, foi socorrido o jornaleiro António Rodrigues de Oliveira, de 20 anos, solteiro, do lugar do Picoto, freguesia de S. Pedro de Este, que apresentava ferimentos no rosto e no nariz, em consequência de ter sido agredido com uma tijela de barro, por seu pai.

CICLISTA VITIMA DE QUEDA

Com ferimentos nas mãos e nos joelhos, por ter caído, da bicicleta que montava, apresentou-se no Hospital desta cidade, onde foi socorrido, António Ferreira Peixoto, de 16 anos, solteiro, jornaleiro, residente no lugar de Moinhos, freguesia de Adaúfe.

COLHIDO POR UMA CANCELA QUE CAIU

No Hospital Regional, recebeu curativo António Arantes da Silva, de 8 anos, filho de José Maria da Silva e de Ana Arantes do lugar de Pousada, freguesia de Tenões porque tendo sido atingido por uma cancela, que caiu, ficou ferido na cabeça, no rosto e no nariz.

CASOS DE POLICIA

Acusada de agressão a Isabel de Araújo Peixoto, de 30 anos, casada, da Rua de S. Domingos, foi enviada, ao Tribunal, Maria da Conceição da Silva, de 25 anos, também casada e da mesma rua.

— Aurora Soares Hortas, de 66 anos, viúva, do Bairro da Senhora do Monte, freguesia de S. Vicente, queixou-se às autoridades contra a sua vizinha Maria José Ferreira Lopes, por a ter agredido, ferindo-a no rosto e na mão direita.

FESTA DOS COMPONENTES DO ORFEÃO DE BRAGA

No próximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Mosteiro de Tibães, o tradicional magusto dos componentes do Orfeão de Braga, pretexto para umas horas de alegre confraternização entre a numerosa família orfeónica. O director-artístico do simpático agrupamento, rev.º dr. Manuel Faria, aproveitará o ensejo para, juntamente com os restantes membros da direcção, expor o plano de trabalhos para a presente temporada, cujos ensaios decorrem já desde os princípios de Outubro findo.

BOLETIM DIÁRIO

1-11-1832 — D. Miguel I chega a Braga, com suas irmãs, e aqui se instala, durante alguns meses, no antigo Paço Arquiepiscopal.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria Adosinda da Silva Ferreira, D. Maria Gabriela Xavier Rebelo da Silva e Madre Maria Gabriela Virgem; e os srs.: Adriano Fernandes, Elísio Gonçalves Vieira e António Rodrigues Ribeiro.

DIVERSÕES — **Hoje, no S. GERALDO, às 15,30 e às 21,30, «Hércules, o Conquistador».** (12 anos). — **Amanhã, «A Ilha do Inferno».** (17 anos).

TEATRO CIRCO, hoje, às 15 e às 21,30, o hilariante filme de Totó, «Nós os Duros». (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias do Hospital, no Largo Carlos Amarante; Silva, no Largo da Senhora-a-Branca; e Lima, na Rua dos Chãos.

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 31

UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS

A sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, instalada no edifício da antiga Associação Comercial, acaba de receber importantes beneficiações, dispondo agora de salas para biblioteca, reuniões e ainda dum vestiário, oferecendo assim maior comodidade aos seus associados, reabrindo a sala de convívio, que esteve encerrada durante o Verão. A sede encontra-se aberta todos os dias, das 21 às 23 horas, sendo muito frequentada.

HOMENAGEM A UMA DIRIGENTE DA UNIÃO NOELISTA

Realizou-se hoje no salão nobre do Seminário Maior, uma homenagem à sr.ª D. Mário Isabel de Penalva Rocha, pelos serviços prestados à União Noelista, tendo sido a fundadora da Escola de Enfermagem Rainha Santa Isabel e da Casa do Ardina e ainda pela colaboração dada à Obra de Catequese da Diocese.

Estiveram presentes o rev. dr. Gustavo de Almeida, assistente social do Noelismo, sacerdotes, muitas senhoras noelistas e outras individualidades. O rev. cónego dr. Manuel Paulo, reitor do Seminário Maior, em nome do sr. Arcebispo-Bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira, ausente em Roma, entregou à sr.ª D. Maria Isabel de Penalva Rocha a medalha «Pro Ecclesia et Pontifice» e o respectivo diploma, tendo palavras de muita simpatia pelo homenageada que saudou, em seu nome e em nome do sr. Arcebispo-Bispo-Conde. Seguiu-se depois um chá de confraternização da União Noelista, na Casa da Sagrada Família, que decorreu em ambiente muito íntimo e familiar.

LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina — Depois do estágio e defesa da dissertação, concluíram as suas licenciaturas em Medicina, os srs. drs. Admar Martins Raimundo, António Joaquim Ricardo Trindade, António Lopes Craveiro, Arménio Benardo de Frias, Artur Pinto de Magalhães Mateus, D. Berta Augusta Marques Gomes, Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal, Fausto Martins da Costa, Fernando Paulo Monteiro, Francisco José Bento Soares, Francisco José Serra Henriques de Gouveia, Gil de Leça Pereira, Gil Miguel Ribeiro Gonçalves de Andrade, João Augusto Carmo Cabral de Andrade, João Sérgio Pais Bernardino, José Alberto Gonçalves Fernandes Machado, José Miguel Carvalho Goulão (18 valores), D. Maria da Ascensão Mendes Teixeira (16 valores), D. Maria Graciete Azinheira Alves, D. Maria Nazaré Pereira dos Santos Pires, Vasco António Andrade Figueiredo de Bairos (16 valores).

Faculdade de Direito — Concluíram as suas licenciaturas na Faculdade de Direito, os srs. drs. António Agostinho Fernandes Coeiro, Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva, D. Eliana Augusta Sanches de Carvalho Gersão, Hugo Afonso dos Santos Lopes, Ireneu Cabral Barreto, Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima, José Onofre dos Reis Moreira, D. Lídia Pinto da Vinha Rodrigues Costa, Luís Filomeno de Proença Bragança, Luís Lopes da Mota, Luís Manuel de Carvalho Teles de Abreu, Manuel Jorge da Fonseca Tavares Lopes, Mário Coelho Ferraz de Oliveira, Orlando Dionísio Lourenço Cordeiro, Renato Norberto da Rocha Ferreira de Sousa, Viterbo do Rosário Rego, Carlos Manuel de Melo Morão de Paiva, José Vicente de Oliveira e Castro, Nuno Henrique Martins Ferreira Botelho e D. Zulmira da Natividade Martins Neto.

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE MEDICINA

Terminaram os exames de aptidão à licenciatura pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo sido aprovados os seguintes candidatos: Abel da Costa Cardoso do Vale, Adriano Pais de Lima Andrade, Amândio José de Oliveira Cruz, António Alvaro Quaresma da Costa, António Henriques Marques (Dispensado), António José Garção Fialho Bugalho, António Júlio de Almeida Garcia, António Teixeira de Sousa (D), Aurora de Lemos César Anjo, Carlos Alberto da Cunha Vital, Carlos Augusto Amaral Dias, Duarte Manuel Mascarenhas de Madureira Osório, Hélia Catarina Marques de Matos, Hortênsia Maria Pontes Neves, João Alberto de Carvalho Correia Marques, João António Barbosa Dâmaso, João Duarte Gouveia de Freitas, João José Arrobas Cardoso dos Neves (D.), João Manuel Leitão Papoula, Joaquim Luís Mendes Robalo, Jorge Alberto de Melo Águas Dias, Jorge Manuel Machado da Costa, José Artur de Vilhena Borreco Beja (D.), José Augusto da Veiga Pinto de Gouveia, José Manuel Pintão Moreno Antunes, Leopoldo Barroso Esperança Pereira, Manuel Francisco Botelheiro Moreno, Manuel Marques Pereira (D.), Manuel Tavares de Magalhães (D.), Maria do Ascenção Pimenta Costa e Silva (D.), Maria da Assunção Barroso Calado, Maria Celeste Martinho Amoro (D.), Maria da Conceição Simões dos Reis, Maria Dora dos Reis Tomás, Maria Ester Avranches Gonçalves dos Santos, Maria Fernanda Guerra Lopes, Maria Filomena de Almeida Mendes (D.), Maria Filomena Henriques Ramos, Maria da Graça Figueiredo Pato, Maria da Graça Múria Varela, Maria da Luz da Silva Dantas, Maria Manuela Macedo Pita da Silva, Maria Manuela Rocha Cabral Botelho, Maria Rosa Joaquim, Maria do Rosário Nogueira Melça, Marília Simões Romão da Figueiredo, Noémia Maria Gomes Tomás, Orlando Gomes Duarte, Orlando Pais Gaspar, Paulo António Mendes da Maia (D.), Paulo de Oliveira Sá Machado e Rui Manuel Duarte Baptista.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., realiza-se no próximo sábado uma sessão de cinema para os sócios daquele organismo e dos Sindicatos Nacionais, com o filme «Embaixadores do Inferno».

— Foram abertas as inscrições para as secções de Teatro, Música e Variedades da delegação em Coimbra da F. N. A. T.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Reuniu hoje a assembleia geral extraordinária da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Coimbra, que se pronunciou favoràvelmente pela fusão da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados de Comércio e Indústria de Coimbra com aquela associação.

UM CICLOMOTORISTA FICOU FERIDO POR TER EMBATIDO CONTRA UM AUTOMÓVEL

Esta tarde, na estrada nacional n.º 1, entre a Malaposta e o Carqueijo, deu-se um embate entre uma motorizada, em que seguia o sr. Constantino de Almeida, de 36 anos, casado, empregado de armazém, residente na Pampilhosa, e um automóvel, do que resultou aquele ciclomotorista ficar muito ferido, sendo transportado para o hospital desta cidade, onde ficou internado.

TRIBUNAL DO TRABALHO

O novo juiz do Tribunal do Trabalho, sr. dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, toma posse na próxima segunda-feira, às 12 horas.

PROVAS DE DOUTORAMENTO PELA FACULDADE DE LETRAS

Na Sala Grande dos Actos, vai prestar provas de doutoramento, pela Faculdade de Letras, a licenciada D. Maria Manuela Pinho de Figueiredo. As provas iniciam-se no dia 13, pelas 11 horas, fazendo parte do júri, além de todos os professores catedráticos da Faculdade de Letras, o lente jubilado prof. dr. Providência e Costa e o catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, prof. dr. Gonçalves Rodrigues.

ESCOLA NORMAL SOCIAL

Dirigido pelos srs. dr. Eduardo dos Santos, rev. dr. Francisco Gonçalves Gomes, dr. Manuel Belchior e D. Maria Palmira Duarte, vai funcionar, de 11 do corrente a 11 de Dezembro, na Escola Normal Social de Coimbra, um Curso de Formação Social Ultramarina. Haverá aulas todos os dias, das 17 às 19 horas, colóquios e palestras a anunciar oportunamente.

Entre os temas a versar destacam-se: «Elementos para o conhecimento da psicologia do africano», «Organização familiar nas sociedades tradicionais africanas», «Igreja e Missão», «Instituições políticas das sociedades tradicionais africanas», «A História das Religiões e Missionologia e o Homem», «Teorias da Mentalidade Primitiva e os Bantos», «As dimensões da Missão», «Sobre um diálogo banto-cristão», «Administração da justiça nas sociedades tradicionais africanas», «Vida económica», «A Missão à luz da nova temporalidade da Igreja», «Problemas de convívio nas sociedades multirraciais», «O Leigo, o Homem da Igreja» e «Minoteísmo banto».

Entre os conferencistas, conta-se com o sr. prof. dr. Adriano Moreira.

CRECHES DE O Comércio do Porto

Durante o mês de Outubro, registou-se na Creche do Bonfim, a presença de 26 meninos.

Interesses regionais

A distribuição do correio em Gestaçô, Baião

GESTAÇÔ (Baião), 30 — Esta freguesia, a segunda do concelho, em extensão, com uma população para cima de 2.500 habitantes, muito comercial e industrial, feira quinzenal, muito concorrida, é servida por um distribuidor rural, numa pequena parte; e por uma conjuntura de malas para as caixas do Fundo de Vila Candeiro, Igreja e Furnaranas, ficando alguns destes lugares a mais de três e quatro quilómetros. Os lugares citados, para receber cartas registadas, terão, os próprios, de ir levantá-las aos C. T. T. de Santa Marinha do Zêzere, que ficam distanciadas dali, 5, 7 e 9 quilómetros.

Será que não teremos direito a pedir uma melhoria, neste sistema de distribuição?...

Justificava-se um distribuidor rural privativo para esta freguesia e acabavam as malas, porque há no concelho, pelo menos, uma freguesia com três distribuidores. Pense-se em fazer-se um abaixo assinado, pedindo que seja feito um estudo nesta freguesia, a fim de se ter o desejado distribuidor. — C.

Deficiente iluminação pública em Alquerubim

ALQUERUBIM, 31 — Pedem-se providências aos Serviços Municipalizados para o estado de desleixo a que foi votada a iluminação pública desta freguesia, pois além de as lâmpadas serem poucas, essas mesmo agora, encontram-se quase todas sem dar luz. — C.

Mundanismo

Vilegiaturas dos «esmanes» de O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para Chaves, o sr. Manuel de Castro Guerra; e de Termas de S. Pedro do Sul, para Coimbra, o sr. eng.º Manuel Moreira Marques da Costa.

Regressaram a esta cidade: de Taboso, Eduardo Alberto Barbedo Ferreira, de Penafiel, a sr.ª D. Laura Virginia da Fonseca; de Paços de Ferreira, o sr. dr. Fernando Alves de Sousa; de Castelo de Paiva, o sr. António Emília Ramada; de Corga de Lobão, a sr.ª D. Almerinda da Silva Machado Pimenta da Fonseca Moutinho; de Sedielos, o sr. José Xavier Vaz Osório; e de Caldas de Aregos, a Castelo de Neiva, o sr. João Luís Moute Verde.

A Feira Anual dos Santos, em Chaves, teve larga concorrência

CHAVES, 3 — Realizou-se ontem, e continuou hoje, a Feira Anual dos Santos, uma das mais importantes do País, especialmente em espécies pecuárias, pelo elevado volume de transacções. Aqui aparecem, por isso, os talhantes do Porto e de Lisboa a fazer aquisições de gados para abate, subindo a milhares de contos o valor das transacções.

Mas não é só de gados que esta grande feira se compõe. Nela aparecem, além dos produtos agrícolas da região, os ourives da Póvoa de Varzim e Póvoa de Lanhoso, os calçados de Lamego, as samarras e capotes de Penafiel, as tutelarias de Guimarães, os bordados de Felgueiras, os barros de Barcelos, as louças de Alcobaça, as barracas de quinquilharias, etc., além dum completo parque de diversões, onde não faltam as conhecidas «farturas à moda de Lisboa».

Embora o tempo se tenha apresentado de aspecto carrancudo e pouco animador, a Feira deste ano registou extraordinária concorrência de forasteiros, em grande parte vindos do país vizinho.

Pela primeira vez, mercê da iniciativa da Junta Regional de Turismo de Chaves, o programa foi melhorado com duas exposições, uma de carácter industrial e agrícola e outra sòmente industrial, a cargo de quatro importantes empresas nacionais.

No concurso pecuário, apresentaram-se lindos exemplares de raça bovina e cavalar, que mereceram os elogios dos técnicos que fizeram parte do júri.

Este concurso foi promovido pelo Grémio da Lavoura de Chaves, com o patrocínio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Junta dos Produtos Pecuários.

Aos donos dos melhores exemplares foram atribuídos valiosos prémios pecuniários e várias taças de prata.

Durante a noite efectuaram-se concertos musicais e sessões de fogo de artifício, que foram apreciados por milhares de forasteiros.

O comércio local, especialmente o de comes e bebes, registou um movimento invulgar que ultrapassou todas as previsões. — C.

ACTIVIDADES MUNICIPAIS

Da Câmara Municipal da Lousã

LOUSÃ, 31 — Em sessão municipal, foi aprovado o plano de actividades do Município lousanense para o ano de 1964. Do seu conjunto, destaca-se o continuado e louvável interesse das entidades locais pelos problemas de abastecimento de água ao domicílio e de electrificação em todo o concelho, bem como de melhoramentos nas estradas municipais.

Assim, no capítulo do abastecimento de água, além da continuação dos trabalhos actualmente em curso nos lugares de Alfocheira e Cova do Barro, Ponte, Moinho e Cabeço da Igreja, está também prevista a execução da rede domiciliária nos lugares de Casal dos Rios, Levada, Forma e Póvoa, Areias, Relvios e Foz de Arouce. Entretanto continuarão a receber beneficiações as fontes públicas que delas necessitem e espera-se que entre em actividade definitiva o poço elevatório de Cacilhas, de grande importância para o abastecimento da Vila, como reforço do caudal da Serra. A esta rubrica está computada a importância de 230.000$00.

A electrificação da totalidade do concelho está quase alcançada. No próximo ano iniciar-se-ão obras nos lugares de Poças, Ramalhais, Relvas do Freixo, Casal da Póvoa, Olival, Póvoa da Lousã, Areias Novas e Relvios, que já beneficiam da respectiva comparticipação do Governo. Entretanto estão pedidas comparticipações para os lugares de Vale Escuro, Vale Sancho, Vale Ferro, Ferrajosa, Gândara, Rogela Cachaça, Vale e Espinheiro. O montante destas realizações está fixado, provisòriamente, em 225.000$00.

Na parte respeitante às estradas municipais está prevista uma grande reparação, bem necessária, na estrada que vai do cemitério desta vila ao lugar das Fontainhas; construção de um troço entre os lugares serranos de Vale Domingos e Vale de Nogueira; construção de calçadas em bermas e valetas na estrada que liga a Ponte do Areal ao lugar da Póvoa; as outras estradas e caminhos municipais beneficiarão das reparações requeridas e espera-se que possa ser reparada e betuminizada a estrada que vai da Cruz de Ferro ao Marco do Espinho, percurso de interesse turístico. O orçamento para esta rubrica está avaliado em 350.000$00.

Outras realizações projectadas pelo município lousanense para o ano de 1964 são: construção de um edifício escolar com quatro salas de aula, para substituição da actual Escola Feminina da vila, incapaz de comportar o actual número de estudantes; edificação, no cemitério da vila, de uma casa mortuária e de um ossário; prosseguimento da política de arborização dos terrenos municipais. As obras a efectuar no cemitério devem montar a 27.000$00. — C.

Figuras TÍPICAS

O HOMEM EXCEPCIONAL

QUE NUNCA MUDOU DE POSIÇÃO, DE OFICIO, NEM DE NOME, COMO OS CATAVENTOS...

PENAFIEL, 31 — Considere-se o corrupio como uma andadeira, uma espécie de catavento, de papel, bem entendido, para que gire de feição, consoante lhe assoprem...

Todo o homem precisa de espairecer, de se distrair e entreter, de se dedicar ao folguedo, às pândegas; ainda de fazer de palhaço, saltimbanco, de bobo, entrando em muitas récitas, para ser verdadeiramente apreciado...

É que os há com queda para os mais variados tipos de representação; para o drama, a comédia, para o desempenho de papéis que fazem rir, ridículos, para a farsa e até para as danças. Geralmente ignoram os jogos educativos, apreciando o xadrez, as cartas, que gostam de baralhar... Na parte desportiva, optam sempre pela luta que eles próprios preparam, ficando longe, como observadores... Quando um homem afirmar que não quer entrar em certas competições por as achar ridículas e por não querer sujeitar-se a um insucesso, ao desprestígio ou ao domínio, é quase certo que se está a preparar para o ingresso... Aguarda apenas o convite, embora, depois de aceitar a competição, saiba perfeitamente que não pode esgrimir e os próprios amigos se riam dele e das contradições...

São os tais corruptos, que viram as caras consoante os ventos! Dedicam-se, então, aos jogos de suspensão, para se irem treinando nos saltos... combinados.

Todos os corruptos têm um movimento circulatório, dando a impressão de colear, ferindo a vista quando feitos de papel de lustro, de cores berrantes... Possuem, por vezes, um movimento contrariado, tal qual acontece com os homens; pode acontecer até que se dê uma ausência de movimento: então ficam quedos, a pensar e a ver de que lado correm os ventos...

Penafiel, esta santa terra que ocupa lugar primordial sobre a urbe terrestre, possui homens bem colocados na vida e mal colocados na sociedade; homens remediados, ricos e pobres. Neste ponto, a cidade é igual a tantas outras existentes por esse mundo, com ausências de movimento; rapidez e lentidão, trajectórias diferentes, movimentos contrariados, inquietação, instabilidade, tremor, vibração e inclinações... Portanto, é terra igual a qualquer onde há homens que tocam muitos instrumentos e, por conseguinte, e infalivelmente, antes de se adaptarem, «especializaram-se num deles: no saxofone da subserviência, que dá uns sons grossos e incomodativos semelhantes àquilo a que se chama *arrotar*...

Mas, se existem homens que seriam capazes de — exactamente como fez aquele francês... — vender a Torre Eiffel, outros há que, na mira de um bom negócio, fechariam a transacção da compra, ainda que fosse para vender tudo para a sucata... Muitos, a maioria, talvez, vivem das esperanças: hoje a lotaria, amanhã o «Totobola», contribuindo assim, com as suas parcas finanças para auxiliarem os pobres ou os clubes de futebol e ainda uma minoria de afortunados que calharam de acertar nos resultados, para o que empregaram toda a sua *inteligência*...

Na classe humana existe uma alta camada que passa a vida a dar, ou a fingir que dá e outra enorme que nada mais faz que pedir... Apesar de que nem todos assim pensam! Vejamos que um dia — *in illo tempore!* — um ministro visitou uma pequena-grande cidade, que nunca lhe tinha solicitado um benefício! Ao rever uns projectos de alargamento citadino, lembrou aos presentes que deveriam, de quando em quando, ir *lá acima* relembrar e pedir. Então, uma voz submissa ousou dizer, recosa: «Excelência: como nos atreveremos a pedir, se não há dinheiro, se o concelho é pobre?!» Outra voz se ouve: «Oh! Deus! Grande anomalia, incrível heresia! Pois se o pedir é próprio dos pobres!...» Um vereador levantou-se e ecoou na assistência: «E que também os há, *envergonhados*, que só aceitam o que lhes derem ou levarem a casa»!

Ignoramos o resultado do colóquio, mas estamos em crer que se algum mais ousado se atreveu à pedincha, deve ter ouvido como resposta: «Que Deus o favoreça, santinho...».

Também há quem se encoste aos grandes para não cair, embora intimamente dê razão aos pequenos, e até viva à sua custa...

No passado domingo, nas Encruzilhadas da Vida, da TV, o rev. dr. António Ribeiro aludiu a um parecer do arcebispo de Nova Iorque, D. Fulton Sheen, que é desta feita: «Hoje, pelo mundo, só há homens pequenos em altos lugares!». Estamos em crer que é assim porque se eles fossem muito altos se desequilibrariam com mais facilidade e o tramboinho seria fatal...

Reparemos que estas not

DESPORTOS

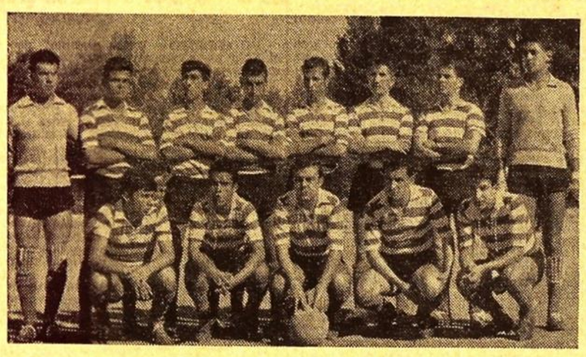
FUTEBOL

RONDA PELOS CLUBES EM DIA DE TREINO

EM BRAGA

O novo guarda-redes Casimiro foi a figura saliente do treino dos bracarenses

Mais uma vez a equipa bracarense aproveitou a presença de uma turma adversária para fazer o seu jogo de afinação. Foi desta vez a novel equipa dos Leões, de Braga, que se apresentou a



A valorosa turma dos Leões, de Braga, que comanda a classificação do Campeonato Regional da 1.ª Divisão. No primeiro plano: Duarte, Fialho, Cassiano, Palmeirinha e Catarino; de pé: Jorge, Carlos, José Maria, Raul, Branco, Domingos, Leal e Ribeiro

res recuados, acabando naturalmente por ceder no segundo período, onde a melhor preparação física veio ao de cima.

Foi, no entanto, uma agradável sessão, a confirmar a excelente forma das duas equipas, sobressaindo a actuação de Casimiro, Ribeiro, Branco, José Maria, Antunes, Coimbra, Fialho e Teixeira.

demonstrar o bom entendimento entre os dois principais clubes bracarenses.

Apesar do tempo chuvoso, no «pelado» anexo ao Estádio, muitos desportistas estiveram presentes.

Os trabalhos iniciaram-se com proveitosa lição de ginástica, tendo continuidade no desafio-treino para o qual foram constituídas estas duas turmas:

BRAGA — Jorge (Leões); Mota, Juvenal e Azevedo; Coimbra e Armando; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Bino.

LEÕES — Casimiro (S. Braga); Carlos, Branco e Raul; José Maria e Antunes; Remígio, Fialho, Duarte, Barros e Santos.

A equipa treinadora aproveitou a presença de Antunes e Remígio para substituir dois elementos que não compareceram.

O novo guardião Casimiro, que acaba de ser transferido do Sacavenense para os «encarnados» de Braga, foi a figura principal do treino, tendo actuação que deve ter satisfeito os mais exigentes. Daí o facto de alinhar na baliza «defensiva», na primeira parte, tendo mudado na segunda para o lugar de Jorge, entrando Ribeiro para a defesa da baliza «verde-branco».

Teve menos velocidade e entusiasmo por parte dos titulares a sessão de ontem, talvez por medida de precaução para o jogo de hoje em Ruães (Braga) contra o seu rival Vitória, muito embora a rapidez e antecipação dos seus adversários lhes não permitissem fazer melhor. Especialmente nos primeiros 45 minutos, os «Leões» fizeram jús ao empate, conseguindo equilibrar o despique com uma boa actuação dos seus sectores recuados, acabando naturalmente por ceder no segundo período, onde a melhor preparação física veio ao de cima.

NAS ANTAS

O F. C. PORTO treinou-se com o TIRSENSE, jogando Carlos Baptista no lugar de Romeu

Os «azuis e brancos» realizaram, ontem, de tarde, nas Antas, a sua habitual sessão de entreinamento sob a orientação de Artur Baeta.

O F. C. Tirsense actuou como equipa «cobaia» e os dois grupos apresentaram-se com:

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida e Vasconcelos; Pinto e Paula; Carlos Duarte, Jaime, Azumir, Carlos Baptista e Nóbrega

TIRSENSE — David; Manuel, Cristóvão e Pereira; Amarante e Graça; Gonçalves, Carvalho, Manuel António, Moma e Oliveira.

Na segunda parte, Rui substituiu Américo e Naftal ocupou o lugar de Azumir. Africa não alinhou, ressentindo-se de uma lesão contraída no treino de anteontem, bem como Romeu, que se lesionou contra o Leixões.

O jogo teve a duração de setenta minutos, ao fim dos quais os «portistas» venciam por 6-2, com golos de Jaime, Azumir e Nóbrega.

Nos primeiros minutos, o Tirsense respondeu com agressividade ao jogo dos «azuis e brancos», quando algumas situações perigosas junto das balizas de Américo. Depois, veio ao de cima a melhor estruturação e o maior poderio dos «portistas», que se limitaram a atacar, remetendo os jogadores de Santo Tirso a uma enérgica e pertinaz defesa.

O encontro decorreu, pois, com os portuenses instalados no meio campo adversário, o qual nada mais fez que defender-se, esboçando, aqui e além, um ou outro contra-ataque, fàcilmente neutralizado pelos defensores do F C Porto.

Após a sessão com o Tirsense, coube aos reservistas a vez de defrontarem a turma de honra durante 25 minutos.

CALENDÁRIO DESPORTIVO DE HOJE

ATLETISMO

No Desportivo de Portugal, Fluvial e Sporting de Espinho, a partir das 9 horas, torneios de recrutamento e de qualificação para sócios e simpatizantes, dos 14 aos 20 anos, com concentração às 8 horas, no campo de Vila Meã, na sede do Fluvial e no campo da Avenida, em Espinho respectivamente.

BASQUETEBOL

Jogos em atraso da Associação do Porto.

INFANTIS — Física-Leixões e F. C. do Porto A-Vasco da Gama A, ambos às 9 horas.

JUNIORES — Física - Leixões e Vilanovense-F. C. de Gaia, ambos às 10 horas.

2.as Categorias — Centro - Vasco da Gama e F. C. do Porto-Gaia, às 10 horas.

Todos os encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

FUTEBOL

Campeonato de Principiantes da Associação de Futebol do Porto (Jogo em atraso): Vasconcelos-Leixões B, às 10 horas, na Póvoa de Varzim.

××

Campeonato Regional de Juniores — Cruz-Desportivo do Portugal, às 10 horas, no campo do Outeiro.

××

Vilanovense-Salgueiros, às 15 horas, no campo Soares dos Reis.

Às 14 horas, Boavista-Perafita e Leça-Leixões, às 16 horas na festa de homenagem ao jogador Monteiro, do Leça.

××

Em Freamunde, homenagem ao jogador José Maria Mendes, com o seguinte programa: Às 13 horas: reservas do Freamunde contra a Velha Guarda do Freamunde; às 15 horas: Freamunde contra Estarreja F. C.

××

Na inauguração do campo de Ruães: às 13 horas e meia, Ruães-Desportivo de Prado e às 15 horas e meia, S. C. de Braga-Vitória, de Guimarães em disputa de duas taças.

GINASTICA

Festival no ginásio de Alexandre Herculano, organizado pela secção de ginástica do F. C. do Porto, destinado especialmente às suas classes de «Infantis».

PESCA

XI Concurso de Pesca do Mar, nas Caldas da Rainha, com início às 9 horas, organizado pelo Sporting local e em disputa da monumental taça «Rainha D. Leonor».

Torneio Início da A. Futebol de Braga

Vencedor certo de um jogo que poderia ter terminado empatado

VIZELA-GIL VICENTE, 2-1

Jogo no Estádio Municipal de V. N. de Famalicão.

Árbitro: Fulgêncio Rodrigo, do C. D. de Braga.

As equipas:

GIL VICENTE — Alfredo; Serôdio, Pablo e Teixeira; Ferraz e Canário; Raul, Vieira, André, Mesquita e José Carlos.

VIZELA — Silva; António, Carvalho e Artur; Castro e Pacheco; Rocha, Isidro, Armando, Gabriel e Vianinha.

Na primeira parte: 1-1.

Na final da Taça Início, da A. F. de Braga, disputada, ontem, à noite, apesar da chuva que caiu ininterruptamente, o estádio famalicense registou boa enchente.

O jogo foi disputado com grande entusiasmo, de parte a parte, e com melhor estrutura dos barcelenses. Mas sobressaiu o maior entusiasmo e apego à luta dos de Vizela.

Chegou-se ao fim com um vencedor certo, pelas ocasiões de golo que desfrutou. Mas a igualdade seria o mais justo resultado.

O Vizela marcou, pela primeira vez, aos 20 minutos, por intermédio de Isidro, óptimamente servido por Gabriel; seis minutos depois, o Gil Vicente chegou ao empate, com um golo muito bem apontado por Mesquita.

No segundo tempo, as jogadas dividiram-se equilibradamente. Aos 22 minutos, o Vizela logrou colocar-se em vencedor. Na marcação de um «livre», Gabriel cabeceou fora do alcance de Alfredo. Estava feito o resultado: 2-1 a favor do Vizela.

Arbitragem certa. Excelente o comportamento dos jogadores. — C.

NOTÍCIAS VÁRIAS

Esconderam o apito do árbitro e, agora, vai ter oito desafios de «férias»!

Ao abrigo das disposições regulamentares, foram aplicadas pela A. de F. do Porto as seguintes penalidades com início em 28 de Outubro:

REPREENSÃO REGISTADA — Francisco Fontes Ribeiro e Edmundo António Torres Lopes, do F. C. de Crestuma; João Jaime Justino Mendes, do A. C. Gervide.

UM JOGO DE SUSPENSÃO — Artur da Fonseca, do S. C. Castelo da Maia; Bernardino Fernando Moreira Ramos, do I. S. C. Sobreirense.

DOIS JOGOS DE SUSPENSÃO — Ivo Ferreira Carneiro, do S. C. Freamunde; Eduardo Silvestre da Costa, do S. C. de Coimbrões; Manuel Fernando Bestardo Almeida, do Pedrouços A. C. e Alexandre Fernando Sousa Jesus, do Boavista F. C.

TRÊS JOGOS DE SUSPENSÃO — Alberto Gonçalves Magalhães, do S. Progresso; Manuel Pereira das Neves, do U. D. Valonguense; Eduardo Augusto da Costa Soares, do Gens S. C.; António Rodrigues de Oliveira, do S. C. Canidelo; Fernando da Silva Pinheiro, do F. C. Infestense; Francisco Mário Costa Magalhães e Ilídio Rui Silva Barros Ramos do C. D. de Portugal; Alberto Jorge Carvalho Santos, do S. C. Coimbrões e Ilídio Duarte do U. S. C. Paredes.

SEIS JOGOS DE SUSPENSÃO — António Gomes Bastos, do Gens S. C.

OITO JOGOS DE SUSPENSÃO — Viriato Fernandes Rodrigues, do A. C. Gervide.

Este foi o jogador que, no campo do D. de Portugal, escondeu o apito do árbitro — infracção que nenhum legislador previu, especificadamente.

CASIMIRO ex-Sacavenense novo guarda-redes do SPORTING DE BRAGA

Para suprir as dificuldades surgidas com a falta de um guarda-redes à altura das necessidades, o clube bracarense acaba de chamar às suas fileiras um jovem guardião, que actuava no Sacavenense. Trata-se de Casimiro.

A equipa A de juniores do Leixões foi derrotada — depois de ter triunfado no campo

A Associação de Futebol do Porto aplicou as seguintes sanções a clubes:

Multa de 100$00 ao Sport Clube Nun'Alvares, por ter alinhado com o jogador Abílio Fernando Pinto Henriques, no encontro de 1.ª categoria Nun'Alvares-Trofense, realizado em 20 do corrente, na situação de suspenso. O Nun'Alvares havia perdido o jogo.

Multa de 100$00 e derrota ao Leixões Sport Clube, por ter feito alinhar o jogador José da Silva Catarino, no encontro de categoria Júnior, Rio Ave-Leixões A, realizado em 6 do corrente, na situação de «Em estudo» pelo Centro de Medicina Desportiva. O Leixões tinha triunfado, por 4-1;

Multa de 100$00 e derrota ao Atlético Clube de Vila Meã, por ter feito alinhar o jogador Joaquim da Silva Sá, no encontro de primeira categoria Vila Meã-Amarante, realizado em 27 do corrente, na situação de «faltoso» ao Centro de Medicina Desportiva. O Vila Meã havia empatado, 1-1.

«Os profissionais trabalham como escravos»

— desabafou um antigo jogador benfiquista

LOURENÇO MARQUES, 31 — Em entrevista que concedeu ao «Sunday Times», de Joanesburgo, o antigo futebolista do Benfica, Vasco Pegado, declarou ter deixado o clube lisboeta porque, no futebol profissional, todos os jogadores têm de trabalhar como escravos. Acrescentou que foi por isso que resistiu a todas as tentativas do Benfica para voltar a tê-lo nas suas fileiras.

Pegado afirmou que, no Benfica, ganhava oito contos por mês e às vezes dois contos por vitória, mas que chegou a ser multado por a sua equipa perder.

O jogador moçambicano continua no primeiro plano do futebol da África do Sul, representando o Highlands Park, de Joanesburgo, que este ano conquistou o segundo lugar no Campeonato da Liga. — ANI.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO PORTO

Fiação-Abel Figueiredo e S. Pedro da Cova-Paço de Sousa são os jogos mais importantes da próxima jornada

Iniciada a série «A», os clubes concorrentes ao campeonato do Porto vão estar todos em actividade no próximo domingo com a efectivação dos primeiros jogos da série «B». Formada por menor número de participantes, esta série principia no domingo, enquanto na outra disputam-se os jogos respeitantes à segunda jornada.

Aumentou, portanto, para nove, em relação ao domingo passado, o número de desafios deste torneio. Alguns são de grande importância, por se defrontarem equipas consideradas das melhor apetrechadas.

Os encontros Fiação-Abel Figueiredo e S. Pedro da Cova-Paço de Sousa são os que se revestem de maior interesse na próxima «ronda». No primeiro, enfrentam-se dois conjuntos de valor e aspirações semelhantes, num embate que se caracterizará pelo equilíbrio, a menos que qualquer dos «onzes» não atinja o seu melhor rendimento; no desafio a efectuar no campo de Mó a luta será igualmente indecisa e entusiástica, pois os clubes que nela interferem defendem interesses comuns quando à sua permanência na prova. O jogo Douro e Leixões-Vermoim cerramente servirá para que os matosinhenses se reabilitem da ampla derrota que sofreram no primeiro jogo, embora seja de considerar o valor da equipa adversária.

A jornada, a realizar domingo de manhã e à tarde engloba os seguintes desafios:

SÉRIE «A» — Fiação-Abel Figueiredo (10 horas), Douro e Leixões-Vermoim (8.45), Nogueira-Silva Escura, Têxtil-Vila Nova de Telha e S. Romão-Cerâmica de Valadares, às 15 horas, nos campos dos primeiros.

SÉRIE «B» — S. Pedro da Cova-Paço de Sousa, Sobrado-Lordelo, Marceneiros-Gandra e Fânzeres-Lousa, às 15 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O jogo Nogueira-Silva Escura foi antecipado para hoje, às 15 horas, a efectuar na Maia.

TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA

O Belenenses propôs ao Roma defrontá-lo em 13 e 20 do corrente

Regressou a Lisboa o treinador do Belenenses Fernando Vaz, que se deslocou a Roma, a fim de assistir ao jogo Roma-Herthes, da eliminatória da Taça das Cidades com Feiras e com o objectivo de informar os dirigentes do Roma das datas propostas pelo seu clube para a realização dos dois jogos, em 13 e 20 do corrente.

Os dois desafios terão de se realizar, respectivamente de tarde (dia 13) e à noite, (20) em Roma e em Lisboa, pois na opinião do técnico do Belenenses é muito difícil, nesta altura, fazer um encontro à noite, em Roma, em virtude das temperaturas frias que ali se registam.

Ainda não se sabe se o Roma aceitará as datas propostas pelo Belenenses, até porque a equipa tem actualmente, nos «estaleiros» dois dos seus melhores jogadores, Fontana e Sormani, que desejará utilizar, certamente.

Fernando Vaz, disse-nos, no aeroporto, que o Roma dispõe de uma forte equipa, com uma defesa sólida e um ataque muito perigoso, comparando-a ao F. C. do Porto da época passada.

Trata-se de um conjunto muito superior ao Atalanta, recentemente eliminado pelo Sporting, havendo nomes destacados do futebol italiano O Belenenses — sublinhou — vai ter, por certo, tarefa difícil em Roma, mas confio nos meus jogadores, que costumam agigantar-se nestes encontros de responsabilidade, em países estrangeiros.

Por último lembrou-nos que a sua deslocação à capital italiana havia sido muito proveitosa, pois permitiu-lhe estudar, pormenorizadamente, os pontos fracos e fortes do «onze» romano.

BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Informa-se os Srs. Associados que o jogo **BOAVISTA-SALGUEIROS**, que se realiza domingo no Campo do Bessa, foi considerado **DIA DO CLUBE**. Os Bilhetes Especiais, encontram-se à venda a partir de hoje na Secretaria do Clube e domingo, no Campo. — A DIRECÇÃO

BADMINTON

O Torneio Início de equipas mistas começa no dia 9

A Comissão Delegada no Porto da Federação Portuguesa de Badminton marcou para o dia 9 o início do seu primeiro torneio oficial da época entre equipas mistas. Na competição estarão representados o F. C. do Porto e o Centro Desportivo Universitário do Porto, clubes que participam com duas equipas, cada.

Na presença dos delegados dos clubes concorrentes, efectuou-se o sorteio dos jogos, que deu o seguinte resultado:

DIA 9: Centro B-F. C. do Porto A, às 14.30 horas, no ginásio da Boa Hora, e F. C. do Porto B-Centro A, no ginásio Alexandre Herculano, às 21 horas.

DIA 16: Centro A-Centro B, na Boa Hora, às 14.30, e F. C. do Porto A-F. C. do Porto B, no ginásio de Alexandre Herculano, às 21 horas.

DIA 23: Centro A-Porto A, às 14.30, na Boa Hora, e Porto-B-Centro B, em Alexandre Herculano, às 21 horas.

O Campeonato Regional por Equipas (Seniores), inicia-se no dia 26

A Comissão Dedegada da Federação Portuguesa de Badminton já distribuiu o regulamento do Campeonato regional de Equipas (Seniores-Homens), cujo início está marcado para o dia 26 do corrente.

As inscrições encerram-se no dia 15, pelas 18 horas, procedendo-se ao sorteio nesse dia, às 22 horas.

O campeonato disputa-se no sistema de «poule» a duas voltas, a classificar por pontos, atribuindo-se uma taça ao clube vencedor e medalhas aos componentes da respectiva equipa.

Efectuou-se, ontem, a segunda jornada do torneio inter-sócios do F. C. DO PORTO

A secção de badmintou do F. C. do Porto, que vai dar à modalidade grande incremento, organizou, para início da sua actividade da presente temporada um torneio individual inter-sócios, que está destinado a grande êxito.

As inscrições atingiram número elevado e, dado o valor equilibrado de alguns concorrentes, a competição está a ser disputada com expectativa, com alguns jogos de agradável movimentação.

Ontem no ginásio de Alexandre Herculano, a partir das 21.30 horas, efectuou-se a segunda jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Álvaro Rosas venceu António Lopes por 21-16.

Norberto Teixeira venceu Emanuel Lima, por 21-18.

Fernando Manuel venceu Eduardo Cardoso por 21-17.

Norberto Teixeira venceu António Lopes por 22-19.

Álvaro Rosas venceu Eduardo Cardoso por 21-11.

Fernando Manuel venceu Norberto Teixeira por 21-5.

Eduardo Cardoso venceu Emanuel Lima por 21-16.

Emanuel Lima venceu António Lopes por 21-13.

Álvaro Rosas venceu Fernando Manuel por 21-17.

O torneio prossegue na próxima terça-feira, efectuando-se uma jornada para os concorrentes agrupados na Série A.

ÓQUEI EM PATINS

O MALHANGALENE ganhou o Torneio de Preparação de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 31 — O Malhangalene ganhou o Torneio de Preparação, derrotando, no último jogo, o Sindicato por 7-3. — ANI

VOLEIBOL

Efectuam-se, amanhã, os primeiros encontros oficiais da época

A Associação de Voleibol do Porto marcou para amanhã os primeiros encontros do Torneio Abertura da I Divisão, com as quais se inicia a presente temporada na região do Norte.

Nesta competição participam sete equipas, ou sejam: F. C. do Porto, Orfeão da Madalena, Académica de Avintes, Nuno Alvares de Gondomar, Centro Universitário do Porto, Leixões e Sporting de Espinho.

Os encontros da primeira jornada são os seguintes:

Amanhã: F. C. do Porto-Nuno Alvares e Madalena-Centro, às 22 horas, na Constituição e na Madalena, respectivamente.

Domingo: Académica de Avintes-Leixões, às 10 horas, em Avintes.

Descansa o Sporting de Espinho.

O Torneio reservado aos clubes da II Divisão terá início no domingo, efectuando-se os seguintes encontros: Fiães-E. F. A., em Fiães, às 10,30; Candal-Académica de Espinho, no rinque do Candal, às 10; Milheirós da Maia-Ginásio de Santo Tirso, em Milheirós, às 10 horas.

O Torneio de Abertura Feminino, que apenas bem a participação do Sporting de Espinho, Leixões e Centro Universitário, principia no dia 5 do corrente, com o encontro Sporting de Espinho-Centro, a realizar às 17,30 horas, em Espinho.

A Comissão Distrital vai promover um Curso de Árbitros

A Comissão Distrital de Arbitros do Porto vai procurar resolver o problema das arbitragens de Voleibol, que se tem apresentado sempre difícil.

Para o efeito, os dirigentes da Comissão têm necessidade da estreita colaboração dos clubes e da Associação, que devem indicar nomes para o futuro quadro e facilitar a sua preparação. Brevemente começará a funcionar um curso de aperfeiçoamento e aprendizagem, podendo os interessados fazer as suas inscrições às terças e sextas-feiras, na sede da Associação do Porto, onde se prestarão todos os esclarecimentos.

O Educação Física do Norte vai voltar à prática da modalidade

O Educação Física do Norte, colectividade da Senhora da Hora, que já praticou a modalidade, tendo-se distinguido principalmente em duas épocas, vai voltar novamente à prática da modalidade, graças à iniciativa dum grupo de associados adeptos do voleibol. O referido clube participará este ano no Campeonato Regional e no Torneio Abertura da III Divisão, se este se efectuar.

REMATES...

- Nilsson, de 43 anos, antigo futebolista sueco e que, por diversas vezes, fez parte da selecção da Suécia, morreu, subitamente, quando estava a jogar um encontro entre mineiros, em Wynaeshann, nos subúrbios da capital sueca.
- O encontro Senhora da Hora-Rio Ave, do Campeonato Regional da II Divisão, a realizar no domingo, é considerado «Dia do Clube».
- A Direcção do F. C. do Porto ocupou-se ontem, à noite, na sua reunião normal, do problema da sucessão de Kalmar. Segundo nos informou, já na madrugada de hoje, não tomou qualquer resolução a tal propósito.
- Em virtude de efectuarem hoje jogos particulares, não realizaram ontem os habituais treinos de conjunto os equipas do Salgueiros, do Leça e do Boavista.
- Em desafio particular disputado ontem em Argel, a Jugoslávia empatou com a Argélia: 1-1 (ao intervalo a Argélia ganhava por 1-0).

FUTEBOL CORPORATIVO

G. D. da Escola de Condução Gaiense-G. D. Mabor, 6-3

Jogo no campo do Ferroviários.

O triunfo pertenceu à Escola de Condução Gaiense, por 6-3. Os tentos do vencedor foram feitos por Caturna, Baptista e Chico (4). Pelo vencido marcaram: Reis (2) e Alves.

As equipas:

GAIENSE — Chaves; Ferreira, Acácio e Carlos; Amaral e Caturna; Luciano, Adolfo, Chico, Baptista e Toninho.

MABOR — Manuel; Rodrigues, Nuno e Pedro; Tavares e Saavedra; Alves, Ranito, Nunes, Reis e António.

Este encontro contou para o Torneio Triangular, no qual participam a Gaiense, Mabor e Molin.

HIPISMO

No domingo, «poules» na Sociedade Hípica Portuguesa, no Campo Grande

No hipódromo do Campo Grande, prosseguem, no próximo domingo, as «poules» organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa, as quais no primeiro dia de provas tiveram a maior animação e interesse, contribuindo assim, para uma maior divulgação do desporto equestre.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Aprovada a proposta da Direcção do C. F. Serzedo para que as visitas do Sandinense, Valadares e Perosinho sejam considerados «Dia do Clube»

Sob a presidência do sr. eng.º Jacinto Ferreira Guedes de Morais, realizou-se a assembleia geral ordinária do Clube de Futebol de Serzedo.

Foi aprovada uma proposta da direcção considerando «Dia do Clube» os jogos com o Sandinense, Valadares e o Perosinho, afim de custear as despesas com a transferência do atleta Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Falou o presidente da direcção, sr. António Mendes de Bastos Coutinho, que propôs um minuto de silêncio em sufrágio dos atletas e sócios falecidos; um voto de agradecimento ao jornal «O Comércio do Porto», e participou que a construção dos novos balneários custará 28 000$00 para o que a Associação de Futebol do Porto, comparticipará com 19 600$00 dos dinheiros do Futebol.

O sr. Domingos Morais Correia também falou, apreciando a lista eleitoral. Elogiou a actual direcção e a inclusão de elementos que já deram provas de actividade em gerências anteriores e teve palavras de justo louvor para o presidente da Assembleia Geral em exercício.

O sr. Jaime Pereira Silva associou-se às palavras de louvor proferidas e, a propósito de alguns actos directivos em causa. Afirmou que a passagem de certos associados pelos órgãos directivos permitiu que agora reconheçam que os directores do Clube servem e não são servidos.

Por sua vez o sr. eng.º Jacinto de Morais exaltou a obra de continuidade administrativa levada a cabo em benefício do prestígio de Serzedo.

Seguidamente, foi aprovada, por aclamação, a seguinte lista dos Corpos Gerentes para 1964:

Assembleia Geral — Presidente: eng.º Jacinto Ferreira Guedes de Morais; secretários: dr. Francisco Braga da Silva e Castro e Jaime Pereira da Silva.

Conselho Fiscal — Presidente: Joaquim Novais Carreira; secretário: Joaquim Fortuna da Costa Couto; relator: José Pedro António Pinol Cisa.

Direcção — Presidente: António Mendes Bastos Coutinho; vice-presidente: António Silva; secretários: José Oliveira Maia e Artur dos Santos Gomes; tesoureiros: António Gomes Ferreira e Alzemiro Rodrigues Duarte; vogais: Henrique de Oliveira Castro, Serafim Rodrigues Alves, Guilherme de Oliveira e Júlio Domingues da Silva.

BASQUETEBOL

A Associação Portuense puniu 5 jogadores

A Associação Portuense de Basquetebol puniu os seguintes jogadores:

Armando Gonçalo da Silva Galvão, do S. C. de Coimbrões, em 30 dias de suspensão.

António José Ferreira, do Guifões, em 60 dias de suspensão.

Arlindo Sousa Cruz, do Vasco da Gama, em 30 dias de suspensão, reduzidos a 15 dias.

David Alberto de Sousa Ribeiro, do Vasco da Gama, em 15 dias de suspensão, reduzidos a 8 dias.

Mário Manuel Cardoso Ferreira da Silva, do Vasco da Gama, em 15 dias de suspensão, reduzidos a 8 dias.

Entretanto foi julgado improcedente o protesto apresentado pelo F. C. do Porto relativo ao jogo de infantis F. C. do Porto-Guifões.

Foi julgado procedente o protesto apresentado pelo Académico, com referência ao desafio de primeiras categorias Académico-Invicta.

Resultados do Torneio Distrital de Lisboa

No Pavilhão dos Desportos de Lisboa prosseguiu, ontem, à noite, o campeonato distrital da Divisão de Honra, que forneceu os seguintes resultados:

Aigés-Sporting, 59-76.
Sacavenense-Liberdade, 33-50
Rio Seco-Belenenses, 39-75

GOLFE

Iniciam-se hoje, os «X Campeonatos Abertos de Portugal»

No campo de jogos do Clube de Golfe do Estoril, iniciam-se, hoje, os «X Campeonatos Abertos de Portugal» os quais prosseguirão, até ao dia 6 do corrente.

Esta prova máxima do golfe nacional será disputada pelos melhores valores nacionais.

Hoje, também se realiza no mesmo campo um torneio amador-profissional.

Quatro portugueses no Campeonato Internacional de Barcelona

BARCELONA, 31 — Quatro concorrentes portugueses participam no campeonato internacional aberto de Golfe.

Trata-se de Henrique Paulino, Fernando da Silva Pereira, Manuel Brito e Cunha e Manuel Leão.

Dois espanhóis — Ramon Sota e Francisco Hurtado — terminaram o primeiro dia do campeonato na primeira posição, com 71 pancadas para 18 buracos. O «par» no relvado do clube de Prat, é de 72 pancadas. — ANI

CICLISMO

A Volta dos Populares em Valongo efectuar-se-á em 24 de Novembro

Ontem, à noite, deu entrada na Associação de Ciclismo do Norte o pedido para a realização da tradicional Volta dos Populares, em Valongo, sendo marcada para 24 de Novembro corrente, às 10 horas. Pedida, inicialmente, para 3 de Novembro e já autorizada pelo Governo Civil do Porto, teve de ser adiada para outra data, em face de a A. C. do Norte ter exigido 20 dias de antecedência este ano.

Bem andou o Gabinete de Propaganda de Valongo em realizar a corrida, pois sem quebrar o ritmo de há já 14 anos, vai servir, agora, para um admirável fecho de época da categoria de populares, neste ano de actividade saliente. O percurso será o dos anos anteriores, ou seja: Valongo, Paços de Ferreira, Lousada, Paredes e Valongo, numa volta. A prova tem o patrocínio da Câmara Municipal de Valongo.

TÉNIS

A «Taça Dunlop» será disputada por sete clubes lisboetas

Com a presença dos delegados dos clubes concorrentes, efectuou-se na Federação Portuguesa de Ténis o sorteio do torneio para a disputa da «Taça Dunlop».

Para este certame, que será efectuado em catorze jornadas, inscreveram-se 125 jogadores, representando sete clubes, os quais jogarão entre si, em duas voltas.

Na primeira jornada, actuarão os seguintes clubes:

Clube de Ténis do Estoril contra Belenenses, no Estoril; Centro Universitário de Lisboa contra Lisbon S. C., no Estádio Universitário; Clube Internacional de Ténis contra Benfica, nas Amoreiras.

Ficou isenta nesta primeira jornada a equipa do Sporting.

LIVRE-TRÂNSITOS

Do Ramaldense e do Atlético de Gervide recebemos cartões de livre ingresso no seu parque de jogos para a época de 1963/64.

Uma motoreta atropelou duas senhoras, no Funchal

FUNCHAL, 31 — Na avenida do Mar, uma motoreta atropelou Luisa de Jesus Pomar, de 40 anos, solteira, doméstica, que sofreu escoriações no joelho direito e suspeita de fractura na bacia e Ostávia Gomes Pereira, de 70 anos, solteira, doméstica, que apresenta escoriações na face e ficou em estado de choque. O condutor pôs-se em fuga, deixando o veículo abandonado.

As duas sinistradas, depois de atendidas no posto de socorros da Cruz Vermelha, foram conduzidas para o hospital. — LUSITÂNIA

CRÓNICA DE MADRID

JÁ HÁ 40 ANOS OS TREINADORES CASTELHANOS NÃO PODIAM DIRIGIR A PALAVRA AOS SEUS JOGADORES DURANTE OS DESAFIOS

(DO NOSSO CORRESPONDENTE DESPORTIVO)

MADRID — A Federação Castelhana de Futebol nasceu há cinquenta anos: no dia 20 de Outubro de 1913, para sermos mais precisos, e foram seus primeiros dirigentes os senhores Adolfo Meléndez, presidente, Julian Valls, vice-presidente, Manuel Gomes Acevedo, secretário, Alberto Vivanco, tesoureiro, e Ricardo Romero, vogal.

A Federação Castelhana nasceu numa hora cinzenta do futebol espanhol, precisamente quando um cisma futebolístico houve de terminar, para conseguir-se a paz, pelo reconhecimento de dois campeões para aquela época: o Barcelona e o Racing de Irun.

Alguns factos interessantes ilustram a história da Federação Castelhana, como a criação da Escola de Preparadores de Futebol e a Mutualidade de Jogadores. Ambas as instituições surgiram sob a presidência e, sobretudo, pelo espírito de iniciativa de Ernesto Cotorruelo, ainda hoje estimado e escutado nos meios desportivos. A Mutualidade nasceu da necessidade de resolver os problemas trágicos que surgiam das lesões contraídas por jogadores absolutamente amadores que deviam, na sua maior parte, sustentar as suas famílias com o próprio trabalho. Um dia qualquer veio ter com Don Ernesto uma pobre mulher a chorar, porque o seu filho tinha partido um braço no jogo. E assim se viu a necessidade de criar um Fundo de Lesões.

Se o futebol era amador, mais amador ainda era o sistema pelo qual eram socorridos os jogadores lesionados e subsidiados também. Os médicos trabalhavam por amor à arte. E que a Federação não tinha dinheiro. A quota anual de cada jogador para o Fundo de Lesões era de uma peseta. Mas a obra levou-se para a frente e muitas vidas foram salvas graças a esta iniciativa. A Escola de Preparadores de Futebol ou de futebolistas, se quiséssemos expressar-nos melhor, também nasceu de uma ideia social. Alguns jogadores, apesar de tudo, começavam a criar o seu pé de meia. Mas este sonho dourado podia desfazer-se à mais leve contrariedade, como uma lesão que os impossibilitasse de jogar durante uma longa temporada ou para sempre. Por outro lado abundavam, entre os jogadores, os analfabetos. Ora, aqueles jogadores que já tinham aprendido os segredos do futebol e também conheciam as letras, podiam garantir o seu futuro como professores dos seus companheiros, em ambas as disciplinas. Daí à Escola de Preparadores não foi preciso sendo um passo.

A primeira selecção da Federação Castelhana apareceu na temporada de 14-15 para disputar a Taça do Príncipe das Astúrias. Estava assim constituída: Baguiristáin, Pelous, Carruana; Sócratse Quintana, Machimbarrena, Montero; Rey, Ricardo Alvarez, Santiago Bernabéu, René Petit e Sotero Aranguren.

Outra curiosidade da história da F. C. F. é a de que, em 1923 foi proibido aos treinadores dirigir a palavra aos jogadores durante os desafios. E, para evitar as transgressões, os treinadores deviam assistir aos jogos ao pé da tribuna da Comissão Regional.

As festas comemorativas começaram com uma missa solene celebrada no sábado, dia 26, na Catedral de Santo Isidro e continuaram com diversas actividades desportivas que culminaram no domingo com um encontro entre as selecções de juniores de Lisboa e Madrid que terminou desta forma: Madrid, 1 - Lisboa, 1; e ainda o desafio entre a selecção da Federação Castelhana, 4 e a de Andaluzia, 0, que na véspera, depois de ter empatado com a Vasca, conseguiu participar na final pela forma da moeda ao ar.

A Federação Castelhana que engloba as províncias de Castela a Nova, Segóvia e Avila conta com 174 clubes e 2.800 jogadores federados, entre todas as classes: amadores, juniores e profissionais. E seu actual presidente o senhor José Enrique Garcia de la Mata que há dois anos ocupa o cargo, tendo sido anteriormente, e durante nove anos, tesoureiro. A preocupação dominante do senhor Garcia de la Mata é a aquisição de campos de jogo para os clubes modestos. Para já conta com os terrenos necessários para a construção de cinco campos que serão utilizados pelos modestos clubes dos bairros que fiquem nas proximidades, com a nota curiosa de que o resultado das bilheteiras será para esses mesmos clubes, à excepção de uma pequena importância para a conservação dos terrenos de jogo.

MÁRIO DE FIGUEIREDO

O DESPORTO NO MUNDO

FUTEBOL

Pelé maior que Di Stefano, Puskas, Pedernera, Zizinho e Ademir

— na opinião de Augusto Costa, antigo internacional brasileiro que chegou a ser treinador do Belenenses

BRASILIA — O famoso futebolista brasileiro, Augusto da Costa que, em Portugal, foi treinador de «Os Belenenses», afastado dos meios desportivos e inteiramente devotado aos seus afazeres no Serviço de Censura, deverá reaparecer, brevemente, integrado na selecção brasileira que disputou a final da Taça do Mundo de 1950, com os uruguaios, num jogo de beneficência que terá lugar em Montevideu.

Augusto relembrou a decepção de 16 de Julho e fala sobre o actual futebol brasileiro.

O antigo jogador reafirma que o excesso de confiança foi o principal factor da derrota naquela tarde:

— Todos, inclusivé eu que já era veterano, ficámos envaidecidos com o que diziam os jornais e os dirigentes que nos assediavam no estágio. Quando Friaça marcou o primeiro golo, ficámos mais convencidos ainda de que o título seria nosso. Depois, os uruguaios empataram e, logo em seguida desempataram. O nosso quadro ficou tonto, apavorado e a correria que se seguiu acabou por derrotar a selecção do Brasil.

Augusto acha difícil a conquista do tricampeonato mundial e afirma:

— Não tenho dúvidas de que o nosso futebol está em declínio. Em 1958 e 1962, tínhamos «craques» de primeira categoria e muita disciplina na direcção do seleccionado. Tenho assistido, pela televisão, a alguns jogos dos campeonatos carioca e paulista e cheguei à conclusão de que a nova vaga de jogadores é mediocre. A qualidade do futebol apresentado é ruim e, a não ser o Santos, nenhuma outra equipa pode ser considerada realmente forte. Além disso, pelo que tenho lido e, principalmente, levando em consideração os últimos resultados de equipas brasileiras no exterior, os europeus têm progredido e mostram-se dispostos a fazer com que seja recuperada por éles a hegemonia do futebol mundial.

Augusto considera a selecção de 1950 superior às de 1958 e 1962.

— Danilo, Zizinho e Ademir eram futebolistas da mais alta expressão e, em conjunto, o velho «team» era superior aos outros.

— E Pelé?

— Este foi o maior jogador que já vi. Felizmente não cheguei a defrontar Pelé e Garrincha... Devo dizer, mesmo, que, apesar da amizade e admiração que tenho por

DIÁRIO DE LISBOA

O subsecretário da Educação Nacional presidiu à sessão inaugural dos Colóquios Estomatológicos Internacionais

Presidida pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional, efectuou-se, ontem, de manhã, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a sessão inaugural dos Colóquios Estomatológicos Internacionais, integrados nas comemorações do 10.º aniversário do «Jornal de Estomatologia».

Assistiram numerosos especialistas estrangeiros e portugueses, sendo de salientar, entre estes, a presença dos professores catedráticos drs. Cid dos Santos e Arsénio Cordeiro (Lisboa); Ferraz Júnior (Porto) e João Porto (Coimbra), bem como a do director da Faculdade de Medicina de Lisboa e do presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

Abriu a sessão o dr. José Dias, director do «Jornal de Estomatologia» e presidente da comissão organizadora, que depois de se congratular com a presença dos seus colegas, nomeadamente dos especialistas espanhóis, não só pelo seu número, como também pela sua competência, sublinhou o intercâmbio luso-espanhol e ponderou os resultados que, no domínio daquela especialidade médica, o mesmo originara.

O orador acentuou ser necessário um esforço de mentalização para que a modalidade prograda — e tal não se consegue no isolamento dos consultórios nem na vida desordenada de todos os dias. Tal sòmente se alcança com estudo o qual se concretiza quando se depara com o estímulo, o amparo e a iniciativa dos outros.

Após ter recordado que não se efectuava há cinco anos no nosso País uma manifestação semelhante, aludiu à falta de um Instituto ou Escola de Estomatologia em Portugal, único País de raça branca em que tal se verifica e pediu ao subsecretário da Educação Nacional que tomasse em devida conta as palavras ali proferidas, para que num futuro breve, Portugal possa contar com uma escola ou instituto para estudo das modernas técnicas estomatológicas.

Seguidamente, o dr. Luís Murillo, representante da «Revista Espanhola de Estomatologia» acentuou que os colóquios em muito contribuirão para o esclarecimento mútuo dos especialistas de ambos os países ibéricos.

O dr. Orlando Guarnera afirmou também que os participantes nos colóquios enriquecerão com os novos conhecimentos que daqueles advêm.

Encerrada a sessão, principiaram os trabalhos, tendo proferido uma conferência o dr. Almerindo Leça, que desenvolveu o tema «Responsabilidades nacionais de uma Imprensa médica».

Numa dependência da Faculdade de Medicina, está patente uma exposição de material estomatológico.

Um aspecto da sessão inaugural do Colóquio, vendo-se a presidir o subsecretário da Educação

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o ministro das Finanças.

Ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Públicas visitou ontem, demoradamente, as obras das novas instalações da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, na Rua do Ouro, onde foi recebido pelos administradores e funcionários superiores daquele departamento do Estado.

Partiu para Paris

o chefe da missão portuguesa à reunião da Comissão Parlamentar da NATO

Seguiu para Paris no avião da «Air France» o dr. Águedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas, componente da Missão Portuguesa à Reunião da Comissão dos Parlamentares da NATO, que se realizará na capital francesa dentro de dias.

Da missão portuguesa fazem parte os srs. dr. Soares da Fonseca, eng. Sebastião Ramires, prof. Afonso Queirós, dr. Manuel Fernandes e dr. Silva Tavares.

Um curso de Gestão de Adegas Cooperativas

na sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, no Porto

O Centro de Estudos de Ecónomia Agrária, da Fundação Gulbenkian, organizou em Lisboa, em 1961, um curso intensivo sobre cooperativismo agrícola. Essa contribuição para o esclarecimento dos problemas relacionados com a cooperação em agricultura foi completada mais tarde, com a publicação, em volume, não só das lições desse curso mas também das conferências de especialistas de Itália, Suíça, Dinamarca, e Israel que se deslocaram a Portugal, a convite da mesma instituição, para aqui se ocuparem de temas ligados á cooperação a cola nos seus países.

Em face do desejo manifestado pelos dirigentes das adegas cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, para que as referidas lições fossem também proferidas no Norte do País, a Fundação Gulbenkian, decidiu promover a realização de um curso mais acentuadamente especializado sobre «Gestão de Adegas Cooperativas».

Para esse efeito convidou dois especialistas franceses da «Ecole Supérieure Internationale de La Cooperation», de Paris, os srs. Letellier, conselheiro da «Confederation Nationale de La Cooperations», e Combacal, enólogo diplomado da Universidade de Montpellier e do «Office International du Vin» e director da Adega Cooperativa de Montbazin.

Estes dois especialistas regem o aludido curso, nos dias 6, 7 e 8 deste mês, na sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, no Porto. Estão inscritos para frequentarem o curso sobre Gestão de Adegas Cooperativas, 70 individualidades, entre as quais dirigentes de Adegas Cooperativas e numerosos técnicos dos organismos ligados à produção do vinho.

Foram empossados os delegados e juízes

das novas comarcas do Barreiro e Cascais

No Ministério da Justiça tomaram posse, ontem, de manhã, os primeiros delegados do Procurador da República e juízes das novas comarcas do Barreiro e de Cascais.

Na Procuradoria da República efectuou-se em primeiro lugar, a posse dos delegados do Procurador da República, nas comarcas do Barreiro e de Cascais, respectivamente, drs. João Vasco Pina de Morais e Fernando Coutinho da Silveira Ramos.

A posse foi conferida pelo Procurador da República, dr. Arala Chaves e os respectivos autos foram lidos pelo dr. José Gascão Nunes, secretário do Tribunal da Relação de Lisboa.

Depois no gabinete, do presidente do Tribunal da Relação, houve a tomada de posse dos juízes das comarcas do Barreiro e de Cascais, respectivamente, drs. Adelino Barbosa de Almeida e Artur Gonçalves de Lourenço. Leu os autos, o dr. Gascão Nunes e ao conferir a posse o conselheiro Simões Figueirinhas fez votos para que a acção dos magistrados se oriente sempre dentro do princípio do prestígio da Justiça.

Agradeceu em seu nome e no do seu colega do Barreiro, o dr. Gonçalves Lourenço.

As cerimónias foram muito concorridas vendo-se entre a assistência os presidentes dos comarcas municipais de Cascais, Barreiro e Moita.

O 37.º aniversário da fundação do Banco de Angola

Para comemorar o 37.º aniversário da fundação, o Banco de Angola mandou, ontem, celebrar missa na igreja de S. Nicolau, por intenção dos administradores e empregados falecidos. Estiveram presentes o vice-governador do banco eng. Fernando Pessoa, os administradores, conde Paço de Arcos e eng. Teixeira de Sousa, membros do conselho fiscal, conselheiro Miguel Sampaio e Melo, coronel Ricardo Durão e dr. Carlos Miguel Ferreira Gonçalves, além dos actuais funcionários e famílias dos falecidos.

Na Feira Internacional de Lisboa, efectuou-se, depois, uma sessão solene, presidida pelo dr. António Cândido Guerreiro, presidente da assembleia-geral, durante a qual foram homenageados todos os servidores do banco.

Falaram em nome da administração, o vice-governador e o administrador. Em nome dos empregados falaram os srs. Carlos Paixão, pelos mais antigos; e António Henriques Coelho Santana em nome dos mais novos.

Presidência da República

O sr. Presidente da República recebe amanhã, às 12 horas, em audiência no Palácio de Belém, o presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, sr. dr. João Havelange, que vai oferecer-lhe a medalha de ouro cunhada no Brasil para comemorar a realização dos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

*

O secretário-geral da Presidência da República enviou ao gabinete do ministro da Marinha o seguinte ofício:

«Por honroso encargo do Chefe de Estado, venho dar conhecimento a V. Ex.ª da esplêndida impressão causada em S. Ex.ª pela forma como as forças e serviços dependentes desse Ministério se desempenharam das missões que lhes foram confiadas por ocasião da recente visita a Angola e S. Tomé, destacando-se, em primeiro lugar, as unidades visitadas ou que o transportaram e os serviços visitados, e a parada e desfile militar efectuados no dia 16 de Setembro à sua chegada a Luanda, e ainda as unidades que prestaram escoltas ao navio presidencial ou foram mandadas ao seu encontro, bem como aquelas que tomaram parte no cerimonial da chegada e da partida de Lisboa».

Câmaras Municipais

Uma portaria enviada pelo ministro do Interior concede ao dr. Bernardo de Almeida Costa a exoneração, que pediu, do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal do concelho da Feira.

A marcha dos trabalhos da ponte sobre o Tejo foram apreciados demoradamente pelo ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Públicas esteve, ontem, no Gabinete da ponte sobre o Tejo, a fim de com os técnicos responsáveis pela construção do grande empreendimento, estudar a marcha dos trabalhos.

Após ser recebido pelo director da obra, eng. Canto Moniz, o eng. Arantes e Oliveira e os engenheiros chefes de sector e técnicos dos diversos departamentos, efectuaram uma reunião, na sala de conferências que teve a duração de cerca de duas horas e meia.

Aquele membro do Governo, inteirou-se do andamento dos trabalhos de construção da ponte em todos os seus pormenores e analisou as questões relacionadas com o estudo actual da obra, manifestando satisfação por verificar que o mesmo está bastante adiantado.

O ministro apreciou, especialmente o plano das novas construções a realizar brevemente, a partir das torres de ancoragem, terraplenagens para assento da ponte na margem Sul e acessos, viaduto Norte e fixação dos pilares, cujos locais de trabalho visitou depois.

Terminada a sessão, o ministro e técnicos embarcaram numa lancha que passou junto aos dois pilares que estão no rio, dos quais o do Norte já está fixado e em vias disso o da margem esquerda em Almada, foram observados os trabalhos de terraplenagem e da obra de ancoragem, quase concluídos. A que está implantada do lado de Lisboa foi completada há dias. Trata-se de um conjunto de poços cheios de betão, assentes em rocha destinados à fixação de cabos de sustentação do estrado da ponte. Para as duas torres de apoio está a erguer-se uma estrutura metálica sobre a qual se colocarão os guindastes para elevação dos materiais de construção.

Por último, foram apreciados os trabalhos respeitantes ao viaduto Norte e terraplenagem nas zonas da Avenida de Ceuta, Monsanto e Campolide.

Segue no próximo dia 8 para Luanda

uma criança que sobreviveu a um parto anormal no Hospital do Ultramar

No próximo dia 8 do corrente, partirá para Angola aquela criança—José Fernandes da Costa, o Zezinho—que tem apenas seis meses e que resistiu a um parto anormal, no Hospital do Ultramar. Vai com o primo, o sr. Pedro de Andrade Baptista Neto, primeiro cabo dos Dragões de Angola, que veio a Lisboa, à experiência, para ingressar na equipa de futebol de «Os Belenenses».

No Hospital do Ultramar, o nascimento da criança revestiu-se de um caso clínico de muito interesse. A mãe, sr.ª D. Ana Luís, sofria de tumores na cabeça, que os meios existentes em Luanda não podiam combater. Por isso, e através do Instituto de Assistência de Angola, a doente, já cega e grávida, foi remetida para aquele estabelecimento hospitalar, a fim de ser submetida a um tratamento que lhe permitisse sobreviver até à operação e resistir a este rude golpe.

Os médicos conseguiram, em parte, os seus intentos. A criança nasceu e desenvolveu-se, mas a mãe faleceu dois dias após a operação.

Agora, em Luanda, o pai, espera com ansiedade a chegada do seu filho. O dia 8 não está longe.

Foram transferidos para novas instalações

os serviços do Tribunal (2.ª Instância) das Contribuições e Impostos

O Tribunal de 2.ª Instância das Contribuições e Impostos, com jurisdição em todo o País e sede em Lisboa, fica a partir de hoje instalado numas amplas dependências do edifício do Ministério das Finanças, com entrada pela Rua da Alfândega.

Deixa, assim, o tribunal de funcionar no edifício da Rua Joaquim António de Aguiar, que será ocupado totalmente pela Direcção de Finanças de Lisboa, mudando para local mais central e de fácil acesso ao público, de harmonia com a recente organização dos Serviços de Justiça Fiscal.

CASA ASTÓRIA

Vendeu na Lotaria de ontem

TERCEIRO PRÉMIO
33058 — 100.000$00

APROVEITEM A RODA DA FORTUNA HABILITANDO-SE PARA A PRÓXIMA EXTRACÇÃO 2.000 CONTOS

LOTARIA DO NATAL
16.000 CONTOS

Bilhetes de 2 séries	4.000$00
» » 1 »	2.000$00
Vigésimos	100$00
Cautelas	25$00

JOGAR SEM PERDER SÓ NA FELIZ

CASA ASTÓRIA

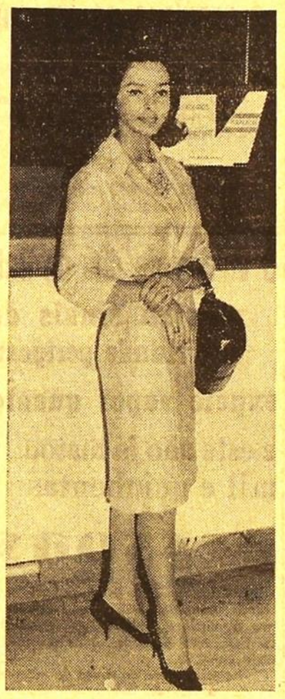
Praça Almeida Garrett, 19
Telef. 22069 — PORTO

P. S. o bilhete do 3.º Prémio foi recebido do Quiosque Tivoli

Em trânsito para Londres, Miss México

a fim de participar no concurso para o título máximo de beleza, passou em Lisboa «Miss» México

Morena e olhos castanhos, irradiando simpatia logo nos primeiros contactos, chegou ontem a Lisboa, no avião da «Panair», em trânsito para Londres, a jovem Ana Martin, «Miss México», que vai à capital inglesa participar no concurso para a eleição de «Miss Mundo» 1964.



«Miss» México posando para o nosso jornal ainda no Aeroporto

Contando apenas 17 anos, a pretendente ao título máximo da beleza feminina é apaixonada pela natação, pelo «ski» aquático e pelo futebol, sendo até sócia do Atlanta e «fan» do grande jogador Carbajal.

Apesar de ser dançarina da nova vaga, Ana não gosta do «twist», que considera um ritmo violento e sem arte.

A exportação de têxteis de algodão

de Portugal para os Estados Unidos

Através do SNI recebemos a seguinte informação:

«Como a Imprensa já tem noticiado, tiveram lugar em Lisboa conversas entre representantes das autoridades portuguesas e americanas, relativamente aos problemas respeitantes às exportações de têxteis de algodão de Portugal para os Estados Unidos.

Estas conversas foram muito úteis tendo permitido esclarecer diversos aspectos do problema e continuarão proximamente em Genébra, por ocasião da reunião do GATT.

Marinha Mercante

Largaram, ontem, do Tejo, o paquete «Infante Dom Henrique», com 1 210 passageiros, incluindo um contingente da P.S.P. destinados a Angola e Moçambique, e o navio belga «Elizabetville» que há dias arribara a Lisboa com uma avaria, regressando agora a Antuérpia. Hoje, de manhã, é esperado o paquete «Seven Sea» com 400 estudantes e professores universitários, que realizam uma volta ao mundo. O navio saiu de Nova Iorque no dia 22 do mês passado, terminando a viagem no dia 8 de Fevereiro, em San Diego, Califórnia.

*

De bordo do «Pátria» em viagem para Moçambique, foi recebido em Lisboa um rádio informando que todos os passageiros seguem bem e saúdam suas famílias e amigos.

Outro rádio com idêntica informação se recebeu do «Vera Cruz» que vem a caminho do Tejo, onde deve entrar na próxima segunda-feira de manhã, atracando ao cais da rocha do Conde de Óbidos.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

31131	1.200.000$00
31130 e 31132 (Apróx. ao 1.º prémio)	2.440$00
150309	200.000$00
33058	100.000$00

Premiados com 50.000$00

2865 54996 62713

Premiados com 20.000$00

727 8424 10770 40736
110986 116625 137358 138122
141174 145060

Premiados com 10.000$00

11687 23094 30167 41496
45825 53489 55052 62373
62969 67070 91545 92670
123257 126283 138377

Premiados com 2.000$00

2474 2658 17369 27557
29530 36886 40161 42369
44367 53787 56743 61068
61473 62831 70833 71296
72824 87060 88474 92302
92679 95292 98158 103209
107213 108518 108532 110698
116288 117758 126611 133575
133620 134792 136992 137179
143440 150116 154237 155091

Premiados com 200$00 os numeros de 31101 a 31200, de 150301 a 150400 e de 33001 a 33100; com 100$00 os terminados em 31; e com 60$00 os que terminem em 0, 1 e 2.

*

Os nossos leitores devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Na Academia das Ciências de Lisboa

foram eleitos dois novos académicos da Classe de Letras

Sob a presidência do prof. Mosés Amzalak reuniu-se, ontem, a Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa.

O sr. presidente comunicou que após a conferência dos académicos efectivos da Classe, iam ser lidos os pareceres elaborados pelo dr. Augusto de Castro e aprovados por aquela conferência, pareceres em que se propunha que as duas vagas da secção das Ciências Filosóficas e Belas Letras fossem preenchidas pelos sócios correspondentes profs. Vitorino Nemésio e Delfim Santos, para as vagas, respectivamente, dos saudosos académicos dr. Júlio Dantas e Aquilino Ribeiro.

Procedendo-se à eleição, por escrutínio secreto, foram aqueles dois catedráticos eleitos por unanimidade.

Em seguida o sr. presidente fez um caloroso elogio dos dois académicos eleitos os quais agradeceram a eleição.

Dada a palavra ao sr. dr Silva Rego este fez a sua comunicação sobre «Tolerância e liberdade religiosas na India em meados do Século XVI».

Um parecer da Procuradoria-Geral da República

sobre organização dos processos de concurso de promoção

A Procuradoria-Geral da República emitiu o parecer de que na organização dos processos de concurso de promoção do pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas é obrigatória para a repartição instrutora a apresentação ao júri das informações anuais de serviço dos candidatos e os elementos cadastrais. Quaisquer outros elementos que interessem ao mérito dos candidatos devem ser apresentados ou indicados por estes no prazo regulamentar. É irregular, portanto o processo de concurso de promoção em que não foram presentes as informações de serviço relativas a alguns anos, prestadas e apreciadas pelos competentes superiores hierárquicos.

Tribunal Plenário

Sob a presidência do desembargador Silva Caldeira, reuniu-se, ontem à tarde, o Tribunal Plenário, que funciona na Boa Hora, para julgar Manuel Marques Pedro, de 29 anos, casado, soldador, natural de Aguiar da Beira, e Fernando Jorge Martins, de 34 anos, casado, mecânico montador, natural de Almada acusados de pertencerem ao Partido Comunista Português.

Foram ouvidas duas testemunhas de acusação e dez de defesa. Depois dos debates que se prolongaram até ao começo da noite, o presidente do Tribunal Plenário, suspendeu a audiência, que prosseguirá na próxima terça-feira, pelas 11 horas. A sentença será lida, provàvelmente, no fim da tarde.

A ampliação do Aeroporto da Ilha do Sal

A Direcção da Aeronáutica Civil adjudicou por 69 330 050$00 a empreitada de ampliação do Aeroporto da Ilha do Sal, acrescida de 6 669 950$00 para imprevistos, o que perfaz a quantia de 76 000 000$00.

Malandrins à solta

na área da Cidade Universitária

Na área da Cidade Universitária continuam a registar-se assaltos a senhoras e meninas que podem dar origem a consequências profundamente desagradáveis.

Além das alunas universitárias e outras senhoras, apresentaram queixa médicas e enfermeiras do Hospital de Santa Maria, as quais pelas horas a que concluem os seus turnos têm de passar à noite naquela área, onde indivíduos ocultos pelos arbustos, as importunam com palavrões e até com atitudes que chegam a atingir a tentativa de domínio.

A Polícia Judiciária, cujos serviços foram solicitados pela reitoria da Universidade Clássica, já convocou as interessadas, às quais foram mostrados retratos de indivíduos que elas não conseguiram identificar como sendo os autores dos assaltos.

Segundo informações colhidas junto da P. S. P., não há falta de policiamento no local em referência.

Pelo Ensino

O programa de exames de doutoramento

O «Diário do Governo» publicou ontem o programa de exame de doutoramento em Ciências Jurídico-Económica e Jurídico-Política elaborado pelo Conselho Escolar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa para o ano lectivo de 1963-1964.

Curso de Medicina no Trabalho

As aulas do Curso de Medicina no trabalho para os alunos matriculados no ano lectivo de 1963-64 começam em 4 do corrente.

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

150309 — 200 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

PRAÇA DA LIBERDADE, 25
RUA DE CEDOFEITA, 190
PORTO

(a mais antiga do Mundo Português)

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: 133 333 000$00

SEDE — Rua do Comércio, n.º 148 — LISBOA

EMISSÃO DE 66 667 ACÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1 000$00, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, AO PAR, PARA OS SRS. ACCIONISTAS

Avisam-se os Srs. Accionistas de que o Conselho Geral do Banco, em sessão de hoje, tendo em devida atenção o elevado número de casos em que o reconhecimento de legítimos direitos de subscrição, ao par, de novas acções a emitir para aumento do capital social, nos termos dos estatutos em vigor carece ainda de produção de provas, algumas por via judicial o que revela ser insuficiente o prazo de 1 a 31 de Outubro de 1963, fixado pelo mesmo Conselho em sessão de 28 de Maio último, conforme anúncio publicado em 25 de Julho p.º p.º

Resolveu:

que a referida subscrição preferencial pelos Srs. Accionistas se mantenha aberta até 31 de Dezembro de 1963 e nas condições em que tem estado a efectuar-se desde 1 de Outubro corrente.

Lisboa, 31 de Outubro de 1963

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os *Administradores*
ANTÓNIO OSÓRIO DE CASTRO
ANTÓNIO ALVES SALGADO JÚNIOR

Para diversos melhoramentos

foram concedidas comparticipações no valor de 978.819$00

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, pelo «Fundo do Desemprego», as seguintes comparticipações, na importância total de 978.819$00, para os melhoramentos abaixo indicados:

Arruamentos urbanos — Distrito de Santarém — À Câmara Municipal de Abrantes, para bertura de novos arruamentos, 20.000$00.

Abastecimento de água — Distrito de Braga — À Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, para abastecimento de água de Lizados, 78.750$00.

Obras diversas — Distrito de Évora — À Agência de Évora da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para construção de um ossário no cemitério da cidade, 3.100$00. Distrito de Lisboa — À direcção da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, para reparações na igreja paroquial de Santo António de Campolide (1.ª fase), 12.860$00; Distrito de Santarém — À Câmara Municipal de Tomar, para revestimento betuminoso em diversas estradas e caminhos municipais do concelho, na extensão de 4.730 metros (4.ª fase), 100.000$00; Distrito de Viana do Castelo — À Junta de Freguesia de Meadela, concelho de Viana do Castelo, para arruamentos, reforço, 8.000$00; Distrito da Horta — À direcção do Faial Sport Clube, para construção da sede, 20.000$00.

Obras Municipais — Distrito de Évora — À Câmara Municipal de Évora, para construção do Parque Recreativo na Horta dos Soldados, reforço, 214.000$00.

Obras em Hospitais — Distrito de Portalegre — À Maternidade Mariana Martins, para urbanização na cerca, 28.109$00.

Construção de Mercados — Distrito de Aveiro — À Câmara Municipal de Ílhavo, para construção do mercado municipal da vila, 498.000$00.

Setecentas senhoras

iniciam hoje, na capital, o peditório a favor da Liga contra o Cancro

Setecentas senhoras, incluindo trinta artistas de teatros, começaram, ontem, em Lisboa, o peditório, anualmente organizado, em todo o País, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro e que se prolongará até amanhã.

O produto da venda dos distintivos da Liga visa a manutenção da obra de assistência aos cancerosos pobres e dos serviços de profilaxia.

As trinta artistas de teatro estiveram em 21 estabelecimentos da Baixa, onde procederam à venda de artigos.

Associando-se à iniciativa, os artistas do Teatro Monumental ofereceram o produto da venda de bilhetes do espectáculo da noite de ontem para o mesmo fim.

Um guarda da P. S. P. louvado pelo ministro do Interior

O ministro do Interior louvou o guarda da P. S. P., Manuel Borges de Sousa, pela sua conduta, quando em Dezembro do ano passado, ao conduzir uma mulher presa em flagrante delito de furto, foi agredido por um indivíduo, em local ermo e sem iluminação, o que não obstou a que embora gravemente ferido, mantivesse a captura da ladra e prendesse o agressor.

Notícias da Marinha

O capitão-de-fragata Mário Esteves Brinca, foi nomeado chefe do Estado Maior do Comando Naval da Província de Angola.

Instituto Maternal

Os drs. Armando Carvalho da Fonseca e Joaquim Rosa Paixão passam a desempenhar as funções de director e subdirector do Instituto Maternal, enquanto a sr.ª dr.ª D. Manuela Luísa Van-Zeller, que dirigia aquele Instituto, exercer o cargo de directora-geral de Saúde.

Um feixe de notícias

Foi nomeado professor catedrático da Academia Militar, o eng. Carlos de Barros Vidal.

— Vai proceder-se à construção de um Infantário e Escola Maternal, nos blocos 1 e 2 do centro comercial de Albarraque, cuja adjudicação foi feita por 3 899 000$00.

— A Federação de Caixas de Previdência vai promover a construção de um posto clínico em Gouveia, que importará em 1 197 000$00.

— O Fundo de Acção Social no Trabalho de Angola adjudicou pela importância total de 1 122 400$00 a construção de um edifício destinado a cozinha-refeitório e aquisição do respectivo apetrechamento para trabalhadores, em Luanda.

— A repartição provincial dos Serviços de Fomento de S. Tomé e Príncipe vai promover a construção de casas económicas geminadas em Vila da Trindade.

— A Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, adjudicou as empreitadas de construção do edifício da Central Eléctrica e Posto de Transformação do Grupo n.º 1 da Escola da Armada em Vila Franca de Xira por escudos 582 630$00; construção do edifício destinado às instalações dos escritórios do armazém e contabilidade do Arsenal do Alfeite, por 1 089 000$00; apetrechamento dos postos de transformação n.os 14 e 20 da rede eléctrica da Base Naval de Lisboa, por esc. 214 743$20; e trabalhos de urbanização do recinto da Escola de Comunicações no Alfeite, 2.ª fase, por esc. 635 514$70.

CASOS DO DIA

Colisão de um «táxi» e um automóvel — Feridos

Ao princípio da noite, na Avenida 24 de Julho, no cruzamento com a Avenida Infante Santo, colidiram um «táxi» e um automóvel. Do acidente resultou que ficaram feridos um passageiro daquele primeiro veículo, Manuel Chita Geraldes, de 36 anos, e o condutor do segundo carro, Jorge Baptista Borges, de 49 anos, residente na Travessa Paulo Jorge.

Ficaram ambos internados no Hospital de S. José.

Morreu súbitamente

Por ter morrido súbitamente na sua residência, em Cascais, na Avenida do Cabral, n.º 1-A, foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver de Joaquim José Júnior, de 68 anos.

Agredido com uma forquilha

Bastante ferido na cara e na cabeça, por ter sido agredido com uma forquilha, por um vizinho, João Pião, com quem andava em desavença e que lhe armou uma emboscada, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, o jornaleiro António Coutinho Rama, de 57 anos, morador em Foros de Salvaterra. O agressor foi entregue à G. N. R. local.

Descuido com as crianças

Por ter caído da janela à rua, ficando gravemente ferido, deu entrada no Hospital de S. José, o pequenito Artur Jorge Borges Santos, de 2 anos, filho de Jorge Rolando dos Santos e de Maria Manuela Borges, residentes na Rua Gonçalves Viana, 6-1.º.

Acidente no trabalho

Por ter caído de um muro que andava a caiar, na terra da sua residência, foi transportado ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado em estado grave, António Manuel Ribeiro, de 45 anos, jornaleiro, morador na Freiria de Chapas, Torres Vedras.

Homem encontrado prostrado na estrada

Foi transportado ao Hospital de S. José, sem fala e gravemente ferido, um indivíduo que aparenta ter 70 anos e que foi encontrado caído na estrada de Colares. Ficou internado na Sala de Observações.

Saltou do comboio em andamento e deu entrada no hospital

Ao descer de um comboio em andamento, próximo da estação de Sacavém, estatelou-se no solo e ficou ferido, Fernando Antão, soldado da Escola Prática de Cavalaria.

Foi transportado para o Hospital de Santa Maria, donde mais tarde transitou para o Hospital Militar.

Acometido de doença mortal

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver de Mário Alves Passos, de 58 anos, que residia na Rua do Zaire, 20, que morreu súbitamente na Rua D. Estefânia.

TRIBUNAIS

À terceira vez que assaltou o clube «O Milheirinho» ficou lá

Sob a presidência do juiz sr. dr. Jorge Cruz Vasconcelos, foi julgado, no 1.º Juízo Correccional, Damião de Castro Pereira da Silva, «O Milheirinho», solteiro, de 20 anos, estucador, residente na Rua Alegre, 156, S. Cosme, Gondomar.

O réu, no dia 20 de Maio último, depois de fazer um buraco no telhado, entrou na sede do Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres e dali furtou 660$00 em dinheiro e cigarros.

No dia 15 de Junho seguinte, voltou e, pelo mesmo processo furtou 730$00 e mais cigarros.

No dia 22 de Julho, voltou lá, mas foi surpreendido e preso.

Foi condenado na pena de 6 meses e meio de prisão, 48 dias de multa a 30$00 por dia, 300$00 de imposto de justiça e 2.000$00 de indemnização ao grupo lesado.

Uma desordem em que andaram envolvidos parentes e vizinhos

No 1.º Juízo Correccional também foram julgados Mário Ferreira da Silva, casado, de 42 anos, montador de postes do S.T.C.P; Maria da Silva, casada, de 23 anos, costureira; Mário Ferreira da Silva, solteiro, operário fabril; Manuel António Ferreira da Silva, solteiro, operário: Maria Alice Ferreira, casada, de 35 anos, doméstica; e Maria do Carmo Ferreira da Silva, solteira, operária, todos residentes na Travessa 5 de Outubro, em S. Mamede de Infesta, todos por desordem e agressão mútua.

O caso ocorreu naquela Travessa de 5 de Outubro, no dia 13 de Maio último, pelas 21 horas.

O primeiro réu, envolveu-se em desordem com seu sobrinho Jose Ferreira da Silva e, à cabeçada, agrediu-o e feriu-o. Foi então que surgiram os restantes réus que, logo, se envolveram em desordem. A Maria do Carmo, com uma vassoura, agrediu Ondina Costa Ferreira, que igualmente acorreu e que é sua tia; a Maria da Silva, com uma malga que lhe arremessou, agrediu o primeiro réu, a Maria Alice Ferreira, arremessou com um caixote do lixo ao terceiro réu: este, à pedrada, agrediu a Emília Ferreira; e o Manuel António arremessou pedras ao terceiro.

De acordo com a prova produzida, o Tribunal condenou o Mário Ferreira da Silva e a Maria da Silva, cada um na pena de 20 dias de prisão remível a 10$00 por dia, 3 dias de multa a 10$00 também e 400$00 de imposto de justiça, além das indemnizações, pena suspensa por espaço de 2 anos.

Os restantes réus, representados em Tribunal pelo sr. dr. Coelho dos Santos, foram absolvidos.

Tentou emigrar clandestinamente

Sob a presidência do juiz sr. dr. Afonso Liberal, foi julgado, no 2.º Juízo Correccional, Abílio Lopes Rodrigues, casado, de 27 anos, negociante, da freguesia do Monte, Murtosa, que no dia 8 de Maio se introduziu, clandestinamente, no navio italiano «Capo Nolis», atracado em Leixões tendo seguido assim até ao Canadá, onde queria radicar-se.

Descoberto ainda a bordo, foi preso e repatriado. O réu alegou a sua situação económica aflitiva e a carência de meios de subsistência, para si e três filhos menores.

Foi condenado na pena de 2 meses de prisão, levando-lhe em conta a já sofrida e a restante substituída por multa a 10$00 por dia, mais 2 meses de multa também a 10$00 diários e 800$00 de Imposto de Justiça

Acusados dum crime grave

No mesmo Tribunal, foram julgados Augusto Ferreira Pinto, solteiro, de 18 anos, fotogravador, da Travessa de Santana, 1-3.º e Henrique Norberto Moreira da Silva, casado, de 29 anos, praticista, da Rua da Picaria, 67-3.º actualmente preso.

Eram ambos acusados dum crime grave. O primeiro representado em Tribunal pelo sr. dr. Torres Marques, alegou em sua defesa a excepção da ilegitimidade do M.º P.º e com esse fundamento legal foi absolvido

O segundo foi condenado na pena de 6 meses de prisão. 800$00 de Imposto de Justiça e 2 500$00 de indemnização

Condenação de três autores de furtos de automóveis

Sob a presidência do juiz sr. dr. Silva Cura, foram julgados, no 4.º Juízo Correccional, Manuel Rosa Oliveira de Sousa, solteiro, de 19 anos, mecânico de automóveis, da Travessa da Póvoa, 122, casa 11, actualmente a prestar serviço militar, Joaquim Valdemar Pinto, solteiro, de 22 anos, montador de máquinas, do Bairro Fernão de Magalhães, Bloco 3, casa 14 e José Maria Godinho Nogueira, solteiro, de 20 anos, serralheiro, da Travessa da Póvoa, 149.

Os réus, na noite de 25 de Maio, apoderaram-se dum automóvel estacionado na Rua do Almada, pertencente ao sr. António Amaral Coutinho e nele foram passear, sendo o carro conduzido pelo Manuel, que não tem «carta».

Este mesmo Manuel, na noite de 25, apropriou-se dum automóvel estacionado na Praça Filipe de Lencastre e nele andou a passear até que a gasolina se acabou.

Foram condenados: o Manuel, na pena de 186 dias de prisão, 24 dias de multa a 30$00 por dia, mais 20 dias de prisão e 2 000$00 de multa tudo substituído por 412 dias de incorporação em depósito disciplinar, além de 800$00 de Imposto de Justiça; o Joaquim Valdemar, em 96 dias de prisão, 12 dias de multa a 30$00 por dia e 800$00 de Imposto de Justiça; e o último em 93 dias de prisão, 11 dias de multa a 30$00 por dia e 800$00 de Imposto.

43.ª EXTRACÇÃO DA LOTARIA NACIONAL

31 de Outubro de 1963

31131

(1.200.000$00)

número certo vendido pela

SOCIEDADE DE LOTARIAS ATLÂNTICO, L.DA

RUA DE SAMPAIO BRUNO, 8-A — TEL. 21550

Bilhetes à venda para a LOTARIA DO NATAL

BREVEMENTE:

Sensacional campanha de Brindes aos clientes do TOTOBOLA

O Comércio do Porto

EM LISBOA

Está à venda em todas as tabacarias. Quando estiver esgotado em algumas, os nossos leitores poderão encontrá-lo nas seguintes:

TABACARIA DOS RESTAURADORES
TABACARIA MONACO
e ROSSIO 21

teatros e cinemas

«RIVOLI»

tO Diabo e os Dez Mandamentos» — filme francês, realizado por Julien Duvivier

Julien Duvivier é um homem de cinema com opinião muito própria e com processos que são, também, seus, aos quais ele sabe dar o selo de boa origem. A crítica, compreende-a, de modo geral, sob o signo da ironia, corporizando a velha máxima de que a rir se castigam os costumes... Em todos ou quase todos os seus filmes, risonhos, dramáticos, simples ou complicados, esta sentença está presente, aliás de par com um toque mais ou menos forte de psicologia, porquanto ele mostra conhecer bem a alma humana e pôr-lhe a nu as virtudes e os defeitos.

Nesta nova produção, ontem apresentada no «Rivoli», sob o título curioso de «O Diabo e os Dez Mandamentos», o sistema apontado constitui a essência — e que fina essência! — das histórias nele reunidas, cada qual relatando um episódio... mas todas convergentes para o mesmo comentário relativo à frigilidade do barro humano.

Como neste conjunto havia de existir um responsável, o autor remete para esse cargo menos simpático o próprio Diabo, fazendo com que o o anjo rebelde, tentador das almas, intervenha e oriente de diferentes maneiras, sempre tendentes a submeterem os humanos aos perigos da tentação. E quanto a variedade, o tema está bem facetado, minucioso como convém, para que os factos sejam expostos a preceito. E se este intuito é de louvar, não menos tem direito a referência elogiosa a maneira como alternam, globalmente, o cómico e o trágico, o riso e a emoção, através de uma teoria de personagens absolutamente integrados, fiéis e exactos. Se o episódio da visita do bispo ao convento de freiras e o seu encontro com o pobre guardião, companheiro de escola, provoca a hilariedade durante o almoço em que ambos se reúnem com a comunidade, já o caso da mulher que foge aos seus deveres matrimoniais levada pela cobiça das jóias, tem ironia e observação, enquanto o drama, marcado pelo espírito da vingança se retrata na renúncia de um futuro pastor de almas, que regressou ao Mundo para castigar o assassino indirecto da sua irmã, enquanto a visita do pretenso Deus à Terra, levado pelo bom propósito de socorrer as gentes, expende a insatisfação do género humano, as suas cobiças e interesses materiais, comentário originalmente rematado pelo seu regresso num hospital de alienados, prova da falta de compreensão e de crença. Para finalizar, a negação da chamada «voz do sangue», consubstanciada no caso do filho que vivia feliz com os que julgava seus pais e ao conhecer a verdadeira mãe sofre a desilusão cruel que o leva a voltar para o seu lar antigo.

Eis o que é o «Diabo e os Dez Mandamentos», como dizemos, análise profunda do género humano, através do que ele tem de bom e de mau, feita à sombra de uma linguagem objectiva, espirituosa e oportuna, que dá saliência e personalidade ao comentário, tornando-o esclarecedor e personalizado, talvez para dar ao Anjo Tentador certa alforria, aliviando-o um pouco das culpas que o homem, e a mulher também, lhe atribuem, quando as responsabilidades do mal não lhe pertencem, em verdade, exclusivamente.

— Numerosa figuração, de que fazem parte: Alain Delon, Danielle Darrieux, Jean-Claude Brialy, Françoise Arnaoul, Charles Aznavour, Michelline Presle, Lino Ventura, Fernandel, Michel Simon e outros; um «cast» rico de notoriedades do cinema.

— Fotografia normal e música ao mesmo estilo.

— Actualidades Francesas e um documentário sobre náutica abrem o programa, a repetir. — *L. M.*

CINE-TEATRO SÁ DA BANDEIRA — Às 15,30 e 21,30, o sensacional êxito do episódio mais trágico e mais estarrecedor da última guerra «Um punhado de Heróis», com Dany Carrel, Raymond Pellegrin e Paul Meurisse.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30: em segunda semana o magnífico filme colorido «A respeitável carcaça», que tem como principais intérpretes Stanley Baxter e Julie Christie.

ÁGUIA DE OURO — Às 15,30 e 21,30: mais duas exibições do filme «O maior império do Mundo», que tem como protagonistas Jack Palance e Anita Ekberg.

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30: o filme de Walt Disney, em technicolor, «Os Filhos do Capitão Grant», com Maurice Chevalier, Hayley Mills, George Sanders e Wilfrid Hyde White.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30: o filme policial com Eddie Constantine «F.B.I., agente implacável», com Christiane Minazzoli, Robert Manuel, Stella Barral e Misha Auer.

CARLOS ALBERTO — Às 15,15 e 21,15 os filmes «A Família Robinson» e «O Oeste Selvagem».

OLIMPIA — Às 15,30 e 21,30: o filme de acção intensa «Espionagem em Hong-Kong», com desempenho de Marianne Koch, Brad Harris e Klausjurgen Wussow.

JÚLIO DINIS — Às 21,30: o filme em reposição «O pombo que conquistou Roma», com Charlton Heston e Elsa Martinelli.

CINE-TEATRO VALE FORMOSO — Às 15,30 e 21,30: estreia do filme que há muito se aguardava com justificada ansiedade, «Que rico par de meias», com interpretação de Marujita Diaz.

NUN'ÁLVARES — Às 15,30 e 21,30: o filme «Sublime tentação», com Gary Cooper e Anthony Perkins.

ODEON CINE — Às 15,30 e 21,30: a pedido, novamente o gigantesco filme bíblico «Pedro, o Pescador».

S. MAMEDE — Às 16,15 e 21,30: o filme «A Noiva».

CINE-TEATRO DE GAIA — Às 16 e 21,30: o filme «Um trono para Cristina».

*

No Pavilhão dos Desportos «Show do Outono» da Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa

No Pavilhão dos Desportos efectuou-se ontem, à noite, organizado pela Casa do Pessoal da Rádiotelevisão Portuguesa, o II «Show do Outono», no qual colaboraram algumas das maiores figuras do «music-hall» português.

Espectáculo essencialmente popular, dirigido ao grande público, não admira pois que o Pavilhão registasse uma afluência desusada de admiradores dos espectáculos de variedades, os quais não se cansaram de aplaudir, durante a execução dos seus números, os artistas que contribuíram para o êxito do festival. Assim, por entre entusiásticas salvas de palmas foram-se sucedendo as actuações, muitas delas bisadas, de Harold Nickolas — um dos maiores sucessos da TV inglesa — de Paula Ribas, que galvanizou tudo e todos, Deolinda Rodrigues, Maria Rosa Rodrigues, e dos cançonetistas Alice Amaro, João Maria Tudela, Simone de Oliveira, Maria de Lurdes Resende, além de Eugénio Salvador e Elvira Velez, do quarteto que galvanizou os mais jovens, «Hot Club de Portugal», e de mais três conjuntos musicais de créditos firmados.

A apresentação do acto de variedades esteve a cargo dos conhecidos locutores Isabel Valmor, Maria Leonor, Artur Agostinho, Henrique Mendes, Carlos Cruz e Nuno Brás.

Em substituição de Alfredo Marceneiro actuou... Fernando Pessa, que cantou um fado de um modo bastante «castiço»...

No final, quando um afamado conjunto de «Twist» se exibia, os aficionados do género invadiram delirantemente o palco, premiando de uma maneira entusiástica, com o seu quê de autêntico frenesim, a actuação do mesmo.

*

Colóquio sobre o «Acto da Primavera», na Associação dos Jornalistas

Para início de um novo ano de actividades culturais, a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto realizou, no seu salão nobre, um colóquio dedicado ao filme «Acto da Primavera», de Manuel de Oliveira, o que motivou uma enchente na sala da casa de Rodrigues Sampaio.

O colóquio veio a transformar-se numa homenagem justíssima, ao realizador que acaba de oferecer ao público português — infelizmente um reduzido público — uma obra que dignifica a nossa cinematografia tão tristemente abalada.

Depois de breves palavras de abertura do dr. Carlos Valle, presidente da direcção da Associação dos Jornalistas, o dr. Fernando de Castro Pires de Lima, após ter saudado Manuel de Oliveira, falou, como etnógrafo e folclorista, do teatro popular português e dos autos, tão característicos do nosso povo aldeão e tão representativo da arte popular da nossa terra.

Usou, depois da palavra, o dr. Nuno de Bragança, crítico cinematográfico, que afirmou falar como espectador. As suas palavras foram uma dissecação do «Acto da Primavera» sob o ponto de vista religioso e das implicações arte-religião. Usando uma linguagem profunda, embora, interessou o auditório com oportunas deduções em que os conhecimentos de cinema e os de religião católica afiuíam permanentemente.

O segundo orador do colóquio foi António Lopes Ribeiro. Dotado de grande facilidade de expressão e técnico de cinema como o é, as suas palavras constituíram uma brilhante palestra em que o seu autor desbobinou conhecimentos profundos da Sétima Arte e da arte do realizador de «Acto da Primavera».

Falou, ainda, o rev. dr. José Carvalhais, S. J., que foi colaborador de Manuel de Oliveira na sua última obra. O rev. Carvalhais falou das incidências religiosas do auto da Curalha, ao mesmo tempo que desenvolveu uma crítica sòlidamente construída do filme em causa no colóquio.

Seguiu-se o debate em que intervieram vários dos presentes e em que participou, naturalmente, Manuel de Oliveira e também Lopes Ribeiro.

A sessão fechou com algumas palavras do dr. Carlos Valle, proferidas logo após um voto expresso por Neves Real para que o realizador de «Douro, faina fluvial» continue a produzir os seus filmes, voto este que adquire maior significado se atendermos a que foi proferido diante de um membro do Conselho de Fundos de Cinema, que subsidiou o «Acto da Primavera» e de que se espera a ajuda indispensável para que não sofra soluções de continuidade a obra, indispensável no nosso pobre cinema, de Manuel de Oliveira.

*

Emílio Fernandez, vai ser o quarto marido de Ava Gardner

CIDADE DO MÉXICO, 31 — Uma notícia publicada na noite passada por jornais mexicanos dizia que a estrela de cinema Ava Gardner e o director cinematográfico mexicano Emílio Fernandez «se casarão, provàvelmente, no próximo sábado». A notícia afirmava ainda que a cerimónia se realizaria ou na cidade mexicana de Guadalajara ou em Los Angeles.

Ava Gardner está actualmente a contracenar com Richard Burton numa película a ser produzida no México, baseada na peça de Tennessee Williams «Night of Iguana».

A comunicação foi feita — segundo acrescenta a mesma notícia — na presença de Elisabeth Taylor e de Richard Burton, em Puerto Vallarta. Ava Gardner foi anteriormente casada com Mickey Rooney, Artie Shaw e Frank Sinatra. — REUTER.

Ava Gardner e o famoso realizador mexicano

AS PROVÍNCIAS

DIA A DIA

EM TERRAS DE BOURO, OS GATUNOS ENTRARAM

NUMA CASA DE HABITAÇÃO MAS FORAM PRESSENTIDOS,

conseguindo fugir à perseguição que lhes fizeram

TERRAS DE BOURO, 31 — Os gatunos, que normalmente aproveitam as noites invernosas para praticar actos de malvadez, puseram mais uma vez em alvoroço quase toda a população desta vila.

Infiltraram-se numa casa de habitação, mesmo no centro da vila, e, por volta das vinte e três horas, às escuras, procuraram buscar algo que lhes conviesse. Nessa noite tinham decidido assaltar um quarto, onde, tranquilamente, dormiam dois jovens. Estes, acordados pelos ruídos, logo se aperceberam de que estavam a ser assaltados e, aos gritos, fugiram apressadamente por uma janela, vindo reclamar a interferência das autoridades locais e de alguns populares que, àquela hora, ainda não estavam deitados.

Num breve instante a casa foi cercada e, em poucos minutos, os indesejáveis «hóspedes» foram surpreendidos. Em face do cerco que lhes fora feito e do alarido das numerosas pessoas, os ratoneiros esconderam-se novamente no forro do quarto, penetrando por um estreito buraco, convencidos de que, numa das noites seguintes, obterão melhores resultados.

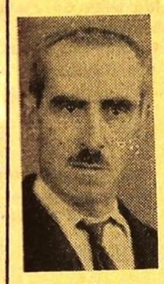
O senhorio, por sua vez, é que não esteve para mais brincadeiras e, nesse mesmo instante, armou algumas ratoeiras para «tirar a tosse» aos ratoneiros.

POR UM PIPO CHEIO DE VINHO

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 31 — O sr. José Cabral, chefe das oficinas de reparações de automóveis, pertencentes a seu pai, sr. Tibério Cabral, na povoação de Vendas de Galizes, deste concelho, quando ajudava a descarregar um pipo cheio de vinho foi atingido pelo mesmo e sofreu traumatismo num pé, sendo socorrido.

MORREU UM AGRICULTOR por ter caído de uma figueira

LOUROSA, 31 — Quando procedia à colheita de frutos, numa figueira, existente no quintal da sua residência, dois ramos a que se havia apoiado cederam ao peso e provocaram a queda do agricultor sr. Elísio Ribeiro, de 69 anos, casado com a sr.ª Maria Soares, no lugar de Vendas de Baixo, desta localidade. Foi exactamente em cima de umas pedras que delimitam o perímetro de uma eira que o malogrado Elísio Cardoso caiu desamparado, o que deve ter dado origem a fractura do crânio.



Elísio Ribeiro

Não obstante os cuidados da medicina o infeliz agricultor faleceu poucas horas depois, na sua residência.

COLHIDA PELO RODADO DE UM CARRO DE BOIS

JUNQUEIRA (Vila do Conde), 31 — Quando Felisbela da Silva Ferreira, desta freguesia, casada com José Pereira da Costa, lavradores-caseiros, regressava a casa da lubuta dos campos, à soga de um carro de bois, devido a um dos animais se ter espantado, foi colhida pelo rodado.

A vítima que foi transportada num automóvel para casa, sofreu vários ferimentos nas mãos e nos dedos.

MORREU UM CICLISTA POR TER CHOCADO VIOLENTAMENTE contra uma caminheta próximo de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 31 — Mais uma vez a imprevidência ou leviandade, causou a perda duma vida.

Devido, ao que consta, a circular fora de mão e com velocidade, o ciclista José Pires, de 39 anos, casado, que se dirigia de Vilar de Cima, à Taberna Seca, onde residia, embateu com a caminheta de carga BA-56-23, conduzida por António Cardoso, quando esta entrava na ponte sobre o Ocresa, a dez quilómetros de Castelo Branco, em direcção a Sobreira Formosa.

Do acidente resultou a morte imediata do infeliz ciclista, tendo o seu cadáver sido transportado para a casa mortuária do Hospital desta cidade.

Tomou conta da lamentável ocorrência a P. V. T. de Castelo Branco.

AGREDIU A MULHER À MACHADADA NA CABEÇA

PENAMACOR, 31 — Na freguesia de Vale de Lobo, deste concelho, quando Manuel Pires da Silva e sua mulher, Delfina Amélia Cameira, apanhavam castanhas, esta insultou, por questões fúteis, o marido e atirou-lhe por fim uma pedrada que não o atingiu. O marido, enfurecido, lançou mão de uma machada e descarregou-a na cabeça da mulher, deixando-a em estado grave. Conduzida ao Hospital desta vila, o médico de serviço mandou-a transferir imediatamente para o de Castelo Branco.

Foi descoberto e preso um individuo QUE ROUBOU DUZENTAS LÂMPADAS ELÉCTRICAS

MAFRA, 31 — O subchefe Barata, comandante do posto da P. S. P. de Mafra, auxiliado pelo guarda Pires, prendeu, por suspeita de ter sido o autor de um furto de duzentas lâmpadas eléctricas, que serviram para a iluminação da Exposição Agro-Pecuária, aqui efectuada, e, ainda, de uma caixa com ferramentas de carpinteiro, o trabalhador Mário de Oliveira, de 35 anos, natural de Penalva do Castelo e aqui residente.

Interrogado o Oliveira confessou o furto.

É de notar que o subchefe Barata, para aqui destacado há três meses apenas, assinalou já a sua presença com bons serviços prestados em todo o concelho, tendo descoberto quatro roubos de certa importância.

DEVIDO AO MOTORISTA TER SIDO ACOMETIDO POR UMA SÍNCOPE uma caminheta sem governo E M B A T E U contra a parede de um prédio

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 31 — Quando uma caminheta da Casa Agrícola, do vizinho lugar do Esporão, se dirigia para a estação de Santa Comba Dão, ao passar na Vila Dianteira, sem governo saiu da estrada e foi embater contra um muro duma casa de habitação pois o seu motorista, António Fontes, natural do Cadoiço, freguesia de Midões, foi acometido por uma síncope.

A caminheta ficou muito danificada e o motorista foi conduzido ao hospital da vila de Tábua, onde ficou internado.

FALECIMENTOS

Alberto Carneiro de Vasconcelos

Na sua residência, à Rua da Alegria, 645, faleceu, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o sr. Alberto Carneiro de Vasconcelos, conhecido proprietário nesta cidade.

O extinto, que exerceu cargos de relevo, na vida portuense, era irmão do sr. Carlos Carneiro de Vasconcelos. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, amanhã, sábado, às 15,30 horas, na Capela do Cemitério de Agramonte.

Rev. João Martins de Freitas

CALDELAS, 31 — Faleceu, hoje, o rev. João Martins de Freitas, de 76 anos, veneranda figura de sacerdote, pároco desta freguesia e admirado por todos os seus paroquianos. O seu funeral realizar-se-á às 10 horas, do dia 2 de Novembro. — C.

Cap. Manuel Bernardo

LISBOA, 31 — Faleceu o sr. capitão de Infantaria Manuel Bernardo, de 85 anos, casado, com a sr.ª D. Margarida Mateus Bernardo.

Possuía uma folha de Serviços Distintos e tomou parte com o posto de tenente na Grande Guerra de 1914-18.

O funeral realiza-se, hoje, da igreja de Santos-o-Velho para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Alto de S. João.

MÚSICA

O concerto da Orquestra de Câmara Pró-Música do Porto no Cinema Trindade

A delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa promoveu ontem, no Cinema Trindade, o seu terceiro concerto da temporada de 1963-1964, apresentando a Orquestra da Câmara Pró-Música do Porto, sob a direcção do maestro Gunther Arzeble, e o violinista Pedro Leon Medina. Foram numerosos os sócios daquela activa instituição musical presentes no concerto, que alcançou alto nível artístico, constituindo mais uma notável e meritória realização da delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa, a que a cultura musical portuense deve serviços de monta.

Gunther Arzeble, como temos tido o ensejo de afirmar, fez do nóvel conjunto instrumental, formado por elementos da Orquestra Sinfónica do Porto e patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian, um verdadeiro, um perfeito grupo de instrumentistas de câmara, dando-lhe aquela plasticidade colectiva que a plasticidade individual favorece. Na verdade, porque os intrumentistas são bons, o grupo é bom. Deve-se, porém, ao regente a excelência da aglutinação dos vários valores actuantes e não haverá exagero em afirmar que a Orquestra de Câmara Pró-Música do Porto, apesar de ainda recente quanto á sua criação, é já uma das mais altamente cotadas do País, com um futuro manifestamente auspicioso, se prosseguir, sem pausas nem desvios prejudiciais, no seu recto caminho.

O programa do concerto de ontem era deveras interessante: o «Concerto grosso n.º 2 em fá maior» de Corelli, o «Concerto em lá menor» de J. S. Back, o «Concerto em dó, op. IX, n.º 9» de Albinoni, o «Concertino III» de Carlo Ricciotti, atribuível a Pergolesi e baseado num cânone de Palestrina, e a «Serenata n.º 6 em ré maior» de Mozart.

A intervenção de Pedro Leon Medina, na primeira parte do programa, deu muito brilho àquela, graças às qualidades evidenciadas pelo jovem violinista espanhol, que faz parte da Orquestra de Câmara Gulbenkian, na qual tem tido o ensejo de mostrar quanto vale. Não faltam a este solista uma técnica e um estilo tão sóbrios como sólidos. A sua sonoridade é limpida e aveludada e a expressão que deu ao que tocou foi de molde a justificar a classificação de intérprete de escol que, do melhor grado, lhe damos. O auditório fez-lhe a merecida, a devida justiça, aplaudindo-o, prolongadamente.

O conjunto instrumental, por seu turno, actuou por modo relevante, produzindo plausíveis versões das obras programadas. O bom gosto preside às actuações dos quinze instrumentistas, cuja coesão é notória e cuja afinação é modelar.

O maestro GuntherArzeble, que regeu com o acerto, a firmesa e o escrúpulo que são seu apanágio, compartilhou com os seus regidos dos aplausos dos ouvintes, que foram sempre probatórios de muito agrado e de muito apreço pelo magnífico labor realizado pela Orquestra de Câmara Pró-Música do Porto.

Pianista português premiado num concurso internacional

BILBAU, 31 — O pianista português Sérgio Varela Cid ganhou o primeiro prémio do II Concurso Internacional de Piano que se realizou nesta cidade. O premiado que tem conquistado vários prémios internacionais, em declarações à Imprensa espanhola, disse que irá, em breve, a Madrid, onde dará um concerto, indo, em seguida, à Inglaterra, onde tem vários recitais contratados.

O segundo prémio foi atribuído ao pianista espanhol Rafael Brozco, o terceiro ao pianista norte-americano Norman Shettler, o quarto ao pianista equatoriano Lésie Wright, o quinto ao pianista francês André Gorog, o sexto à pianista francesa Françoise Parrot, e à pianista turca Anni Gaser coube uma menção honrosa.

Foi de 75.000 pesetas (cerca de 37,6 contos) o valor do primeiro prémio do II Concurso Internacional de Piano, atribuído, por unanimidade, a Sérgio Varela Cid. Rafael Orozco, recebe 50.000 pesetas (25 contos).

diário de VIANA

OUTUBRO, 30

PROPAGANDA DAS MISSÕES

Na sua habitual viagem de propaganda da Liga Intensificadora da Acção Missionária, esteve, nesta cidade, o rev. José Felício, da Congregação dos Padres Missionários do Espírito Santo. Sacerdote que todo se entrega à missão de propagar o interesse e a devoção pelas missões católicas, o rev.º Felício desenvolveu, nesta cidade, a sua acção pessoal junto das diversas entidades e pessoas ligadas àquela Liga, não tendo, todavia, realizado qualquer colóquio idêntico o que promoveu no ano findo, com tão assinalado êxito.

TEMPORAL SOBRE VIANA

Hoje, nem um só barco da Ribeira de Viana saiu a barra — e isto significa que o mar estava impraticável para essas embarcações. De facto, o vento Oeste começou, desde a madrugada, a soprar com mais força e, por isso, a barra ficou impraticável para os barcos pesqueiros, embora tenha havido movimento de navios comerciais.

Ontem, uma traineira de Matosinhos teve de arribar a este porto, acossada pelo temporal, ao passo que toda a frota daquele porto, saída da Viana, onde viera descarregar pescado, retrocedeu ao porto de origem.

No anteporto, canais da doca comercial e doca de marés, o mar galga todos os cais a grande altura, oferecendo um belo — embora indesejável — espectáculo. Toda a área do anteporto, das lota e descarga de peixe está varrida por fortes bátegas de água, e não se via, hoje, uma pessoa nesse local, onde usualmente se acotovela uma multidão barulhenta e activa.

É o Inverno com toda a sua rigorosa e implacável «má disposição...

O CORTEJO DE OFERENDAS DE 15 DE NOVEMBRO

Constituiu-se, nesta cidade, uma grande comissão de sonras que, no dia 4 de Novembro, percorrerá as ruas da cidade, colhendo donativos, destinados à Santa Casa da Misericórdia desta cidade, essa instituição que, há mais de quatrocentos anos, sucedendo aos rudimentares e exíguos «Hospital Velho» ao que lhe sucedeu, junto à Igreja Matriz, tem sido o grande amparo secular de milhares e milhares de pessoas pobres.

Por outro lado, também podemos noticiar que membros da direcção da Santa Casa têm percorrido as diferentes freguesias do concelho, avistando-se com os respectivos párocos, professores, Juntas de Freguesia e regedores, a solicitar o seu apoio e cooperação para o referido fim. Em toda a part esses devotados vianenses têm encontrado o mais leal e franco acolhimento, todos prometendo uma íntima colaboração com a direcção da Santa Casa, no sentido de se conseguirem resultados encorajadores, como é mister.

Felzimente, tudo faz prever que o cortejo que, em 15 de Novembro, irá desfilar pelas ruas de Viana, será mais um testemunho do alto sentido de solidariedade de todo o povo do concelho, ao qual a cidade, com certeza, se associara generosamente.

O PAVIMENTO NA AREA DO PORTO

Levantamos, em tempos, o caso da urgência que havia de se proceder à pavimentação da vasta área deste porto, junto à doca de marés e anteporto, dado que toda essa vasta área era de terra batida, que se transformava num repugnante lamaçal quando chovia, pois se faz a descarga do peixe e até a lota ao ar livre. Pouco tempo depois do nosso reparo, foi empedrada uma pequena parte desses terrenos, junto ao cais da doca referida, e pavimentado, a cimento, uma outra área, voltada ao Sul. Todo o resto dos terrenos ficou na mesma: — terra, lamaçal, com grandes covas e buracos. É justamente por aí que têm de transitar as enormes quantidades de veículos que se empregam na carga e transporte de pescado das lotas dos Frigoríferos; e, por isso, pode avaliar-se do que será esse local, único que, também, dá acesso aos barracões e depósitos ali existentes. Bem nos parece que se torna urgente completar a obra só parcialmente realizada, mandando empedrar ou pavimentar a cimento, pelo menos, a faixa de terrenos, situada entre o cais da doca de marés, os armazens, barracão de lota e Frigoríferos. Com estas primeiras cheias de Inverno, ficou bem patente a necessidade dessa obra o local está intransitável.

A FUGA DO DESERTOR

Ao contrário do que hoje correu, ainda não foi detido o José da Silva Maciel Ribeiro, transfuga da prisão do Regimento de Caçadores, de Chaves. Na residência de sua família ou mesmo na cidade, ninguém dá sinais dele, o que leva a supor que tenha saído de Viana.

DUAS PESSOAS VITIMAS DE ACIDENTES

Por ter caído dentro de um alçapão, na sua residência, recebeu tratamento, na Cruz Vermelha, a ferimento na perna esquerda e região supraciliar direita, Manuel Alves Barbosa, casado, residente nesta cidade.

— Tambem no mesmo posto, foi socorrida Maria Rodrigues Salgueiro, casada, jornaleira, da freguesia de Mazarefes, com ferimentos na região occipital, por ter batido com a cabeça num ferro.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

NOVEMBRO, 2 — Sábado — Comemoração de Todos os Fieis Defuntos. — Três Missas próprias, única oração. Sequência. Prefácio próprio. Paramentos de cor preta.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; de Fradelos, das 10 às 12 horas; da Misericórdia, das 10 às 12 horas; de S. João Novo, das 11 às 16 horas; dos Congregados, das 10 às 16 horas; da Lapa, das 11 às 14 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, na igreja de S. Francisco; e, na província, amanhã, na igreja de Sande (Marco).

FIÉIS DEFUNTOS

Igreja da Lapa

Celebra-se, amanhã, nesta igreja, o Dia de Finados, havendo ternos de Missas às 6-7-8-9-10-11-12 e 18.30 horas.

Às 15 horas haverá ofício solene por alma dos Irmãos e sermão dentro do Templo, pelo rev. Rafael do Sarafão, Capuchinho, seguindo-se no final, a costumada procissão ao Cemitério, onde serão dadas as absolvições.

Igreja do SS. Sacramento

Nesta igreja há os seguintes ternos de missas: às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30 e 12 horas. Às 7 horas da tarde há uma missa.

Capela das Almas de Santa Catarina

Nesta Capela, amanhã, dia de Fiéis Defuntos, haverá ternos de missas às seguintes horas: 6 h. e 30 m., 7,30-8,30-9,30-10,30-11,30-12,30 e 19 h. e 15 minutos.

Durante o mês de Novembro a devoção das Almas terá lugar da parte de manhã, após a missa das 8 horas.

Cemitério da Ordem da Trindade

Por iniciativa da Mesa Administrativa da Ordem da Trindade, e presidida pelo reitor, celebrar-se-ão amanhã, no cemitério de Agramonte, os sufrágios pelos Irmãos que ali repousam.

Pelas 16 horas haverá procissão solene que percorrerá o cemitério, na qual deverão tomar parte Irmãos da Ordem e pessoas da família dos Irmãos sepultados.

De manhã, às 10 horas, será celebrado na capela privativa, um terno de missas pelas almas de quantos no cemitério se acham inumados, em substituição da missa da primeira segunda-feira de cada mês.

Amanhã, na Igreja da Ordem da Trindade, celebram-se ternos de missas às 6, 7, 8, 9, 10,30, 12 e 19 horas.

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Marrocos rompeu as relações diplomáticas com Cuba

Os embaixadores em Damasco e no Cairo foram chamados à capital marroquina

e expulsos os trezentos professores egípcios

REBATE, 31 — Marrocos rompeu as relações diplomáticas com Cuba e os embaixadores de Marrocos em Damasco e no Cairo foram chamados à capital marroquina. — F. P.

*

REBATE, 31 — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Marrocos, Ahmed Balafred, disse hoje à imprensa que o governo marroquino decidiu romper as relações diplomáticas com Cuba, chamar a Rebate os embaixadores de Marrocos no Cairo e em Damasco, e expulsar os 300 professores egípcios que ensinavam em Marrocos.

Segundo o ministro, Marrocos rompe com Cuba porque tem chegado à Argélia navios cubanos com armas e voluntários. Como chamassem a sua atenção para o facto de as armas transportadas pelos navios cubanos serem de origem russa, o ministro explicou: «Os russos não tomaram posição tão definida».

A chamada dos embaixadores e a expulsão dos professores é motivada pelo facto de a R. A. U. e a Síria, segundo o ministro marroquino, terem tomado, no litígio de Marrocos com a Argélia, atitudes parciais e inamistosas para com Marrocos. «Quando se tem dificuldades — comentou o ministro — fica-se sabendo quem é amigo ou inimigo». Entretanto, os 300 professores egípcios que trabalham em Marrocos deixam imediatamente de exercer qualquer actividade e vão regressar ao seu país. — F. P.

O vulcão da ilha de Bali mostra sinais de actividade perigosa

expele vapor quente

e este ano já matou mil e quinhentas pessoas

JACARTA, 31 — A agência noticiosa indonésia Antara informou hoje que o vulcão do Monte Agung, na ilha de Bali, mostra ainda sinais de actividade perigosa.

O chefe do estado maior do «comando do vulcão» de Bali, major Sidarum, num relatório que enviou na noite passada ao ministro para o bem-estar do povo, Muljadi Djojomartono, declarava que o vulcão estava ainda a expelir vapor quente.

O major Sidarum afirmou ainda que aproximadamente 200 000 dos 430 000 refugiados em consequência de erupções este ano do monte Agung seguiram para outras ilhas.

O monte Agung entrou este ano três vezes em erupção, matando, segundo se calculou oficialmente, 1 500 pessoas. — REUTER

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

JONESBOR (Estados Unidos), 31 — Chocaram ontem, à noite, um comboio de passageiros e uma composição de carga, próximo desta cidade. Descarrilaram duas caruagens e ficaram feridas vinte pessoas. — ANI.

*

CANTABRÍGIA (Estados Unidos), 31 — Colidiram no ar, despenhando-se em chamas, dois jactos militares norte-americanos a jacto.

Morreram mutilados os pilotos e os destroços de ambos os aparelhos espalharam-se num raio superior a dois mil metros. — ANI.

*

BOSTON, 31 — Um ligeiro tremor de terra foi sentido na noite passada em muitas partes do leste de Massachusetts, e no sul de New Hampshire, sendo o segundo que se regista na área há duas semanas. — REUTER.

*

JACARTA, 31 — Devem ser considerados como perdidos no naufrágio do navio indonésio «Tjahaja Timur», há duas semanas no mar de Java, os 79 passageiros e tripulantes que seguiam a bordo, anuncia a agência Antara.

Cinco tripulantes, que andaram à deriva durante 10 dias foram recolhidos pelo paquete «Lematang», tendo um dos sobreviventes morrido depois, acrescenta a agência. O «Tjahaja Timur» dirigiria-se para Sumatra quando se afundou, recorda a agência — F. P.

*

BELLUNO, 31 — Dois abalos telúricos muito ligeiros foram sentidos ontem de manhã, cerca das 2 horas e das 4 tmg. na região de Cimolais, aldeia próxima das comunas de Erto e de Classe situadas a montante da bacia de Vaiont. Esses abalos não provocaram nenhum dano e não foram sentidos a jusante da barragem.

Segundo os técnicos que fiscalizam a zona próxima do lago artificial depois da catástrofe, os dois abalos não agravaram a situação do terreno. — F. P.

Pescaram um elefante

quase com o tamanho de uma quarta parte da traineira...

ABERDEEN (ESCÓCIA), 31 — Sem poder ainda esconder o seu espanto, Alexander Frazer, mestre da traineira de Aberdeen «Faithlie», contou à sua chegada ao porto que haviam pescado um elefante.

«Foi o maior choque que apanhamos na nossa vida quando, ao alarmos a rede, vimos que nela vinha o corpo de um elefante adulto» — disse Frazer, depois de explicar que o caso se dera ao largo de Berwick, a sudeste da Escócia numa zona que fica perto da principal rota comercial europeia. «O elefante tinha quase um quarto do tamanho da traineira» — acrescentou, dizendo que fora necessário deitá-lo novamente ao mar, por se encontrar em decomposição.

Julga-se que o elefante morreu a bordo de qualquer navio que conduzisse animais da África para a Europa e tivesse por isso sido atirado às águas. — ANI.

O Presidente Kennedy

declarou que a sua administração tinha duplicado o número de armas no arsenal dos Estados Unidos

FILADELFIA, 31 — O Presidente Kennedy afirmou na noite passada que a sua administração duplicara o número de armas nucleares no arsenal dos Estados Unidos.

Kennedy disse ainda num discurso preparado que pronunciou num banquete do Partido Democrático, para angariação de fundos, que a nação estava «mais forte do que nunca antes».

Além do aumento do poderio nuclear — as divisões do Exército prontas para combate foram aumentadas para 45 por cento, o número de aviões para transporte de tropas em 175 por cento e as forças especiais de guerrilhas e contra insurreições em 500 por cento desde que ele entrara na Casa Branca em Janeiro de 1951.

O Presidente Kennedy acrescentou: «Hoje, a América está em marcha, respeitada tanto por amigos como por inimigos. A América é mais forte do que nunca antes e as possibilidades de mais são mais brilhantes do que anteriormente». — REUTER

Nove pessoas mortas de inanição

devido ao barco de cabotagem ficar desgovernado durante dezasseis dias

COLOMBO, 31 — Morreram nove pessoas de inanição a bordo de um barco de cabotagem, arrastado para o largo das ilhas Maldivas pelo temporal e que durante dezasseis dias andou desgovernado. Os onze sobreviventes, desembarcados em Medan, na ilha de Samatra, foram recolhidos pelo cargueiro alemão «Ursula Ricers».

Conta o capitão do cargueiro que o barco sinistrado estava cheio de água até meia altura e os sobreviventes exaustos quando os socorreu. — F. P.

PORTUGAL

e o desenvolvimento da sua economia

são sempre do maior interesse para a Grã-Bretanha

— disse o ministro britânico Edward du Cann

LONDRES, 31 — «Como velho aliado da Inglaterra e membro também da EFTA, Portugal e o desenvolvimento da sua economia são, sempre, do maior interesse para a Grã-Bretanha» — declarou Edward du Can, ministro de Estado no Ministério do Comércio, num discurso proferido durante o almoço oferecido ao presidente da Associação Comercial de Lisboa, dr. Bernardo Mendes de Almeida, conde de Caria.

Depois de salientar que o Governo inglês depositava as maiores esperanças na colaboração da indústria britânica no progresso económico de Portugal, o ministro Du Cann referiu-se à reunião do conselho ministerial da EFTA, em Lisboa, quando ficou estabelecido interessar a indústria privada de cada nação no desenvolvimento industrial dos outros países membros, integrando-se a decisão no programa do fomento português.

«É vantajosa esta política para ambas as partes. Enquanto Portugal cria novas economias e promove a sua renovação industrial, abrem-se perspectivas diferentes para as firmas britânicas, com apreciável acréscimo para as suas tradicionais possibilidades de exportação» — concluiu o ministro.

No final do almoço, falando ao representante da UPI, o dr. Mendes de Almeida manifestou a sua satisfação pelas declarações do ministro Edward du Cann, declarando estar esperançado de que a missão de comerciantes e industriais ingleses, organizada pela Câmara de Comércio de Londres, visite Portugal na Primavera de 1964.

Esta noite, em Canning House, lorde Davidson, presidente dos Conselhos Hispânico e Luso-Brasileiro, aferece uma recepção em honra do conde de Caria. — ANI.

Defenda-se do frio

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 31 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,67	8$01,17
Bruxelas	Franco	$57,43	$57,91
Copenhaga	Coroa	4$14,6	4$18,02
Estocolmo	Coroa	5$51,54	5$56,12
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,54	7$26,46
Genebra	Franco	6$63,88	6$69,36
Oslo	Coroa	4$00,34	4$03,64
Paris	Franco	5$84,64	5$89,46
Viena	Xelim	1$10,82	1$11,74
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egípcia-Exp. Acount	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Rodésia	Libra	75$00	77$00
África do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,4	$03,1
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	4$90	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Urugual	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30
Moedas de ouro			
Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 500$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50
Metais			
Ouro Fino	Grama	32$80	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 °/₀₀.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BPM
UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 31 DE OUTUBRO

OBRIGAÇÕES

	Efect.	comp.	venda
F. ESTADO			
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 10	—	—	634$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	674$	673$	674$
Idem, t. de 10	673$	673$	674$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	788$	—	788$
Idem, t. de 10	788$	—	788$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	—	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	—	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.008$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.010$	—
Idem, idem, 1945	—	1.006$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.006$	1.008$
Idem, 3 % 1954	—	1.001$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	—	1.005$	1.007$
Idem, idem, 1951	—	1.000$	1.002$
Idem, idem, 1952	1.000$	1.000$	1.002$
Idem, 1959, t. de 1	—	—	1.005$
Idem, idem, t. 10	—	1.000$	1.005$
Idem, 1960 t. 10 Inf.	1.025$	1.023$	—
Idem, 1963 t. de 1	—	1.000$	—
Idem, 1963 t. de 10	—	1.000$	—
Ind de Pasca 4 % 100.001 a 298.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.195$	—
Idem, t. de 5	—	1.195$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.190$	1.200$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	—
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.310$	1.320$
Cautelas sem juros 3.ª série	232$	232$	—
Idem, idem, car.	—	232$	—
F. PUBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	—	—	505$
Cam. da Ferro N. Portugal 5 %	—	103$	—
Cam. Fer. Nacional 4 ½ % 1.ª s. cp.	—	70$	—
Cam de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.015$	1.014$	1.015$
Metrop. de Lisboa, 4 %	968$	965$	968$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—,	967$	975$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$	101$
Idem, 5 %	—	101$5	102$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás Electr. 3 ¾ %, 1944/74	—	—	970$
Gás Electr. 3 ¾ %, 194/575	—	—	970$
Gás Electr. 3 ½ %, 1947/77	—	900$	950$
Gás e Electr. 4 %, 1955/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	—	—	995$
Idem, idem, 1957	—	—	998$
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	1.005$	1.004$	1.008$
Idem, idem, 1958	—	1.005$	—
Idem, idem, 1959	—	—	1.006$
Idem, idem, 1963	1.005$	—	—
Hidr. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	995$	—	1.000$
Hidro Eléctrica do Cávado, 4 %	—	920$	—
Idem, 5 %	990$	989$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	—	995$	—
Hid. E. Norte Portugal, 5 %	990$	990$	—
Hid E. Portuguesa 5 %, 1951	—	—	870$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Nac. de Electricidade 4 %, 1949	—	920$	—
Idem, 5 %	—	—	988$
Termoeléct. Portuguesa 5 %	960$	958$	962$
União Eléctr. Port. 4 %	—	—	92$
Idem, 4 ½ %	—	—	96$
Idem, 5 %	—	99$	101$
Idem, idem, 1960	—	985$	1.000$
DIVERSAS:			
Amonl. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Telephone, 5 %	—	—	1.004$
Idem, idem, 1958	—	—	1.004$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1 000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	970$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	970$	—
Idem, idem, 1960	—	—	970$
Petroquímica (Soc. Port. 5% 2.ª S.ª e.	980$	—	—
Portug. de Celulose 5 %	—	1.000$	1.005$
Prediais 3 ½ 2.ª s. port.	—	57$	—
Idem, 5 %	—	—	85$
Idem, idem, 1957	—	1.019$	1.020$
Idem, idem, 1959	1.010$	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	1.010$	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.008$	1.007$	1.009$
Idem, idem, 1960	—	1.007$	—
Sid. Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	880$
350.000 a 500.000	—	—	870$
ULTRAMARINAS:			
Carbonífera de Moçambique, 5 %	—	650$	—
Eldr E do Revué 5 %, 1954/55	—	520$	—
Idem, idem, 1957	—	535$	—
Idem, idem, 1959	535$	530$	540$
Moçambique, 5 %	—	550$	—
Sonefe, 5 %	580$	560$	600$

AÇÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	—	38$	40$
Idem, priv.	—	55$	58$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Fonseca, Santos & Viana, port.	—	7.250$	—
Lisboa & Açores, nominativas	—	1.850$	—
Idem, port.	—	1.890$	2.000$
Nac. Ultramarino, nominativas	—	975$	985$
Idem, cupão	—	1.080$	1.085$
Portugal, port.	—	1.300$	1.450$
SEGUROS:			
Bonança	—	—	7.000$0
Com. e Indústria	—	—	4.850$
Mundial	—	370$	400$
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.350$	1.500$
Ultramarina	—	7.500$	10.500$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	545$	540$	550$
Ag. Incomati (S.)	—	900$	1.000$
Ag. das Neves	—	—	150$
Agr. Colonial (S.)	—	95$	—
Açúcar de Angola	630$	625$	635$
Angol. Agricultura	—	1.000$	1.200$
Boror	—	95$	110$
Idem, comercial	—	26$	—
Buzi	65$5	65$	66$
Cabinda	—	11$	—
Comb. do Lobito	—	342$	350$
C. de Moçambique	—	40$	—
Diamant. de Angola t. de 50	420$	417$	425$
Idem, t. de 100	415$	414$	417$
Hid. E. do Revué	—	300$	—
Ilha do Príncipe	—	265$	305$
Moçambique	—	31$5	34$
Sonefe, port.	150$	145$	155$
Zambézia	—	42$	44$
DIVERSAS:			
Cim. Tejo, port.	—	700$	760$
Idem, nom.	—	—	720$
Cim Leiria, port.	—	—	700$
Fornos Eléctricos	165$	150$	—
Ind Portugal e Colónias, port.	729$	728$	730$
Nav. (Nacional de) t. peq.	—	645$	655$
Nav (Colonial de)	—	405$	415$
Portg. de Celulose	3.870$	3.850$	3.900$
Port. Pesca t. 50	—	990$	1.020$
Idem. t. de 25	—	990$	1.030$
Idem, t. peq.	—	1.005$	1.020$
Prest. Portuguesa	—	350$	400$
Sacor	—	3.950$	4.000$
Tab (Portug. de) cupão	—	248$	255$
Tab Portugal cup.	—	500$	520$
U. F. do Azoto	460$	460$	470$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
Ags. Lisboa port.	345$	—	—
Idem, idem, 1934	355$	355$	360$
Águas do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	—	1.480$	1.500$
Gás e Electr. cup.	329$	328$5	329$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	—	157$	158$
H. E. Cávado, port.	—	1.106$	—
H. E. Douro, port.	—	1.060$	1.065$
Hid E Portuguesa	—	70$	—
H. E. Zêzere, port.	—	1.250$	—
Nac. Electricidade	1.225$	1.225$	1.228$
T. Portuguesa (E.)	—	1.040$	—
U. E. Portuguesa	—	158$5	159$
Vidaco, Metaco & Pedras Salgadas	—	—	1.900$

BOLSA DO PORTO

EM 31 DE OUTUBRO

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	634$00
» 3 % 1942 t. 10	673$00	680$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	788$00	790$00
» cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.008$00	1.010$00
1943 t. 10	1.005$00	1.010$00
1944 t. 10	1.010$00	—
1945 t. 10	1.006$00	1.010$00
1946 t. 10	1.006$00	1.008$00
1954 t. 10	1.001$00	—
Obrig do Tes. 3 ½ % 1.ª Série S. t. 10	1.000$00	—
2.ª S. t. 10	1.005$00	—
3.ª S. t. 10	1.005$00	—
4.ª S. t. 10	1.005$00	—
5.ª S. t. 10	1.006$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	1.007$00
» 1951 t. 10	1.000$00	1.002$00
» 1952 t. 10	1.000$00	1.001$00
» 1959 t. 10	1.004$00	1.006$00
» 1960 t. 10 Infante	1.020$00	—
Idem 4 % Ind. de Pesca	1.010$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.195$00	—
1.ª Série carimbada	1.195$00	1.200$00
3.ª Série carimbada	1.310$00	1.320$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	232$00	233$00

AÇÇÕES

Bancos:		
Angola	1.250$00	1.650$00
Lisboa & Açores	1.890$00	2.000$00
Portugal port.	1.300$00	1.450$00
Companhias Seguros:		
Mundial	370$00	400$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	700$00	760$00
Eléctrica das Beiras	1.480$00	1.500$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.106$00	—
Hidro-Eléct. do Douro	1.060$00	1.065$00
Portugal e Colónias	729$00	735$00
Portuguesa de Tabacos	248$00	255$00
Tabacos de Portugal	500$00	—
U. Eléct. Portuguesa	158$50	159$00
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	65$50	66$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

COMÉRCIO
ALFÂNDEGA DO PORTO

RENDIMENTO APROXIMADO

Em 29 de Outubro de 1963... 5 838 567$00

Em 30 de Outubro de 1963... 2 899 095$00

NAVEGAÇÃO
MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 31 DE OUTUBRO

DOURO

ENTRADAS:

Não houve.

SAIDAS:

Para Leixões vapor alemão «Setúbal».

LEIXOES

ENTRADAS:

De Lisboa vapor português «Açores» cap. Dionísio de 2.963 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a David J. de Pinho, Filhos.

Do Porto vapor alemão «Setúbal» cap. Hermann de 962 ton. com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da.

De Viana do Castelo iate motor português «Sadino» cap. Lemos de 193 ton. meio dia de viagem vazio a Chaves & Mateus, L.da.

De Viana do Castelo iate motor por De Viana do Castelo fragata portuguesa «Parede» de 396 ton. meio dia de viagem vazio (a reboque do Golfinho) a João António Balançoela, Herdeiros.

SAIDAS:

Para Liverpool vapor inglês «Hubert» cap. Waymann com carga diversa.

Para Lisboa vapor finlandês «Eckero» cap. Gottberg com carga diversa.

Para Lisboa vapor italiano «Nicoletta» cap. Valenti com carga diversa.

Para Liverpool vapor inglês «Darinian» cap. Duncan com carga diversa.

Para Manchester vapor holandês «Johanca», com carga diversa.

*

Às 18 horas. Fora da barra nada se avista. Vento O. (brando). Mar um pouco agitado.

T. S. F.
PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura; Música; 7,15: Resumo de notícias — Informação de Rádio Rural; 7,20: Música, 8,15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; 8,35: Música; 9,15: Noticiário — Informação actividade industrial; 9,20: Música; 10: Música de Orgão de João Sebastião Bach; 10,20: Quatro árias de Haendel; 10 e 48: Tann Trauermusik; 11: Noticiário — Cartaaz dos Espectáculos; 11,15: Jesus esperança do homem; 11,20: Missa de Requem; 12: Ciclo Chopin; 12,20: 15.º Episodio do folhetim «Os três mosqueteiros»; 12,40: Soara a ultima trombeta; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Música de orgão; 13,30: Grande missa dos mortos; 15: Resumo de noticias; 15,10: Teatro; 16,12: Redenção — Poema Sinfónico; 16,30: Cantos liturgicos; 17: Refónca ovbgõ ovbgõ ovbgõ ovbgõoobgõq quiem; 18: Noticiário; 18,40: Rádio Rural; 18,30: Variações Goldberg; 19,15: Quarteto 16 op. 135; 19,40: Música Sinfónica; 20 e 15: Jornal Sonoro; 20,35: O organista Helmut Walcha; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21,45: Sinfonia de Requiem; 22,10: Música de orgão; 21,15: Música Portuguesa; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23,10: Música Sinfónica; 23,15: Noticiário; 24: Encerramento.

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura; Junção de emissores; 15: Interrupção; 18: Reabertura; Musúsica de tecla; 18,30: Transmissão do Cinema Tivoli do 4.º Concerto da serie concertos sinfónicos da Emissora Nacional. No final noticiário; 20,30: Recital pela cantora Rosario Moos Coelho; 20,53: Quarteto em sol maior; 21,25: Os grandes momentos da história do Mundo: 22: O programa internacional — A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 22 horas: Música Coral Sinfónica; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7: Abertura — Hino Nacional — Anúncio e resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Programa dos estúdios em Lisboa; às 19,45: Programa regional — Resumo do programa — Crónica semanal, pelo dr. António Cruz; às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos estúdios em Lisboa; à 1: Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

As 12: Abertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 15: Interrupção da emissão; às 18: Reabertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 18,20: Noticiário regional; às 18,30: Programa dos estúdios em Lisboa; às 22: Emissor de Norte II: Programa internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PRGRAMA PARA HOJE

1.º Período — As 12,30: Abertura; às 12,32: Missa do Dia de Todos os Santos; às 13: Fecho.

2.º Período — As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,45: «A Volta das 8», programa feminino de Luisa Danaya com: «Puericultura», por Maria Amélia Medeiros; «Conentários», por Maria da Graça Athayde e «Passagem de Modelos». Apresentação de Maria Leonor. Realização de Ruy Ferrão: às 20,10: «Let's Learn English», aprenda inglês pela televisão. Apresentação de Ann Wood; às 20,40: Relatório do Progresso, suplemento do Telejornal dedicado à Revista da Actualidades da Ciência; às 20,55: Desporto no Mundo; às 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: Selecção Policial, apresentação de Artur Varatojo; às 22,55: «Ritmos na Noite», com Maria de Lourdes Resende, Rui de Mascarenhas, Trio Karmazim. Realização de Oliveira Costa; às 23,45: Telejornal, últimas notícias; às 23,55: Fecho.

O TEMPO

	Lisboa	Porto
Máxima	19	16,1
Mínima	11,5	10,3
Marés em 1 — Preia-mar	2-20	14-38
Marés em 1 — Baixa-mar	8-00	20-25
Quarto minguante a	8	
Lua nova a	16	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Tempo de aguaceiros com vento oeste ou noroeste moderado soprando por vezes com rajadas fortes. Condições favoráveis à formação de trovoadas dispersas, Possibilidade de queda de neve nas terras altas do norte. Acentuado arrefecimento nocturno.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 31 DE OUTUBRO

Pressão atmosférica (Nível do Mar)	HORAS
Máxima	752,7 às 11
Mínima	751,5 às 16
Valor às 18 horas	751,6 Estável
Temp. do ar às 18 horas	12,5
Temperatura máxima	16,1 às 14 e 45
Temperatura mínima	10,3 às 0 e 45
Humidade mínima	59 às 12 e 45
Temp. mínima na relva	7,5
Vento em Klm./hora	
Rajada máxima	87 às 0 e 13
Rumo correspondente	WNW
Rumo dominante	WSW
Chuva em 24 horas	7.7 m/m

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

Almeida Cunha, Lda., Rua Formosa, 329; Antas (das), Avenida Fernão de Magalhães, 1076; Barreiros, Rua Serpa Pinto, 8; Gomes Carneiro, Rua d. Odofeita, 348; Guerra, Rua Costa Cabral, 43; Guimarães, Rua de Francos, 87; Instituto Pasteur, Rua dos Clérigos, 34-38; Lousada Largo do Campo Lindo, 62-64; Oriental, Rua do Bonjardim, 727; S. Roque da Lameira, Rua S. Roque da Lameira, 1119; Soeiro, Rua Santos Pousada, 71; Vasques, Rua das Condominhas, 794; Farmácia do Lidador Rua do Lidador, 171.

Em Gaia — Farmácia Avenida, Avenida Marechal Carmona — Farmácia Ferreira, Coimbrões.

Na Areosa — Farmácia da Areosa, Rua D. Afonso Henriques, 1.

Na Foz — Campos — Rua Padre Luis Cabral, 943.

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.º
Telefone. 27852 — Residência: Telef. 910939

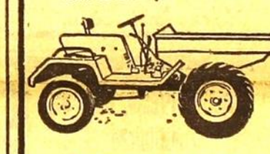
Dr. Américo Rola
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Sá da Bandeira, 562-3.º-Dt.º—Tel. 22240

DR. CARDOSO DA ROCHA
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA DE CRIANÇAS
AUSENTE NO ESTRANGEIRO

PAIS
ENF.º CALISTA
Tratamento geral dos Pés
(Edifício da Brasileira)
Entrada: Rua do Bonjardim
Telefone: cons. 30517; res. 41788 - PORTO

AUTO - S. VICTOR
Comemorando hoje o 1.º aniversário da sua fundação o pessoal reune-se com os seus patrões num almoço de confraternização.

Dumpers VM
Modelos 1TD e 5/4TD e reboques basculantes
- Robusta fabricação nacional
- Elevado rendimento de utilização
- Motor EFI-HATZ de 10 CV ou 12 CV
- Travões hidráulicos
- Caixa basculante por gravidade com. retorno por inércia



Consulte os distribuidores
MINASTELA, LDA
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO—LISBOA

Serviços Municipalizados de Matosinhos

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Domingo, 3 de Novembro de 1963

Ficam por este meio avisados os nossos Ex.mos Consumidores abastecidos de corrente eléctrica pelos postos de transformação abaixo designados que, na data supracitada, será suspensa a emissão de corrente das 7 às 12 horas.

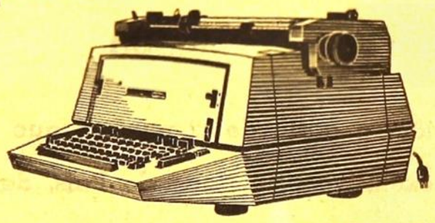
MATOSINHOS
P. T. N.º 13 — Avenida Meneres
LEÇA DA PALMEIRA
P. T. N.º 14 — Lugar do Rodão
PERAFITA
P. T. N.º 19 — Lugar do Padrão

Pede-se aos senhores consumidores para considerarem em carga as suas instalações eléctricas, a fim de evitar qualquer possível acidente.

MATOSINHOS, 31 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

a Underwood apresenta...



a máquina de escrever eléctrica de ESCRITA PROPORCIONAL
underwood RAPHAEL

NA DACTILOGRAFIA TRADICIONAL, TODAS AS LETRAS OCUPAM O MESMO ESPAÇO.
NA ESCRITA PROPORCIONAL DA *UNDERWOOD RAPHAEL*, AS LETRAS OCUPAM ESPAÇOS PROPORCIONAIS AOS SEUS PRÓPRIOS TAMANHOS.

FITA POLIETILÉNICA. MARGEM DIREITA ALINHADA. CARTAS QUE PARECEM IMPRESSOS. A DACTILOGRAFIA TORNADA SUPREMA PERFEIÇÃO

agentes da UNDERWOOD CORPORATION:
PORTO: CARLOS DUNKEL & FILHOS, L.DA — R. DO BONJARDIM, 81-TEL. 22013
LISBOA: DUNKEL & ANTUNES, L.DA — R. AUGUSTA, 56 - TEL. 24251

S. R.

PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes

ANÚNCIO

CONCURSO N.º 1/64

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 17 de Fevereiro de 1964, para o fornecimento de:

14 GUINDASTES ELÉCTRICOS PARA O PORTO DE LOURENÇO MARQUES

O programa de concurso, modelo da proposta, caderno de encargos e desenho, encontram-se patentes: em Lisboa, na Direcção-Geral de Obras Públicas e Comunicações; em Lourenço Marques, na 2.ª Secção dos Armazéns Gerais desta Direcção; em Inhambane, nos Armazéns de Inhambane; na Beira, nos Armazéns da Beira; em Quelimane, nos Armazéns de Quelimane; e no Lumbo, nos Armazéns de Moçambique.

O depósito provisório para a admissão ao concurso é de Esc. 830 000$00.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora acima mencionados, no edifício dos Armazéns Gerais em Lourenço Marques.

Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes, da Província de Moçambique, em Lourenço Marques, 16 de Outubro de 1963.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

Brasão de Freitas

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 12 de Novembro, pelas 14,30 horas, na Av. Fernão Magalhães, 1222, 1 mobília de escritório completa; 1 televisor «Ponto Azul» e 1 rádio «Telefunken», penhorados a Adão Dickson Leal (P.º n.º 20/1963/1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o público de que a partir de 1 de Novembro e como consequência da recente inauguração da tracção eléctrica até Coimbra, são feitas diversas alterações ao horário de comboios em vigor na zona centro.

Sendo muito importantes as alterações introduzidas, pois alguns comboios passarão a percorrer muito mais ràpidamente o percurso Lisboa-Coimbra, recomenda-se ao público que consulte os novos cartazes-horários já afixados nas estações.

COMPANHIA HIDRO ELÉCTRICA DO TÁVORA - S. A. R. L.

SEDE NO PORTO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade epigrafada a reunir no seu domicílio, à Rua Dr. Alves da Veiga, n.º 57, pelas 11 horas do dia 25 de Novembro próximo, para discutir e tomar deliberações sobre os seguintes assuntos:

a) — Apreciar a situação geral da sociedade;
b) — Substituir os Directores e Vogais do Conselho Fiscal que terminaram o seu mandato;
c) — Eleger a mesa da Assembleia Geral;
d) — Votar a dissolução e liquidação da sociedade, bem como nomear os liquidatários.

Porto, 30 de Outubro de 1963.

O Presidente da Assembleia Geral, nomeado judicialmente,

Adelindo Pedro Carvalho

FRISO PUBLICITÁRIO
Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone, 22113

PORCELANAS VISTA ALEGRE
Rua Cândido Reis, 18 — PORTO

BOMBAS PARA TRASFEGA DE VINHO

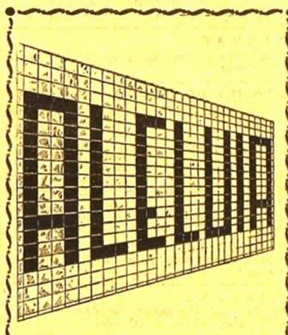
HIPÓLITO
As mais perfeitas e as de maior rendimento na sua categoria
Agência no Porto:
Rua Mouzinho da Silveira, 216-220
Telefs.: 21531 e 35648

E com BOTAS «SIC» caçar é um prazer, porque as
BOTAS SIC
são as mais resistentes e as mais confortáveis!
À venda nas boas sapatarias do País

UMA LAMINA «RASANO» À PELE NUNCA CAUSA DANO!
A LAMINA DE BARBEAR «RASANO» é macia como o arminho! O seu contacto com a pele é uma carícia. Experimente-a, porque vale a pena conhecer esta maravilhosa lâmina alemã!
Representante para Portugal:
CARLOS GONÇALVES DOS SANTOS
Balteiros — GAIA — Telef. 98 2447

FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES S. A. R. L.

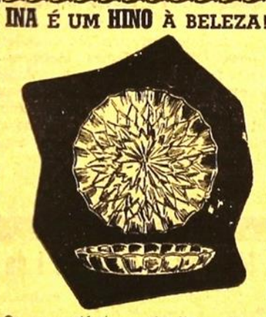
CIMENTORRE
Postes de Cimento, Lda.
Estaleiros:
S. Salvador da Torre
Viana do Castelo — Telef. 93150
MACEDO DE CAVALEIROS
Sede:
Rebordões
SANTO TIRSO — Telefone, 324



AZULEJOS DE QUALIDADE!
FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

COITADO!...
Ela não lhe aceitou o chocolate só porque não era de A VALENCIANA!
A VALENCIANA
VALENÇA DO MINHO

INA É UM HINO À BELEZA!



Os seus plásticos cristalinos

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.

PORTO — LISBOA (FUNDADA EM 1829)

têm o gosto de comunicar que foram nomeados distribuidores exclusivos, no Norte do País, da **VICTOR COMPTOMETER CORPORATION** — Chicago — ILLINOIS — U. S. A., a fábrica americana exclusivamente especializada no fabrico das mais modernas máquinas calculadoras, impressoras e somadoras, fabricando mais de 70 diferentes modelos com características exclusivas.

VICTOR COMPTOMETER CORPORATION

CHICAGO — ILLINOIS — U. S. A.

tem a maior satisfação em comunicar que nomeou sua distribuidora exclusiva no Norte do País, de toda a sua linha de máquinas, a secular firma portuense **ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.**, com sede no Porto, Largo de S. Domingos, 50.

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES MODERNOS COM GARAGEM em frente à Fábrica do Cobre, rendas 650$00 e 700$00. Rua Eça de Queirós, 170/184 (à Trav. da Ponte, Rio Tinto.

APARTAMENTO MOBILADO pequeno, para casal, precisa-se com urgência. Resposta ao N.º 248.

ANDARES LUXUOSOS Alugam-se, à Rua do Falcão, 819 (Corujeira) a estrearem, 2/3 q. cama, 2 q. banho, quintal (750$00 e 850$00). Chave p.f. Rua Ferreira dos Santos, 54 (junto à Praça da Corujeira).

ANDAR — ALUGA-SE em prédio moderno, c/ garagem. Avenida Sidónio Pais, 260.

ANDAR — ALUGA-SE Rua da Alegria, 920-3.º (ao Marquês), 3 quartos, sala comum, 2 quartos de banho, quarto de criada e cozinha. (Ver das 10 às 20 horas).

ANDARES MODERNOS na melhor zona de Ermesinde, c/ 3 quartos, s. de banho, s. de jantar, cozinha, despensa e lindas varandas. Aluguer 550$00 e 500$00, com 2 quartos 450$00 e 400$00. Ver na R. de Angola. Chave na CASA SPORT no mesmo prédio ou PENSÃO SPORT na Rua 5 de Outubro, 1188 — Ermesinde - Telefs. 970305-993125.

BONS ANDARES Alugam-se, 4 quartos, c/ ascensor, eléct. à porta, zona liceus. Rua Serpa Pinto, n.º 261 (à Constituição). Ver das 14 às 18 horas. Telefone 46431.

CASA MUITO AIROSA c/ 5 quartos, sala de jantar, 2 varandas envidraçadas, 1 salão c/ muita luz, que poderá servir para atelier de desenho ou pintura, 2 q. arrumações, 1 q. banho completo, 2 W.C., cozinha e copa. Rua Firmeza, 58. Ver das 11 às 12 e das 14 às 16 horas.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 23619

MATOSINHOS Alugam-se 2 andares, junto Docas, fins comércio. Telefone 36021.

COMPRAS

ATRELADO

P.B. 7 Ton., usado, para camião «MERCEDES». Compra-se. Indicar estado e preço ao N.º 247

ENSINO

EXPLICAÇÕES de Francês por professora diplomada. Telefone 40256.

Escola de Condução «FRANÇA»
ENSINA A GUIAR VEÍCULOS PESADOS E LIGEIROS, PROFISSIONAIS E AMADORES. SENHORAS E CAVALHEIROS
Rua de Fernandes Tomás, 415
Telefone 30067 — PORTO

ESCOLA VELOX

Ensino rápido de dactilografia. Aulas diurnas e nocturnas. Rua de Santo António, 118-2.º — Telef. 27102.

OFERTAS

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

A PREVIDENTE, uma Organização superiormente autorizada, conforme o Decreto-Lei n.º 45.767, de 30/6/961, está apta a resolver o seu problema financeiro num curto espaço de tempo e com sigilo.

Sobre Automóveis — Empréstimos concedidos pelos prazos de 3, 6, 12 e 18 meses.

Sobre Propriedades — Sem limite de prazo e com amortizações facultativas.

— A PREVIDENTE —
R. Formosa, 25 — Telefs. 28128-35171
PORTO

DINHEIRO

Empréstimos sobre prédios ou terrenos em todo o País, ao juro baixo. Não cobramos despesas de avaliação aos prédios. Rapidez e sigilo.

CENTRO PREDIAL DO NORTE
Rua Passos Manuel, 71 - Tels. 35329/34995

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Empréstimos pelos prazos de 3, 6, 9, 12, 15 e 18 meses, ao juro baixo. Negócios rápidos e absoluto sigilo.

CENTRO PREDIAL DO NORTE
R. Passos Manuel, 71 - Telef. 35329

PEDIDOS

CARPINTEIROS

para assentamento de esquadrias e soalhar, precisam-se. Falar nas obras do Bairro da Fonte da Moura, com o encarregado, ou pelo telef. 970412-Ermesinde.

DACTILÓGRAFA/O Precisa-se com conhecimentos de inglês para empresa em Matosinhos. Carta à Redacção ao N.º 244.

Empregado de escritório

Admite empresa industrial dos arredores do Porto para lugar de futuro em secção mecanográfica de cartões perfurados, com curso comercial completo ou prestes a concluir. Indicar idade, habilitações e ordenado pretendido. Carta à Administração ao N.º 252.

Electricista-chefe

para grande Empresa Fabril arredores Porto, com prática de instalações de B.T. e conservação de material. Responder indicando habilitações e ordenado pretendido a este jornal ao N.º 251.

MADRINHA DE GUERRA PARA A METRÓPOLE Carta ao jornal ao N.º 264.

TRESPASSES

PASSA-SE MERCEARIA Casa de Pasto, Pomar, bom apuro, 1.ª zona, motivo à vista. Telef. 50228.

VENDAS

Automóveis — Furgonetas
VENDE — COMPRA E TROCA
«Stand» BELCAR
211 — Rua Alex. Herculano — 215
Telefone 26587 — PORTO

AUTOMÓVEIS USADOS

(RETOMAS POR AUTOMÓVEIS PANHARD)

PANHARD PL 17 Tigre	1962
CITROEN ID 19	1958
OPEL REKORD	1959
FIAT 600	1960
FIAT 600	1958
VOLKSWAGEN	1962
VOLKSWAGEN	1960
SEVEN Mista	1960
SPRYTE	1959
TRIUMPH	1956
VAUXHALL	1948
VOLKSWAGEN Karman Ghia	1958
CHEVROLET	1952
2 CV. AZU	1958
HILLMAN	1958

NORCAROL, LDA.
P. Mouzinho de Albuquerque, 145/146
PORTO

CARROS

MERCEDES BENZ, camião estado impecável.

THAMES, furgoneta mista, bem calçada, óptimo estado geral.

ISABELLA, aut. ligeiro, último modelo, com rádio e vários extras.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Tratar pelo Telefone 20911 — PORTO

ESPINGARDAS Tudo para caça e pesca, aos melhores preços. Descontos p.ª revenda. José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 — Vila Nova de Gaia — Telef. 390735.

JAGUAR 3-4 1958. Vende-se. Impecável. Telefone n.º 65634.

MÁQUINA DE COSTURA «SINGER» estado nova e barata, de secretária, particular e garantida. R. Cedofeita, 620.

MOBILIAS EM 2.º MÃO Quartos, s. jantar, terno de maples, sofá-cama, escritório e piano, tudo moderno e impecável; urgente para desocupar. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBILIA S. JANTAR HOLANDESA Muito interessante, toda em mogno e muito em conta. Rua de Costa Cabral, n.º 691.

MOAGENS Vendo mós francesas, usadas. J. Santos — Vairão — Vila do Conde.

MAPLES USADOS 3 Ternos e 2 Sofás-camas. Rua de Costa Cabral 691.

MOBILIAS de Quarto e Sala, Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

PROPRIEDADE — VENDE-SE Lavradio e mato, c/ casa de caseiro e senhorio, desviada de Barcelos 3 km e a 100 mt. da E. N. que liga Barcelos-Famalicão. Inf. p. f. Manuel Maria Pereira — Telefone 82728.

PIANO ALEMÃO armado em ferro e cordas cruzadas, muito barato. Rua de Costa Cabral, 691.

PEUGEOT 403 — OP impec. c/ aberta. Vende-se. Ver: Avenida Marechal Carmona, 316 — GAIA.

PEUGEOT 403 Modelo 1960. Impecável. Vende-se, de mão particular, só a particular. Telefone 61758, horas das refeições.

PROPRIEDADE — Vende-se

Situado no centro de Vila Nova de Gaia, com edifício próprio, capela, terreno anexo sendo parte a recreio e parte com ramadas e muitas árvores de fruto. Água em abundância. Local óptimo para instalação de Colégio, centro de recreio e pousada, com frente própria para montagem de estação de serviço. Trata pelo telefone 392476. 26052

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO Vende-se, Rua Major Teixeira Pinto, 12, Vilar do Paraíso. Trata no local. 26051

STAND VIEIRA POUZADA
Com mais de 25 anos de experiência
Rua de João Pedro Ribeiro, 643-645
(ao Marquês) — Tel. 490494 - PORTO
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS
VENDE COMPRA E TROCA

VOLVO AMAZON — 1958 Vende-se. Impecável. Telefone 65634.

DIVERSOS

A FÁTIMA
AOS DOMINGOS
ORGANIZ. AGÊNCIA POLAR
P. dos Poveiros, 41 — Telef. 33399

BACALHAU INGLÊS Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

TO THE BRITISH COLONY Portuguese Lady wants bedroom in English Home. Apply to this paper n.º 256.

RENAULT - DAUPHINE
Tecto de correr — 1959
GUERIN (PORTO), L.DA
R. do Bolhão, 172/182 — Telef. 25087 (4 linhas) — Av. da Boavista, 1103
Telefone 60322 — PORTO

Magnífico Prédio, Junto da Constituição

De construção moderna, 3 inquilinos, comércio e habitações muito amplas dotadas de todos os requisitos modernos. Construção e acabamentos impecáveis. Rendimento sup. a 6 %. Isento. Preço por Urgência Esc. 590.000$00.
TRATA a
«NORTENHA»
Praça D. João I, 25-1.º
Telefones: 26706 / 30181

Lindíssimo Prédio nos Arredores

De r/chão e andar, de Esq.º e D.to, para 4 inquilinos de habitação c/ muitas divisões, quintais c/ anexos e varandas. Construção de 1.ª. Isento, Junto de bons meios de transporte. Rendimento sup. a 6,5 %. Preço de ocasião Esc. 350.000$00.
TRATA a
«NORTENHA»
Praça D. João I, 25-1.º
Telefones: 26706 / 30181

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone: 65170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

Propriedade Horizontal
ANDARES DE 150.000$00 A 550.000$00

Nos melhores locais da cidade, com 1, 2, 3 e 4 quartos de dormir, 2 q. de banho, s. jantar, sala de estar, cozinha, q. criadas, etc. Construção e acabamentos de 1.ª qualidade.
MOSTRA e TRATA a
«NORTENHA»
Praça D. João I, 25-1.º
Telefones: 26706 / 30181

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou PIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas
Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

Grandioso Palacete na Av. Marechal Gomes da Costa

De 4 frentes, rodeado de lindíssimos jardins, construído com o que há de melhor em materiais, composto de cave, r/chão, andar e águas-furtadas. Muitas divisões c/ aquecimento central, tectos trabalhados, g. garagem, quarto de chauffeur, estufa, galinheiros, etc. Preço Esc. 2.750.000$00.
TRATA a
«NORTENHA»
Praça D. João I, 25-1.º
Telefones: 26706 / 30181

HIPNOTISMO

Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida. Êxito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

AUTOMÓVEIS

MORRIS Cooper	1962
MORRIS 850	1962
D. K. W. Junior	1960
SKODA Octávia	1960
DAUPHINE	1956 e
LANCIA-AURELIA	1956
D. K. W. 3=6	1954
STANDARD VANGUARD	1950
CHRYSLER	1947
— Kart —	
Com motor *Montesa*, como novo	1963

A. M. ALMEIDA, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO

EMPREGADO Habilitado
PARA CASA DE LANIFÍCIOS E CONFECÇÕES
Carta com detalhes à Administração ao n.º 253

Fábrica de Fiação

APROXIMADAMENTE 3.000 FUSOS, ANTIQUADOS, EM PLENA LABORAÇÃO C/ EDIFÍCIO PRÓPRIO BEM LOCALIZADO. BOM PREÇO. CARTA À ADMINISTRAÇÃO AO N.º 250.

Serralheiros, Canalizadores e Trolhas
Precisa — COMPANHIA UNIÃO FABRIL PORTUENSE — Leça do Balio.

TERRENO
COMPRA-SE
com projecto aprovado para prédio de rendimento.
R. DO ALMADA, 597-1.º

PROPRIEDADE HORIZONTAL

A SOCIEDADE SOARES DA COSTA LDA. COMUNICA QUE O EDIFÍCIO DA RUA DO CAMPO ALEGRE N.º 698, PODE SER VISITADO TODOS OS DIAS DAS 14 AS 15 HORAS (ASCENSOR)

«NO PRONTO A VESTIR» DA
CONFIANÇA
Vestidos de criança a 32$50 + Vestidos de senhora a 130$00
SÃO AMOROSOS E TÃO PRÁTICOS!...

Fato impermeável de lona-couro com soldagem electrónica nas costuras
Muito forte para trabalhadores, ciclistas, operários, mineiros, marítimos, etc.
FATO COMPLETO: CASACO, CAPUZ E CALÇA — 150$00
Muitos outros modelos de impermeáveis para Homem, Senhora e Criança
REMESSAS À COBRANÇA
DESCONTOS P.ª REVENDA
CASA FORTE
(Única especializada em artigos contra a chuva)
Rua Sá da Bandeira — PORTO
Botas de Borracha — Impermeáveis
Gabardines — Guarda-chuvas
CATÁLOGO GRÁTIS

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAÍS

Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de que, por motivo de obras, proceder-se-á no próximo domingo, 3, às seguintes interrupções de corrente:

Zona abastecida pela cabina da Rua Sporting Club de Coimbrões, das 7 às 15 horas;
Ruas Santos Pousada, Sete Estrelas, Herdade, Colégio do Sardão, Conde Silva Monteiro e lugar de S. Tiago (Oliveira do Douro), das 7 às 15 horas.

Pede-se aos senhores consumidores que considerem as instalações em tensão.

Vila Nova de Gaia, 31 de Outubro de 1963.
A DIRECÇÃO

PEÇA O CATALOGO GRÁTIS N.º 53 C. P.

TELVI

(ângulo de Sá da Bandeira e F. Tomás)

inaugura no próximo dia 2 de Novembro uma

SECÇÃO ECONÓMICA

para venda de candeeiros, aquecedores, utilidades, fogões (eléctricos e a gás), louças e bibelots

*

ARTIGOS MARCADOS COM DESCONTOS SUPERIORES A 50%

*

Seja curioso... visite-nos!

AO EX.MO PÚBLICO

A partir de amanhã, dia 2 do corrente, a distribuição de Pão ao Domicílio, de acordo com o novo Regimen Cerealífero, passa a sofrer um pequeno aumento de preço.

Atendendo às razões ponderosas que motivaram essa determinação legal, a Indústria de Panificação espera e agradece o mais compreensivo acolhimento por parte do Ex.mo Público consumidor.

Padarias Associadas do Douro, Lda
PORTO

EXPORTADORES DE VINHOS

Verdes e maduros embarrilados, engarrafados e engarrafonados, que pretendam agente em Angola, para troca de impressões pessoais.

Resposta a M. CASTRO — Rua S. Bento da Vitória, 10-2.º — PORTO

COMARCA DO PORTO
3.º JUIZO CIVEL

ANÚNCIO

No processo de JUSTIFICAÇÃO PARA ARRESTO que, pela 3.ª Secção de Processos do 3.º Juízo Civil, sito no Palácio da Justiça, desta cidade do Porto, ILIDIO FRANCISCO GONÇALVES, casado, comerciante, residente na Rua de Santa Catarina, n.º 973, desta mesma cidade, requereu contra CECÍLIA MARTINS DA SILVA, solteira, maior, fabricante de malas e carteiras em plástico, actualmente ausente em parte incerta de França e que teve o seu último domicílio conhecido na Rua Felizardo de Lima, n.º 93-1.º, em Vila Nova de Gaia, desta comarca, é esta notificada de que, por despacho de 26 de Julho do ano corrente, foi decretado o arresto já realizado em seus bens, que se enontravam naquela morada da requerida, e de que, no prazo de oito dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, pode deduzir embargos ou agravar do mesmo despacho.

Porto, 30 de Outubro de 1963

O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

Pel'O escrivão da 3.ª Secção
Bartolomeu Fonseca e Rego

AVISO

António Soares de Almeida, morador em Espinho, rua 4 n.º 666, faz saber que tendo sua mulher Natália de Jesus Almeida, abandonado o lar em 6 de Setembro p. p., deixando duas filhas de tenra idade, e desconhecendo o seu paradeiro, não toma nenhuma responsabilidade por quaisquer actos ou dívidas que ela faça depois daquela data.

Pregos de aço «BAR»
Escúpulas de aço «VOLO»
Não é necessário meter tornos, nem procurar fendas, porque pregam directamente na parede mais dura
RAPIDEZ E ECONOMIA
A venda nas Casas de Ferragens
Representante Geral
METAIS INVICTA
Rua do Almada, 453-A — PORTO
Tel. 29516 / 33805

REDES DE ARAME
Fabricamos para todos os fins
A PRODUTIVA
Rua da Picaria, 27
Telef. 21091 PORTO

PORTUGAL LINE
SERVIÇO REGULAR PARA
BORDEUS
«ISOLA»
DOURO 10 Novembro
LEIXÕES 11 »
«PEGASUS»
DOURO 24 Novembro
LEIXÕES 25 »
Aceitam-se cargas para os portos da Africa Ocidental, com frete corrido e com trasbordo em BORDEUS
HAVRE
«MEGREZ-N»
DOURO 13 Novembro
LEIXÕES 15 »
«DOLORES»
DOURO 28 Novembro
LEIXÕES 29 »
Recebem carga
AGENTES GERAIS
GARLAND LAIDLEY & CO. LTD.
PORTO
Telefones 26206 e 26208
LISBOA
Telefones 33191/33192

C. M. P.
Serviço de Transportes Colectivos do Porto

VENDA DE MATERIAIS USADOS

Pelo presente se faz público que até às 15 horas do dia 11 do corrente se aceitam propostas para a venda de materiais usados sem utilidade para este Serviço, estando as condições do concurso patentes na Secção Comercial, à Rua 5 de Outubro n.º 51 — Porto, todos os dias úteis, excepto aos Sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Os vários materiais poderão ser vistos nos locais que se mencionam nas condições do concurso, dentro do horário acima indicado.

Porto, 1 de Novembro de 1963.

O Engenheiro-Director,

a) *Jaime Pereira de Sousa Pessoa*

O LAR DO COMÉRCIO
MISSA DE SUFRAGIO

Celebrando-se amanhã, 2 do corrente, Dia de Fiéis, pelas 8,30 horas, na Capela da Casa de Repouso desta Instituição, em Catassol, uma missa por alma dos Benfeitores, Corpos Gerentes, Sócios e Hóspedes de «O LAR DO COMÉRCIO», convidam-se os Ex.mos Associados e Amigos a honrar com a sua assistência o piedoso acto.

Porto, 1 de Novembro de 1963.
A DIRECÇÃO

Francisco António da Silva
Agradecimento e missa de 7.º dia

Sua família enlutada vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como àquelas que por qualquer outro modo se associaram ao seu pesar.

Participam que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sábado, pelas 8,30 horas, na Igreja paroquial de Gueifães — Maia, agradecendo desde já a comparência.

Joaquim Ferreira Marques

Armando Ferreira Marques, sua esposa Cândida Lopes Marques e mais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de s/ pai e sogro e que o seu funeral se realiza hoje, às 11,30, no cemitério de Agramonte, onde serão realizados os responsos, saindo o funeral meia hora antes da casa do finado.

Marques & Ribeiros, L.da

Comunicamos aos n/ estimados clientes e amigos o falecimento do n/ sócio Sr. Joaquim Ferreira Marques e que o s/ funeral se realiza hoje, às 11,30, no cemitério de Agramonte, onde serão realizados os responsos, saindo o funeral meia hora antes da casa do finado.